SEG 05 SET 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.771 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor VÍTOR SERPA www.abola.pt

A BOLA

FAZ AMANHÃ 10.º JOGO PELO BENFICA, QUE TEM DE PAGAR MAIS €2 M AO RIVER

ENZO FICA MAIS CARO

- Médio custou €10 M mas pode chegar aos €18 M
- Qualidade do argentino 'acelera' cumprimento de objetivos

p. 2 a 5

ANDRÉ ALMEIDA FORA DA CHAMPIONS — Único do plantel que não foi inscrito

"Os pontos mais fortes do Maccabi são o meio-campo e o ataque" — Avisa MIGUEL VÍTOR

sporting p. 8 a 10

DUPLA QUE VALE POR SEIS

Pedro Gonçalves e Edwards só não estão em dois dos oito golos do leão

Rúben Amorim conta com todos na Liga dos Campeões

"SPORTING VAI TER DE CORRER MUITO CONTRA O E. FRANKFURT" — Garante GONÇALO PACIÊNCIA

FC Porto p. 11 a 13

EUSTAQUIO AGARRA-SE AO ONZE

Somou pontos com o Gil e candidata-se à titularidade com o Atl. Madrid

Liga 5.ª Jornada

CASA PIA	0-0	AROUCA
SANTA CLARA	2-1	MARÍTIMO
PORTIMONENSE	1-0	FAMALICÃO

p. 14 a 16

Natação p. 24 e 25

Entrevista A BOLA — Diogo Ribeiro depois dos três ouros e do recorde do mundo no Mundial Júnior

"VOU PASSAR A DORMIR COM QUATRO MEDALHAS"

Roger Schmidt elegeu todos os reforços encarnados para a abordagem à Liga dos Campeões

FOTOGRAFO/AGÊNCIA

LISTA DE INSCRITOS
Liga dos Campeões

Guarda-redes
Samuel Soares*
Vlachodimos
Kokubo*
André Gomes*
Helton Leite

Defesas
Lucas Veríssimo
João Victor
Gilberto
Grimaldo
Bah
Ristic
Brooks
Otamendi
António Silva*
Morato*

Médios
Aursnes
Enzo Fernández
João Mário
Chiquinho
Gil Dias
Paulo Bernardo*
Martim Neto*
Florentino

Avançados
David Neres
Diogo Gonçalves
Rodrigo Pinho
Rafa Silva
Petar Musa
Henrique Araújo*
Gonçalo Ramos*
Julian Draxler
Diego Moreira

SCHMIDT chama todos no ataque à Champions

São 23 os inscritos na lista A • Reforços presentes • E também os lesionados

por PAULO ALVES

SEM poupanças no ataque à Liga dos Campeões. Roger Schmidt, treinador do Benfica, colocou na lista de inscritos na UEFA todos os reforços conquistados neste defeso e não deixou de fora os lesionados, mesmo os de longa duração como Lucas Veríssimo ou João Victor, nem tão pouco Morato, central que tem pela frente a previsão de oito semanas de recuperação, o que o leva praticamente a falhar toda a fase de grupos. De parte apenas ficou André Almeida (ver caixa), sinal evidente de que está fora de qualquer plano de Schmidt para a época.

A UEFA divulgou ontem as listas dos jogadores inscritos tendo em vista o início da fase de grupos da Liga dos Campeões e do lado encarnado não se anteviam surpresas de maior. O treinador de 55 anos das águias fez questão de contar com os últimos reforços contratados, Julian Draxler e John Brooks, e se mostrarem argumentos físicos válidos até podem entrar já nos planos para o desafio de amanhã à noite na Luz, contra o Maccabi Haifa, no arranque da principal competição europeia de clubes. Além do atacante alemão e do central norte-americano — nascido na Alemanha — também conta com as aquisições efetuadas neste defeso, entre elas Fredrik Aursnes ou David Neres, Alexander Bah ou Mihailo Ristic, bem como Enzo Fernández ou Petar Musa.

Na listagem para os jogos do *play-off*, recorde-se, nem Lucas Veríssimo, nem João Victor, lesionados, tinham entrado nas contas. A situação alterou-se e os dois centrais brasileiros estão no lote de 23 jogadores inscritos na lista A. Sinal de esperança, principalmente no que diz respeito a Lucas Veríssimo, que está parado desde novembro do ano passado, para que possa entretanto voltar aos relvados. Na lista A está também o nome de Diego Moreira, jovem extremo de 18 anos que assim entra na contabilização dos jogadores formados localmente.

Pela lista B, que ainda pode ser atualizada até às 23 horas da véspera de cada jogo, figuram, para já, nomes como Samuel Soares ou Léo Kokubo, António Silva e Morato, ou Paulo Bernardo e Gonçalo Ramos.

O Benfica, recorde-se, está no grupo H e além do Maccabi Haifa, adversário de amanhã na Luz, terá também de medir forças com o Paris Saint-Germain e a Juventus.

RUI RAIMUNDO/ASF

Roger Schmidt colocou na lista nomes de jogadores como Lucas Veríssimo, João Victor e Morato, mesmo sabendo que não vai poder contar com eles brevemente, devido a lesões

André Almeida fora dos planos

Dos jogadores que ainda trabalham no plantel de Roger Schmidt apenas André Almeida, lateral direito de 31 anos, ficou de fora das opções para os jogos da Liga dos Campeões. Apesar do estatuto que ainda tem no balneário — afinal era um dos capitães —, Almeida não está em definitivo nas contas para a época. A SAD já chegou mesmo a propor-lhe rescisão contratual, num cenário que seria idêntico ao que envolveu Taarabt, marroquino que se desvinculou do Benfica no último dia da janela de transferências. Está agora desempregado e pode, por isso, assinar por outro emblema. André Almeida recusou essa hipótese, continua a trabalhar no Seixal, mas terá dificuldades para voltar a ser chamado por Schmidt mesmo em provas internas.

ANDRÉ ALVES/ASF

André Almeida recusou rescisão contratual

Enzo vai ficar €2 milhões mais caro

Faz amanhã o 10.º jogo e River Plate lucra
Flamengo e Milan tentaram contratá-lo

POR
NUNO REIS

ENZO FERNÁNDEZ, médio argentino de 21 anos, deve voltar a ser titular no jogo de amanhã, contra o Maccabi Haifa, de estreia na Champions, e se estiver 45 minutos em campo então o River Plate receberá mais €2 M, como ficou estabelecido no contrato. O Benfica pagou €10 M, mas a transferência poderá chegar aos €18 M, dependendo do cumprimento de determinados objetivos.

Aos dez jogos (com 45 minutos em campo, como titular ou suplente utilizado), €2 milhões, depois haverá bónus para os argentinos às 25 partidas, um terceiro aos 40 jogos e, por fim, um quarto aos 50 encontros, atingindo a tal fasquia máxima de €18 milhões.

Enzo Fernández leva nove jogos no Benfica e todos na condição de titular, pelo que não será surpresa se cumprir a 10.ª presença amanhã, na Champions

Tendo em conta a qualidade que o médio tem demonstrado e a segurança que já dá ao treinador alemão Roger Schmidt, é muito provável que no final desta temporada ou no início da próxima — dependendo também de quantas partidas as águias farão nas competições europeias e nas taças internas — o River Plate possa encaixar a totalidade, ou quase, do valor acertado com as águias.

Não obstante a necessidade de pagar bem mais pelo argentino, o Benfica pode dar-se por satisfeito por tê-lo em Lisboa, uma vez que havia muita gente atenta ao jogador, na Europa e não só.

O Flamengo, que contratou por exemplo o extremo Everton Cebolinha às águias, estava na corrida, como revelou o seu vice-presidente, Marcos Braz: «Tentámos contratar um cabeça de área [médio] que estava no River Plate e que estava a ser monitorizado por Benfica e Milan. O Benfica chegou lá e pagou o que nós não iríamos pagar, e levou o jogador.»

Seleção argentina chama

Lionel Scaloni, selecionador da Argentina, divulgou a pré-lista de convocados para a dupla data FIFA deste mês e o médio do Benfica Enzo Fernández, como já se previa no seu país, é um dos nomeados. A 23 de setembro, a Argentina defrontará as Honduras, em Miami, Estados Unidos, primeiro dos dois jogos de preparação, depois, dia 27, em Nova Iorque, o compromisso será com a Jamaica. O selecionador argentino terá dentro de dias de encolher as suas escolhas, mas esta fase servirá sobretudo para avaliar candidatos ao Mundial, pois a base da seleção está definida. E Enzo Fernández estará bem colocado para convencer Scaloni, referem naquele país.

FOTOGRAFO/AGÊNCIA

MIGUEL VÍTOR

Central impôs-se no Hapoel Beer Sheva e tem nacionalidade israelita, o que lhe abriu as portas da seleção de Israel

«Os pontos mais fortes do Maccabi são meio campo e ataque e destaco Chery e Pierrot»

Central de 33 anos é o patrão da defesa do Hapoel Beer Sheva, rival do Maccabi Haifa, que anteontem perdeu (1-2) em casa com o adversário do Benfica. O bicampeão de Israel está habituado a dominar os jogos, alerta o internacional israelita, que foi treinado por Barak Bakhar e conhece bem a forma de trabalhar do técnico do Maccabi.

entrevista de
NUNO REIS

COMO apresentaria o Maccabi Haifa, primeiro adversário do Benfica na fase de grupos da Liga dos Campeões e que se prepara para visitar o Estádio da Luz?

— Para muita gente será, se calhar, um nome desconhecido, mas é uma equipa com bastante qualidade, bicampeã de Israel. É uma equipa que na qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões ultrapassou dois clubes com alguma tradição na Europa, Estrela Vermelha e Olympiakos, e isso é demonstrativo da qualidade que tem. É uma equipa que tem como pontos mais fortes o meio campo e o ataque, porque gosta de ter bola e está habituada a dominar os jogos, embora, claro, nestes duelos com Benfica e outras equipas de Liga dos Campeões provavelmente não consiga fazer com que isso aconteça. Também estou um pouco curioso para ver a reação da equipa do Maccabi a esse momento de jogo, com menos bola.

— Que jogadores apontaria como os mais fortes do Maccabi e aqueles a que Roger Schmidt, treinador do Benfica, deverá dar atenção extra?

— Destacaria em primeiro o número 10, Tjaronn Chery, que é um jogador que se movimenta muito bem entrelinhas e pelo qual passa todo o jogo ofensivo da equipa. Também sabe chegar bem à área, possui um bom remate, é um jogador perigoso. E tem também Atzili, um extremo que tem muito golo, no ano passado foi o melhor jogador e o melhor marcador do Campeonato. Contrataram agora igualmente um ponta de lança, Pierrot, que jogava em França [*15 golos em 36 jogos na última época pelo Guingamp, na Ligue 1*] e tem estado muito bem neste início de época, tem feito muitos golos. É um jogador muito forte fisicamente, joga bem de costas para a baliza e é forte, também, a atacar o espaço. Destacaria esses jogadores, mas há mais, a meio campo, por exemplo: Ali Mohamed, um médio *box-to-box*, que está a fazer um grande início de temporada e até foi uma das figuras do Maccabi na qualificação para a fase de grupos.

— Há algum aspeto extra, por exemplo relacionado com trabalho nas bolas paradas?

— Sim, trabalham bem as bolas paradas. O treinador [Barak Bakhar], curiosamente, até já foi meu treinador aqui no Hapoel Beer Sheva. Em termos de bolas paradas tentam sempre trazer alguma criatividade, algo novo em cada jogo, e tenho a certeza de que a equipa técnica do Benfica terá atenção a isso.

— (...)

— Mas há também aquela questão que já referi, é uma equipa que gosta de ter a bola e isso viu-se mesmo nos jogos fora com Olympiakos e Estrela Vermelha, palcos difíceis.

— Mesmo em Lisboa o Benfica deverá, portanto, esperar um adversário que não irá apenas preocupar-se em defender.

— Nos dois jogos que referi, com Olympiakos e Estrela Vermelha, em palcos realmente difíceis, ambientes adversos, em que há sempre muito apoio dos adeptos da casa, foi equipa com personalidade e experiência, uma equipa que não se limitou a defender e a jogar no contra-ataque, tentando muitas vezes ter a bola. E conseguiu tê-la e até dominar parte desses jogos, mesmo jogando fora de casa. Claro que agora será outro patamar, vão defrontar uma

> Maccabi ultrapassou Olympiakos e Estrela Vermelha, demonstra a qualidade da equipa

Águia mudou «para bem melhor»

→ *Elogios a Roger Schmidt, que trouxe a reação à perda, algo que faltou «nos últimos dois anos»*

— E quanto a este novo Benfica com um treinador estrangeiro? Miguel até trabalhou com o último estrangeiro do clube, Quique Flores.

— Este treinador trouxe uma nova alegria à equipa, que está a jogar futebol alegre, positivo, sempre em busca do golo, tentando ter a bola e controlar os jogos, quando perde a bola tem reação muito forte, que era uma coisa que o Sporting e o FC Porto já tinham e na qual eram muito fortes e que faltou ao Benfica nestes últimos dois anos. E teve dificuldades nos jogos com as equipas grandes devido a esse fator. Foi uma mudança grande na equipa e acho que para bem melhor, as coisas estão a correr bem e contratou jogadores de qualidade que encaixaram bem nas ideias do treinador.

— Sabendo que é um jogador formado no Benfica e adepto do Benfica, questiono se os israelitas poderão levar a mal que um internacional pelo seu país torça pela equipa portuguesa...

— [risos] Acho que não... acho que não levarão a mal, pois sabem que o Benfica é a minha equipa do coração. Onde me formei, onde estive muitos anos... Tenho grande carinho e ninguém levará a mal se disser que estarei a torcer pelo Benfica, um clube que sempre me tratou bem e pelo qual tenho mesmo um grande carinho.

MIGUEL NUNES/ASF

equipa com outra qualidade, mais forte, pois o Benfica começou muito bem a época e tem dominado todos os seus jogos, exercendo pressão muito forte. Também estou curioso para ver como é que a equipa deles irá reagir a esse estímulo e a outro tipo de adversário.

— Quanto a fragilidades, aponta alguma coisa?

— Tinham um defesa central, Planic, um sérvio, que era, se calhar, na parte defensiva o jogador mais forte, o pilar da defesa. Venderam-no para o Dubai já depois da qualificação para a Liga dos Campeões e agora contrataram dois novos defesas-centrais, que ainda não conheço muito bem. Houve ali mexidas numa defesa que já estava junta há um ou dois anos e é uma parte que poderá representar eventual fraqueza, dependendo da adaptação dos novos jogadores.

— Como é que em Israel se encarou o sorteio da fase de grupos? Macabbi acreditará que pode fazer qualquer coisa positiva, por exemplo com o Benfica?

— Pelas reações que senti aqui, penso que queriam apanhar equipas fortes, pela oportunidade de jogar contra grandes estrelas e acho que por esse lado ficaram satisfeitos. Até porque saberiam que fosse qual fosse o grupo em que caíssem seria difícil conseguirem a qualificação, portanto queriam sobretudo apanhar um grupo forte e foi mesmo isso que tiveram.

— Em grupo que tem PSG e Juventus, além de Maccabi Haifa, onde vê o Benfica no final da fase de grupos?

— É um grupo um pouco difícil de decifrar, mas diria que o PSG será equipa mais candidata ao primeiro lugar, pois é a mais forte, e depois talvez Benfica e Juventus mais para uma luta pelo segundo e terceiro lugares. É um grupo difícil de prever, bastante forte, mas é futebol e o Benfica está num bom momento, por isso vamos ver como é que se vai portar agora contra grandes equipas da Europa. Vão ser grandes desafios e pode ter de mostrar-se a um nível que ainda não encontrou este ano nos seus adversários e vamos ver a resposta que a equipa irá dar.

Miguel Vitor deixou a Luz em 2013

> “Benfica pode ter de mostrar-se a um nível que ainda não encontrou este ano nos seus adversários e vamos ver a resposta que irá dar

— E do ponto de vista pessoal? Está em Israel há muitos anos, quais são as expectativas? Continuar em Israel ou passa-lhe pela cabeça regressar a Portugal?

— Não sei... no futebol é difícil fazer planos, depois de tantos anos cada vez menos faço planos e traço objetivos, as coisas muitas vezes acontecem sem as programarmos. Nunca pensei que ficaria tantos anos em Israel e já estou aqui para a sétima época, naturalizei-me israelita, jogo pela seleção, estou feliz aqui, as coisas têm corrido muito bem quer a nível pessoal quer a nível profissional e em termos familiares estamos satisfeitos aqui. Para já os planos são para continuar, mas veremos o que o futuro dirá.

Muita ambição na Liga Conferência

➔ Hapoel Beer Sheva tem como adversários Villarreal, Áustria de Viena e Lech Poznan

— O seu Hapoel Beer Sheva também está envolvido numa fase de grupos, mas da Liga Conferência. Quais são as ambições da sua equipa?

— Ficámos bastante contentes por voltar às competições europeias, tínhamos falhado o acesso no ano passado, no *play-off*, foi bom para os adeptos, para a cidade, toda a gente está entusiasmada. Calhámos também num grupo forte, penso que o Villarreal será o grande candidato à vitória no grupo, depois há Áustria de Viena e Lech Poznan, penso que será uma luta equilibrada connosco pelo segundo lugar. Estamos contentes por estar na fase de grupos, tentaremos dar uma boa imagem e se conseguirmos esse segundo lugar será excelente para nós.

DE OLHO NO MACCABI HAIFA

Cornud em dúvida e invasão verde

➔ Jogo com Hapoel Beer Sheva deixou marcas; Em Lisboa, Maccabi pode jogar em 3x5x2

O lateral-esquerdo francês Pierre Cornud saiu com problemas físicos do jogo de anteontem com o Hapoel Beer Sheva (vitória fora de casa do Maccabi Haifa, por 2-1, com Pierrot e fazer o golo do triunfo aos 90+2) e está em dúvida para a partida com o Benfica. O guarda-redes Cohen e o lateral-direito Sundgren também ficaram com marcas de uma partida dura, mas ao nível da face, questões que, de acordo com os israelitas, não deverão ser impeditivas de serem utilizados no Estádio da Luz.

Em Israel discute-se por esta altura que estratégia assumirá Barak Bakhar, treinador do Maccabi Haifa, para jogo de entrada na fase de grupos da Liga dos Campeões, e há possibilidade de trocar o 4x2x3x1 do último jogo por uma linha defensiva a três, apostando no 3x5x2, o que significaria abdicar de Atzili.

A Imprensa israelita, refira-se, dá ainda conta de uma invasão verde a Lisboa, com centenas de adeptos a fazerem a viagem para apoiar a sua equipa.

MACCABI HAIFA

Equipa israelita viajou ontem para Lisboa

Árbitro sueco amanhã na Luz

➔ Andreas Ekberg foi o juiz escolhido para a estreia das águias na fase de grupos da Champions

Andreas Ekberg, árbitro sueco de 37 anos, foi nomeado pela UEFA para dirigir o encontro de amanhã entre Benfica e Maccabi Haifa, referente à primeira jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões. Andreas Ekberg é internacional desde 2013 e será auxiliado pelos compatriotas Mehmet Culum, Niklas Nyberg e Fredrik Klitte (4.º árbitro), enquanto no VAR estará o neerlandês Dennis Higler.
O sueco já por uma vez esteve a dirigir um jogo internacional em Portugal, em março de 2020, quando o SC Braga recebeu o Rangers para a Liga Europa. Nunca apitou qualquer jogo do Benfica, será, por isso, uma estreia na Luz.

AP

Ekberg nunca dirigiu jogo das águias

AGENDA DE HOJE

Em véspera de jogo de Liga dos Campeões, o Benfica abre as portas do Seixal para 15 minutos de treino acessíveis à Imprensa (11 horas), falando depois Roger Schmidt e um jogador na sala de Imprensa do centro de treinos (13 horas), em antevisão à partida.

A ÉPOCA DA Águia

treinador
ROGER SCHMIDT

LIGA → 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	5	15	13	3

O ÚLTIMO ONZE

Odysseas Vlachodimos
Gilberto, António Silva, Otamendi, Grimaldo
Florentino, Enzo Fernández
David Neres, Rafa, João Mário
Gonçalo Ramos

02-09-2022

BENFICA 2 - 1 VIZELA

SUPLENTES UTILIZADOS Aursnes (24'), Musa (23'), Alexander Bah (15') e Diogo Gonçalves (1')

MARCADORES Neres (76') e João Mário (90+12 g.p.)

DISCIPLINA Amarelos a Otamendi (42') e Enzo Fernández (51'), João Mário (82'), Aursnes (84') e Gonçalo Ramos (89') Cartão vermelho por acumulação a Gonçalo Ramos (90+2') e João Mário (90+13')

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	9	810	-5	0A/0V
Grimaldo	9	810	0	1A/0V
Enzo Fernández	9	785	3	2A/0V
João Mário	9	754	4	0A/1V
Morato	8	720	1	1A/0V
Otamendi	8	720	1	4A/1V
Florentino	9	710	0	2A/0V
Rafa	9	716	3	4A/0V
Gonçalo Ramos	9	611	6	1A/1V
Gilberto	8	569	1	0A/0V
David Neres	7	523	3	0A/0V
Alexander Bah	7	241	0	0A/0V
Diogo Gonçalves	6	182	1	0A/0V
António Silva	2	180	0	1A/0V
Chiquinho	4	143	0	0A/0V
Henrique Araújo	7	142	1	0A/0V
Yaremchuk	5	131	0	0A/0V
Musa	4	112	0	1A/0V
Weigl	3	77	0	1A/0V
Fredrik Aursnes	2	25	0	1A/0V
Diego Moreira	1	3	0	0A/0V
Paulo Bernardo	1	1	0	0A/0V
Vertonghen	1	1	0	0A/0V
Mihailo Ristic	1	1	0	0A/0V
Helton Leite	0	0	0	0A/0V
André Almeida	0	0	0	0A/0V
Samuel Soares	0	0	0	0A/0V
Gil Dias	0	0	0	0A/0V
Rodrigo Pinho	0	0	0	0A/0V
João Victor	0	0	0	0A/0V
Martim Neto	0	0	0	0A/0V
Julian Draxler	0	0	0	0A/0V
John Brooks	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Girona	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/0
Amora	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
D. Kiev	F	2-0	LC	17/8
D. Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	3-2	L	30/8
Vizela	C	2-1	L	2/9
Maccabi Haifa	C	–	LC	6/9
Famalicão	F	–	L	10/9
Juventus	F	–	LC	14/9
Marítimo	C	–	L	18/9
V. Guimarães	F	–	L	1/10
PSG	C	–	LC	5/10
Rio Ave	C	–	L	8/10
PSG	F	–	LC	11/10
FC Porto	F	–	L	21/10
Juventus	C	–	LC	25/10
Chaves	C	–	L	30/10
Maccabi Haifa	F	–	LC	2/11
Estoril	F	–	L	6/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Gil Vicente	C	–	L	13/11
SC Braga	F	–	L	28/12
Portimonense	C	–	L	8/01
Sporting	C	–	L	15/01
Santa Clara	F	–	L	21/01
Arouca	F	–	L	29/01
Casa Pia	C	–	L	05/02
P. Ferreira	F	–	L	12/02
Boavista	C	–	L	19/02
Vizela	F	–	L	26/02
Famalicão	C	–	L	05/03
Marítimo	F	–	L	12/03
V. Guimarães	C	–	L	19/03
Rio Ave	F	–	L	02/04
FC Porto	C	–	L	08/04
Chaves	F	–	L	16/04
Estoril	C	–	L	23/04
Gil Vicente	F	–	L	30/04
SC Braga	C	–	L	07/05
Portimonense	F	–	L	14/05
Sporting	F	–	L	21/05
Santa Clara	C	–	L	28/05

LESIONADOS
Lucas Veríssimo, João Victor e Morato

CASTIGADOS
João Mário e Gonçalo Ramos (Liga)

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

A promessa para lá do calcanhar...

Mal chegou às Antas, Madjer disse: «Quero ser campeão europeu no FC Porto.» Talvez não o tivesse sido se o pai lhe fizesse uma assinatura que lhe pedira...

POR ANTÓNIO SIMÕES

NÃO, com ele não se fez a manchete de A BOLA do dia 5 de setembro de 1985 mas à primeira página não deixou de pregar o sonho que se lhe apanhara, num fogacho, horas antes, ao aterrar em Pedras Rubras: «Mais do que ser campeão nacional, no FC Porto quero ser campeão da Europa.»

Quando Rabah Mustapha Madjer lá nasceu, a 15 de dezembro de 1958, Hussein Dey ainda era território francês. Irmãos tinha 11, seis rapazes e cinco raparigas: «Vivíamos com grandes dificuldades, o meu pai andava pelos mercados a vender flores de sol a sol, só quando eu e alguns dos meus irmãos começámos a trabalhar é que começou a entrar mais dinheiro em casa — e, quando isso ainda era pouco comum nas mulheres do meu país, uma das minhas irmãs tirou o curso de Direito, tornou-se jornalista, apresentadora de TV.» Com ele viera ao Porto Kechekoul Tewfik — irmão que, sendo diretor do Banco Nacional da Argélia, lhe tratou do negócio com Pinto da Costa. A Amândio Alves, repórter de A BOLA, não lhe desvendou o segredo principal — mas, como se sabia que no Racing de Paris o seu vencimento mensal tocava os 1500 contos — aventou-se que, no Porto, não fugiria muito disso a verba que lhe caberia. Fora Lucídio Ribeiro (relações-públicas radicado em França) — e também não falhou no alvitre: «Madjer vai marcar a história do FC Porto! É um bom driblador, um futebolista espetacular. Bom goleador, pode jogar a ponta de lança, a extremo, em todo o lado, com técnica notável. Em determinados pormenores, comparo-o ao Platini e, numa pequena parte, ao Futre. Joga bem de cabeça, remata facilmente com os dois pés, chegando a dizer-me que não sabe se é o direito ou o esquerdo o seu melhor.»

LESÕES, RACISMO E... FC PORTO

Esses dons insinuaram-se-lhe pelas ruas do bairro onde vivia: umas vezes na lama, outras descalço por já ter os sapatos estropiados pelo vício da bola. Aos 14 anos foi para o Onalait d'Hussein Dey: «O treinador pôs-me a lateral-direito, mas como eu era atrevido e ia à área marcar golos, passou-me para avançado.» Do Onalait saltou para o MAHD (de Hussein Dey também). «O meu pai já tinha assinado a autorização para eu jogar no MAHD e apareceu-me o ANC-ANP, clube de militares, a dizer que me queria. Fui pedir para fazer a assinatura, disse-me que não assinava duas vezes, que era homem de uma só palavra e que eu deveria ser sempre assim na vida. Que ou jogava no MAHD ou não jogava em mais algum clube. Alá estava comigo e protegeu-me. Se meu pai tivesse assinado pela segunda vez, provavelmente não teria chegado onde cheguei, porque o MAHD era um grande clube. Nos 10 anos que lá estive fui campeão, venci a da Taça da Argélia, os Jogos Africanos...» Foi do MAHD que saltitou para o Racing de Paris (a troco de 100 mil contos): «Ficaram encantados com o meu futebol durante o Mundial de Espanha.» O fulgor que se esperava espalhasse, não o espalhou. Queixou-se das lesões, do chauvinismo, do racismo, o Racing cedera-o ao Tours (para jogar na II Divisão): «Como não mostraram interesse em ficar comigo, houve até dirigente seu que disse ao *L'Équipe* que eu tinha demasiadas insuficiências técnico-táticas e o sr. Lucídio trouxe-me para o FC Porto — e foi o paraíso...»

Na véspera disse a Mlynarczyk que o FC Porto ganharia ao Bayern por 2-1...

MEDO DE MLY, TOQUE NO CORÃO

Estreou-se a 22 de setembro de 1985 na inauguração do fecho do Terceiro Anel na Luz. Logo ganhou o campeonato — e o outro sonho (o sonho que atirado aos quatro ventos em A BOLA do dia 5 de setembro de 1985) saiu-lhe do calcanhar, em Viena. Antes da entrada em campo ouviu (como lhe era da sua praxe) *raï*, a música tradicional argelina, e rezou a Alá. Depois, pediu a todos os colegas que «tocassem no Corão» que levara para o Prater. Fora o pai quem lho dera e repetiu-lhes em brado: que acreditassem que o toque lhes abriria o paraíso que já tinha, enleante, na cabeça: «Mlynarczyk, o meu companheiro de quarto, estava cheio de receio deles. Antes de adormecermos, disse-me: 'Vamos perder, os gajos são imbatíveis' — e eu respondi-lhe: 'Tem calma, nem penses nisso, vamos ganhar 2-1. Era a minha fé...»

O Bayern foi para o intervalo a vencer 1-0, aos 78 minutos, Madjer fez o 1-1: «Aquele golo foi fruto da minha intuição, da minha capacidade de improvisação. Eu só jogava 65 por cento do futebol que tinha, os restantes 35 era o que eu gostaria de fazer e... não podia fazer. Às vezes esquecia-me das ordens e saíam coisas assim... Não, não treinava golos de calcanhar, aquilo surgiu como resultado da minha técnica, como instinto, ato de fé. Se a bola estivesse mais alta, se calhar tinha sido um pontapé de bicicleta.» Dois minutos volvidos, após pancada que o pôs em dor, raide fulgurante deu a Juary o 2-1. A Taça dos Campeões rendeu-lhe prémio de 4000 contos — e pelos jornais havia anúncio da venda por 55 mil contos de moradia de luxo, com piscina, em Cascais. «A chegada ao Porto foi uma loucura! Invadiram o aeroporto e o avião teve de andar às voltas para dar tempo à polícia para evacuar a pista. Cantavam, aplaudiam. Todos me queriam tocar. Quando entrei no carro, com a minha mulher e a minha filha, a multidão rodeou-nos e só conseguimos sair dali com escolta policial. Ficámos sem os dois espelhos retrovisores, tive de estar três dias fechado em casa porque era impossível meter um pé lá fora sem ser abraçado.»

SILHUETA NA NEVE, TOYOTA NO MUSEU

Ainda tinha mais do que campeão da Europa à sua espera: «Em Tóquio, na Taça Intercontinental, a neve era tanta, o frio era tanto, que a primeira bola rebentou. No prolongamento, fiz o *chapéu* que nos deu o título de campeões do Mundo. Estava a uns 30 metros da baliza e no meio do nevoeiro vi uma silhueta: calculei que fosse o guarda-redes, adiantado e... pus-lhe a bola por cima. Quando a bola aterrou, não deslizou como eu imaginara por causa da neve — entrou tão devagarinho que parecia que o tempo tinha parado.» Escolheram-no MVP, de prémio recebeu Toyota Carina II GL. Era para ser vermelho — foi cinzento: «Durante mais de 20 anos guardei-o na garagem do clube, quando ia a Portugal dava voltinha com ele — e ao fazer-se o Museu do FC Porto puseram-no para lá pendurado...»

Madjer veio do Racing de Paris através de um português que o indicara a Pinto da Costa

A BOLA

PUGILISTA QUER VIR À LUZ E CONHECER EUSÉBIO

MIKE TYSON, o benfiquista

Miccoli chegou ontem à noite a Lisboa, já com a família, e inicia hoje os treinos de águia ao peito

Maniche quer deixar o Dínamo

Desiludido com a Rússia e o seu futebol

Selecção viaja hoje para Moscovo rumo a um jogo muito importante na caminhada para o Alemanha-2006

Angola a um passo de qualificação histórica

Artur Jorge e Douala à beira do milagre

Brasil esmaga Pinilla e Tello e já está apurado

«Tinha a certeza de que ia assinar pelo West Ham»

A CAPA DE... 5 setembro 2005

O benfiquista mais improvável

Mário Costa foi do Minho para New Jersey e por lá conheceu Mike Tyson. Mostrando-lhe cassetes com Eusébio, deu-lhe um ídolo improvável. E quando Tyson já era eterno revelou o desejo que se arrastava em si: ir à Luz ver o Benfica, conhecer Eusébio, enfim...

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D

vserpa@abola.pt

Portugal e a proteção do talento

Editorial

por VÍTOR SERPA

Tricampeão mundial de natação, Diogo Ribeiro terá pela frente uma escolha muito cruel

O país derreado pelo peso habitual das mais tristes e sofridas notícias que enchem diariamente os longos noticiários nacionais abriu a boca de espanto ao ouvir que um jovem desconhecido de 17 anos conseguira não apenas ser campeão do mundo de juniores de natação em três provas de velocidade como ainda alcançara o recorde do mundo da categoria nos 50 metros mariposa.

O seu nome é Diogo Ribeiro, sabe-se que veio de Coimbra, que tem por treinador Alberto Silva e que está grato pelas condições de treino que lhe foram proporcionadas, desde o início do ano, no Centro de Alto Rendimento do Jamor. Como é norma oficial, o seu feito foi reconhecido por mensagens públicas do primeiro-ministro e pelo presidente da Assembleia da República, além de outras entidades com responsabilidades políticas. As televisões não alteraram, por causa de um simples recordista e campeão do mundo, o seu habitual espaço de debates futebolísticos, os jornais deram zelosamente a notícia do feito e o povo aplaudiu sem grande euforia devido às reticências de se tratar *apenas* de um Mundial de juniores, de natação, realizado no Peru, altas horas da madrugada em Portugal, ou seja, enquanto o país dormia.

D.R.

Diogo Ribeiro, 17 anos, três medalhas de ouro no Mundial Júnior de natação, no Peru

Talvez a esmagadora maioria não entenda, assim, a importância do feito e, mais do que isso, será certo que, passado o habitual folclore da chegada familiarmente triunfal, poucos serão os que ficam de olho no futuro e se irão preocupar com as condições de crescimento competitivo de um jovem nacional que, como muitos outros, terá de optar, de forma muito cruel, entre a *performance* desportiva e o dever da *performance* estudantil.

Todos os anos é esse o dilema que se coloca a centenas de jovens atletas nacionais que continuam a depender da visão mais ou menos tolerante do seu universo escolar. No caso da natação, como no caso da ginástica, são necessárias muitas horas diárias de treino em idades muito jovens, mas continua a não existir, em Portugal, nem garantia de defesa e proteção dos nossos maiores talentos, nem uma consciencialização nacional sobre a necessidade de se criarem condições verdadeiramente excecionais para garantir algum equilíbrio entre as exigências desportivas e os naturais objetivos de uma vida estável e profissionalmente sólida.

Correio do leitor

correiodoleitor@abola.pt

→ *O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA*

A Champions ou a dura realidade nacional

VEM aí a Liga dos Campeões e então os clubes portugueses verdadeiramente postos à prova. E ou muito me engano ou a dura realidade virá ao de cima, mesmo que adiada por uma semana — no caso do Benfica porque se estreia nesta fase com o mais fraco do grupo, um Maccabi Haifa que não terá argumentos para fazer traquinices na Luz. O Sporting, que no consumo interno tem estado aquém de outras épocas da era Amorim, terá um grupo equilibrado, dizem, mas com ingleses, alemães e franceses pela frente... se calhar será preciso acalmar as hostes e meter na cabeça que a descida para a Liga Europa não será coisa de deitar fora. Já o FC Porto começa em Espanha, em casa do Atlético Madrid, e é melhor que se prepare. Ou muito me engano ou a dura realidade vai cair-nos em cima.

JOSÉ COIMBRA
Aveiro

OLI SCARFF/AFP

Ronaldo tem sido suplente no Man. United

Cristiano Ronaldo posto no lugar

APÓS se ter portado mal na pré-época, quando se julgou maior que o United, Cristiano Ronaldo assiste agora no banco, de onde sai apenas para alguns minutos em ação, à recuperação dos *red devils*. Quem o viu...

PEDRO VALENTE
Leiria

O futebol (também) é para meninas

HERANÇAS pesadas dos tempos da outra senhora, de um país cinzento e saloio que durante muito tempo pagou a fatura de 40 anos de intensa escuridão. Mesmo depois da madrugada de abril, as mentalidade demoraram a mudar. Mas aos poucos descobriram raios de sol, que nos permitem hoje dizer que o futebol também é para meninas, mulheres portuguesas que no jogo mais belo começam a dar cartas. E correm agora para a possibilidade de apuramento para o Mundial. A vitória na Sérvia é fruto de trabalho árduo e que merecia o presente do apuramento inédito. Força, Portugal!

JOÃO ALBERTO MOREIRA
Lisboa

Aguentem lá o chicote

À hora que escrevo ainda nada sei sobre o futuro de Vasco Seabra, treinador do Marítimo que ontem saboreou o gosto amargo de nova derrota, a quinta em igual número de jornadas na nossa Liga, desta vez em Ponta Delgada diante do Santa Clara. Talvez seja hoje notícia a destituição do técnico, uma previsão baseada em anos e anos a seguir o futebol português — e não só... A troca de um treinador ao fim de cinco jogos, porém, diz muito mais sobre o presidente do clube que apostou nele no começo da época do que sobre o próprio treinador. Quem servia em junho não pode ter deixado de servir no começo de setembro.

JOSÉ BASTOS
Funchal

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Rúben Amorim deve apostar em Paulinho no onze com o Eintracht Frankfurt ?

SIM	NÃO
56%	44%

Danny_Luso O treinador não tem outra hipótese... Não tem cão caça com gato. O caso Slimani agravou o caso Paulinho... e quando os resultados não aparecem a torcida não perdoa. Mas há alternativas ao Paulinho? Jogar diferente.

Lion19 É verdade que Paulinho nem sempre corresponde com golos, mas dá outras coisas ao jogo do Sporting. Que seja aposta a titular!

XYZ Paulinho e mais 10. Os cães ladram...

maró Deve ser opção para a Alemanha, mas não para jogar de início devido a regressar de longa paragem.

Benfas Espero que Paulinho seja titular, sobretudo nos jogos do nosso campeonato, para o Sporting jogar com menos um. Não é avançado para equipa grande, falta-lhe golo.

Angel100 É bom jogador, sem ser uma estrela, mas vem de lesão, é melhor começar no banco.

pergunta de hoje → *Responder em* abola.pt

Roger Schmidt faz bem em deixar André Almeida fora dos inscritos do Benfica na Champions ?

SPORTING CP

Pedro Gonçalves e Marcus Edwards têm feito a diferença no ataque sportinguista

PEDRO GONÇALVES & EDWARDS

Dupla que promete!

Juntos valem mais de metade dos golos neste arranque de campeonato • Entre remates decisivos e assistências só não estiveram ligados diretamente a dois dos oito golos • Entendimento trabalhado desde a época anterior

por EDUARDO MARQUES

É com golos que se ganham jogos e se somam pontos e se, em termos de resultados, este início de temporada do Sporting tem ficado aquém das expectativas (em cinco jogos só duas vitórias e um empate), na frente de ataque há dois jogadores que prometem golos e pontos. Falamos de Pedro Gonçalves e de Marcus Edwards, dois extremos que têm sido opções iniciais de Rúben Amorim e têm feito a diferença no ataque do leão.

O primeiro, melhor marcador da Liga em 2020/2021 e segundo melhor marcador do leão na época passada (atrás de Sarabia), é neste momento o líder dos marcadores da equipa leonina, com três remates certeiros. O segundo, com o golo apontado na Amoreira, leva dois remates para golo. Juntos, são responsáveis por mais de metade dos oito golos apontados pelos leões neste arranque de temporada. Aliás, se tivermos em atenção todos os golos marcados pelos leões, só mesmo no segundo golo do Sporting em Braga (3-3), apontado por Nuno Santos, é que nenhum deles teve qualquer tipo de influência — no grande golo de Matheus Nunes, na despedida de Alvalade, foi um passe do inglês que permitiu ao médio disparar uma bomba que só parou nas redes vila-condenses.

Pedro Gonçalves e Marcus Edwards já 'desenharam' dois golos com Rio Ave e Estoril

PEDRO, 'O GRANDE'

Pedro Gonçalves, tal como sucedeu no início da época passada (apontou quatro golos nos três primeiros jogos oficiais), continua em grande rotação. Tendo em conta os três remates certeiros que leva, bem como as duas assistências para golo que redundaram na vitória com o Estoril, o médio que Amorim fez goleador está diretamente ligado a cinco dos oito golos.

Já Marcus Edwards (golos ao SC Braga e Estoril e uma assistência na vitória caseira com Rio Ave) continua a somar créditos e confiança na frente de ataque, ele que foi reforço de inverno dos leões na época passada e nos 15 jogos que fez de leão ao peito marcou três golos. Na presente época, em apenas cinco jogos, leva dois...

Com Paulinho de fora, lesionado, em quatro dos cinco jogos já realizados, Rúben Amorim apostou numa fórmula ofensiva que já vinha sendo trabalhada na época passada, de uma frente de ataque onde ninguém tem lugar fixo. Se no ano passado foi Sarabia quem mais vezes fez de falso 9, este ano esse papel parece estar destinado a Edwards sempre que o treinador optar pelo tal ataque móvel.

Internacional português é o jogador mais influente do ataque sportinguista

Mas muita desta influência de Pedro Gonçalves e de Marcus Edwards na frente de ataque resulta de um entendimento que já vem sendo trabalhado desde a temporada passada. Chegado em janeiro, e tendo necessidade de se identificar com os processos e rotinas da equipa, além de nem sempre ter sido primeira solução para Rúben Amorim, Edwards está agora perfeitamente identificado com a equipa e os seus companheiros. E com Pedro Gonçalves forma uma dupla que promete...

A LÓGICA DOS NÚMEROS

3

O número de golos de Pedro Gonçalves nos primeiros jogos do campeonato, colocando-o, para já, como o melhor marcador da equipa de Rúben Amorim. A juntar aos golos, o extremo tem ainda duas assistências para golo.

Trincão ainda procura primeiro golo de leão ao peito

Do tridente ofensivo que Rúben Amorim utilizou na Amoreira apenas um jogador não fez ainda o gosto ao pé. A qualidade há muito que lhe é reconhecida, mas a verdade é que Francisco Trincão procura ainda o seu primeiro golo de leão ao peito neste início de temporada.

Nestas cinco primeiras jornadas do campeonato, o reforço que chegou do Barcelona tem sido sempre opção inicial do treinador, jogando à direita do ataque. Mas a sua influência no processo ofensivo da equipa conta apenas com uma assistência para golo, o terceiro da vitória caseira diante do Rio Ave, quando tabelou com Pedro Gonçalves e permitiu ao extremo bisar na partida.

Mesmo com Paulinho de regresso às opções do treinador, Trincão não parece ter o estatuto de titular em perigo. Porque, apesar da menor influência no ataque, continua a merecer a confiança total do treinador, que há muito conhece a sua qualidade futebolística e foi decisivo na vinda do jogador para Alvalade neste defeso.

FOTOGRAFO/AGÊNCIA

Extremo tem sido titular com Amorim

A LÓGICA DOS NÚMEROS

8

O número de golos do Sporting nestas cinco primeiras jornadas da Liga, três ao SC Braga, outros tantos ao Rio Ave e dois ao Estoril. O leão de Amorim só ficou em branco na deslocação ao Dragão e na receção ao Chaves.

SPORTING CP

Reforços St. Juste, Morita e Sotiris integram lista A para a Liga dos Campeões

SPORTING CP

SPORTING CP

→ **ARTHUR GOMES.** O reforço brasileiro, de 24 anos, contratado ao Estoril no último dia do mercado de transferências, cumpriu ontem o segundo treino de leão ao peito. Para hoje, porém, está prevista a habitual cerimónia de apresentação aos sócios e Arthur Gomes falará pela primeira vez como leão

LISTA A DE INSCRITOS

→ Liga dos Campeões

» **Guarda-redes**
Adán
Franco Israel
André Paulo

» **Defesas**
St. Juste
Matheus Reis
Coates
Neto
Porro
Ricardo Esgaio
Marsà
Jesús Alcantar

» **Médios**
Morita
Sotiris
Ugarte
Fatawu
Daniel Bragança

» **Avançados**
Pedro Gonçalves
Edwards
Nuno Santos
Rochinha
Trincão
Paulinho
Arthur Gomes
Jovane Cabral

SPORTING CP

Amorim conta com todos na Champions

Divulgados 24 jogadores inscritos na lista A da prova milionária • Gonçalo Inácio na lista B

por
RUI BAIONETA

SÃO já conhecidos os primeiros 24 nomes dos jogadores que vão representar o Sporting na edição da Liga dos Campeões deste ano, com o foco a ser direcionado, naturalmente, para os oito reforços, casos de Israel, St. Juste, Morita, Rochinha, Sotiris, Fatawu, Trincão e Arthur Gomes, todos eles eleitos por Amorim para participar na prova.

Nesta lista, porém, têm de destacar-se, também, os nomes dos jovens defesas centrais José Marsà e Jesús Alcantar, igualmente inscritos, apesar do primeiro ter nascido em março de 2002 e o segundo em julho de 2003, mas nenhum pertence à formação dos leões, ao contrário de Gonçalo Inácio, que será inscrito pela lista B.

Na lista B, refira-se, só podem ser inscritos jogadores nascidos de 2001 para cá, e formados no clube, como é o caso de Gonçalo Inácio, que nasceu em agosto precisamente desse ano, Nazinho (julho de 2003) ou Mateus Fernandes (julho de 2004), sendo naturalmente expectável que mais jovens da formação vejam o seu nome inscrito nesta lista, que, refira-se, nada quer dizer em relação a primeiras ou segundas opções, uma vez que, quando inscritos, todos os jogadores ficam em pé de igualdade e em condições de poderem ser chamados se for esse o entendimento do treinador.

No caso do Sporting, Amorim, à semelhança do que sempre acontece, olha para todos os jogadores de igual forma, pelo que chamará sempre aqueles que achar que nessa altura estão em melhores condições físicas e psicológicas.

O treinador leonino quer todos os jogadores prontos para poder representar a primeira equipa dos leões em qualquer altura e em qualquer competição, independentemente da sua idade.

Esse é, porém, um *não assunto* para Rúben Amorim.

SPORTING CP

DE OLHO NO E. FRANKFURT

Glasner aplaude atitude da equipa

→ *Em vésperas de receber o Sporting, treinador do Eintracht Frankfurt elogia jogadores*

O Eintracht Frankfurt conseguiu, sábado passado, diante do RB Leipzig, uma moralizadora vitória na Bundesliga, por 4-0, e o treinador da equipa, Oliver Glasner, quase não encontrou palavras para elogiar os seus jogadores. «Uau! Parabéns à equipa. Foi uma performance muito concentrada e uma vitória absolutamente merecida. Que energia e espírito mostrámos em campo! Jogámos bem na profundidade e mostrámos muita disciplina. E tivemos uma extraordinária performance defensiva», disse o técnico, num claro sinal de que os germânicos vão receber os leões num momento em que têm a confiança em alta, fator que justificará naturalmente atenção ao Sporting.

mais sporting

NETO. O jornal grego *Sportime* avançou ontem que o AEK fez proposta de um milhão de euros pelo central Neto, que o Sporting aceitou, mas o negócio não avançou por vontade do jogador devido a razões familiares. A notícia refere que foi oferecido a Neto €1,2 M por época.

ST. JUSTE. O central neerlandês foi o escolhido pelos adeptos leoninos como homem do jogo diante do Estoril. Os outros dois candidatos propostos foram Pedro Gonçalves e Manuel Ugarte.

» AGENDA DE HOJE

Novo dia, novo treino, com a estreia na Champions no horizonte. Nesse sentido, Rúben Amorim volta a reunir os jogadores esta manhã, pelas 10 horas, na Academia, para continuar a preparar a deslocação a Frankfurt. A sessão decorrerá à porta fechada.

» A ÉPOCA DO Leão

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA 2022/2023

CLASSIFICAÇÃO
6.º

JOGOS
5

PONTOS
7

GOLOS MARCADOS
8

GOLOS SOFRIDOS
8

» O ÚLTIMO ONZE

Adán
St. Juste, Coates, Matheus Reis
Porro, Ugarte, Morita, Nuno Santos
Trincão, Marcus Edwards, Pedro Gonçalves

02-09-2022

ESTORIL 0 – SPORTING 2

SUPLENTES UTILIZADOS
Rochinha (33), Neto (13), Esgaio (2), Sotiris (2) e Fatawu (2)

MARCADORES
St. Juste (13) e Edwards (21)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Edwards (57), Adán (66), Rochinha (78), Coates (83), Porro (86), Ugarte (88) e Fatawu (90+3)

» O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Antonio Adán	5	450	-8	1A/0V
Coates	5	450	0	2A/0V
Trincão	5	450	0	0A/0V
Pedro Gonçalves	5	448	3	2A/0V
Gonçalo Inácio	4	360	0	0A/0V
Matheus Reis	4	360	0	1A/0V
Ugarte	5	333	0	4A/0V
Marcus Edwards	5	328	2	2A/0V
Morita	5	275	0	2A/0V
Pedro Porro	4	261	0	1A/1V
Nuno Santos	5	260	1	0A/0V
Matheus Nunes	3	225	1	1A/0V
Luís Neto	5	200	0	1A/0V
St. Juste	5	161	1	0A/0V
Rochinha	5	157	0	1A/0V
Ricardo Esgaio	5	83	0	0A/0V
Paulinho	1	60	0	0A/0V
Fatawu	4	23	0	1A/0V
Rodrigo Ribeiro	1	16	0	0A/0V
Sotiris	1	2	0	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
André Paulo	0	0	0	0A/0V
Dário Essugo	0	0	0	0A/0V
Mateus Fernandes	0	0	0	0A/0V
Daniel Bragança	0	0	0	0A/0V
José Marsà	0	0	0	0A/0V
Nazinho	0	0	0	0A/0V
Arthur Gomes	0	0	0	0A/0V

» JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Casa Pia	C	1-1	P	4/7
Vilafranquense	C	1-0	P	4/7
Estoril	C	4-0	P	9/7
B SAD	C	2-0	P	9/7
Saint-Gilloise	N	1-1	P	13/7
Villarreal	N	1-1	P	14/7
Roma	N	3-2	P	19/7
Portimonense	N	0-2	P	20/7
Sevilha	C	1-1	P	24/7
Wolverhampton	N	1-1	P	30/7
SC Braga	F	3-3	L	7/8
Rio Ave	C	3-0	L	13/8
FC Porto	F	0-3	L	20/8
Chaves	C	0-2	L	27/8
Estoril	F	2-0	L	2/9
Eintracht Frankfurt	F	–	LC	7/9
Portimonense	C	–	L	11/9
Tottenham	C	–	LC	13/9
Boavista	F	–	L	18/9
Gil Vicente	C	–	L	2/10
Marselha	F	–	LC	4/10
Santa Clara	F	–	L	9/10
Marselha	C	–	LC	12/10
Casa Pia	C	–	L	23/10
Tottenham	F	–	LC	26/10
Arouca	F	–	L	30/10
Eintracht Frankfurt	C	–	LC	1/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
V. Guimarães	C	–	L	6/11
Famalicão	F	–	L	13/11
Paços Ferreira	C	–	L	28/12
Marítimo	F	–	L	8/1
Benfica	F	–	L	15/1
Vizela	C	–	L	21/1
SC Braga	C	–	L	29/1
Rio Ave	F	–	L	5/2
FC Porto	C	–	L	12/2
Chaves	F	–	L	19/2
Estoril	C	–	L	26/2
Portimonense	F	–	L	5/3
Boavista	C	–	L	12/3
Gil Vicente	F	–	L	19/3
Santa Clara	C	–	L	2/4
Casa Pia	F	–	L	8/4
Arouca	C	–	L	16/4
V. Guimarães	F	–	L	23/4
Famalicão	C	–	L	30/4
Paços Ferreira	F	–	L	7/5
Marítimo	C	–	L	14/5
Benfica	C	–	L	21/5
Vizela	F	–	L	28/5

LESIONADOS
Daniel Bragança e Jovane Cabral

CASTIGADOS
–

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

«Sporting vai ter de correr muito...»

Gonçalo Paciência conhece bem as principais armas do Eintracht Frankfurt ⊙ Avançado português foi peça importante para o momento histórico que os germânicos vivem

por RUI BAIONETA

GONÇALO PACIÊNCIA, avançado português de 28 anos, que pertence atualmente aos quadros dos espanhóis do Celta de Vigo, representou o Eintracht Frankfurt durante três temporadas (2018/2019, 2019/2020 e 2021/2022 — pelo meio, em 2020/2021, esteve emprestado ao Schalke), tendo sido uma das principais figuras da equipa na época passada, na qual, além da conquista da Liga Europa, a formação germânica conseguiu o apuramento para a Champions.

Hoje, sempre com o FC Porto no coração, assume um carinho especial pelo emblema alemão e, para A BOLA, fez a antevisão do jogo entre o Eintracht Frankfurt e o Sporting, agendado para quarta-feira, na Alemanha, para a 1.ª jornada da fase de grupos da Champions.

«Vai ser um jogo bom para o Eintracht Frankfurt, que vai querer desfrutar deste primeiro jogo na Champions. Prevejo um jogo renhido, as duas equipas encaixam, vai ser bom de se ver por todo o contexto. O Sporting está mais habituado a estes palcos, mas vai ser um jogo interessante», afirma o avançado português, assumindo que, para ele, se trata de «um jogo especial».

«Já não estou no clube, mas mantenho contacto com várias pessoas. Sinto-me parte desta caminhada e do percurso que o clube está a fazer. Fui muito feliz lá e é um clube do qual guardo um carinho enorme, é uma das minhas equipas por tudo o que lá vivi profissional e pessoalmente. Deixei lá muitos amigos», acrescenta.

AS ARMAS ALEMÃS

De uma coisa Gonçalo Paciência não tem dúvidas: o Sporting pode passar por um mau bocado. E explica porquê: «Vai ser um jogo bom, no qual as duas equipas se complementam e encaixam. O Eintracht Frankfurt é muito forte no contra-ataque, e se apanhar o Sporting em contrapé, tendo em conta a sua verticalidade, pode ferir. A qualidade dos seus jogadores, seja em 4x2x3x1 ou 4x4x2, na frente vão trocando, conseguem meter bem a bola na frente, o Goetze é muito forte nesse aspeto. E podem variar o jogo. Também depende muito daquilo que o Sporting fizer. Mas é um facto que o Sporting tem de estar atento à verticalidade do Eintracht Frankfurt, essa é uma das suas principais armas. O Sporting vai ter de correr muito.»

E prossegue: «Foi assim que o ano passado, na Liga Europa, ferimos muitos adversários: depois de recuperar a bola, o primeiro passe é logo para a frente. Isto é tudo muito trabalhado e o Sporting tem de ter atenção. É uma equipa que gosta de construir e controlar o jogo, mas vai ter de estar muito atento às perdas de bola.»

Além disso, o aspeto físico também tem de ser levado em linha de conta — «Os níveis físicos do Eintracht Frankfurt são muito altos, a Bundesliga é muito exigente. Mas o Sporting tem jogadores de qualidade e a este nível também bem trabalhados. Mas, em comparação com a liga portuguesa, vão sentir diferença», diz o avançado —, assim como a agressividade: «Eles sentem-se confortáveis sem bola, são muito agressivos, têm jogadores que procuram contacto e vão a cada despique para ganhar. Se o Sporting não elevar os níveis de agressividade vai sentir. Essa característica tem a ver com a identidade do clube. Querem ganhar tudo, duelos, *sprints*... O Sporting tem de ter muita atenção», alerta.

Uma coisa é certa: quarta-feira, Gonçalo Paciência não vai querer perder nada daquilo que se vai passar em Frankfurt: «Acompanho sempre o Eintracht, continuo a ter lá muitos amigos. Sinto-me parte daquela história e isso deixa-me feliz. Também gostava de voltar a jogar a Champions, mas aconteceu assim. Agora vou estar as assistir e a puxar pelo meu Eintracht Frankfurt, clube com o qual tenho mais ligação do que com o Sporting. Acredito que vai ser um bom jogo.»

LALO R. VILLAR/AP

Gonçalo Paciência saiu para o Celta de Vigo no último mercado de transferências

os números

86

Jogos oficiais que Gonçalo Paciência cumpriu com a camisola do Eintracht Frankfurt: 18 em 2018/2019, 43 em 2019/2020 e 25 em 2021/2022. De referir que, pelo meio (2020/2021), o avançado português esteve emprestado ao Schalke

20

Pelo emblema germânico, o internacional português também deixou a sua marca no que a golos diz respeito, tendo assinado 20 remates com sucesso à baliza adversária, divididos da seguinte forma: 5 em 2018/2019, 10 em 2019/2020 e 5 em 2021/2022

Do hotel às visitas

A ligação de Gonçalo Paciência ao Eintracht Frankfurt é tão forte que, mal foi conhecido o sorteio, os dirigentes alemães tudo quiseram saber sobre vários aspetos logísticos relacionados com a viagem a Lisboa. E a quem telefonaram? A Gonçalo Paciência, pois claro. «Mantenho contacto com muita gente do clube, todos os dias falo com dois ou três ex-colegas de equipa, são pessoas pelas quais tenho um carinho especial e muito respeito. E não me refiro só a jogadores, mas sim a mais pessoas do clube. Quando foi o sorteio o diretor fez-me várias perguntas, quis saber dos hotéis, das distâncias, enfim, e como eu conheço bem a cidade, aconselhei», revela.

EUSTAQUIO

«Jogador super disponível»

O treinador Daniel Ramos rejeita fazer comparações entre Eustaquio e Vitinha

Daniel Ramos treinou-o no Chaves em 2018/2019 • Técnico fala de jovem que já tinha imenso potencial • Soube trabalhar e melhorar imenso as qualidades

por PEDRO MANUEL COUTO

STEPHEN EUSTAQUIO foi titular na equipa do FC Porto e a estrela maior do jogo que os dragões venceram frente ao Gil Vicente. A exibição do médio recolheu imensos elogios, pelas duas assistências para golo, mas também pela forma como o internacional pelo Canadá comandou a equipa. Daniel Ramos, que foi seu treinador no Chaves, na temporada 2018/2019 falou a A BOLA de um «excelente rapaz» dentro e fora do campo e que sempre lhe viu «potencial» para jogar num clube da dimensão do FC Porto, mas rejeita fazer comparações com Vitinha.

Tem sido uma carreira sempre em ascensão, do Nazarenos à U. Leiria, ainda na formação, depois do Torreense ao Leixões até que o Chaves lhe abriu as portas da Liga. Foi no emblema transmontano que se cruzou com Daniel Ramos que logo se apercebeu de estar perante um jogador de qualidade e com possibilidades de atingir patamares mais elevados e estava certo.

«Conheci um Eustaquio ainda inseguro, à procura de se afirmar, mas via-se que era um jogador de grande potencial e com margem de crescimento. Uma das coisas que me despertou a atenção nele era a disponibilidade para aprender. Ele estava sempre recetivo à informação que lhe era passada pela equipa técnica e queria sempre saber mais e ao pormenor aquilo que lhe explicavam, também percebia o que estava a fazer de errado e isso é importante para se conseguir corrigir. Tudo foi fundamental na evolução que tem feito como futebolista», recordou o técnico.

Naquele tempo havia que ainda existia alguma indefinição quanto à melhor posição que podia desempenhar a meio-campo: «Não se percebia muito bem se seria melhor como 6 ou como 8. Mas ele sentia-se mais confortável a ver jogo de frente, porque tinha alguma dificuldade e insegurança quando recebia jogo de costas. Também precisava evoluir no roubo de bola, porque tinha características de filtrar mais jogo e ganhar mais bolas. Disse-lhe que isso se trabalhava e se o fizesse conseguia melhorar e assim foi tanto comigo como depois com os outros treinadores que foi encontrando. No resto o conhecimento dele do jogo era já bastante razoável mas precisava perceber o terreno que deveria pisar, porque ele é rotativo, intenso e muito disponível para o jogo.»

Passados estes anos, Daniel Ramos observa uma evolução significativa a diferentes níveis: «Eu ainda vi esse lado mais bruto do Eustaquio e agora vejo-o muito mais jogador, que melhorou esses aspetos fundamentais para um médio e que se tornou num jogador brilhante. Por exemplo, o passe curto e médio eram muito bons, mas ele soube aperfeiçoar o passe longo, que lhe permite acelerar o jogo. Soube trabalhar um dos aspetos que lhe tinham sido detetados e onde poderia evoluir.»

Pelo caminho Eustaquio ainda foi jogar nos mexicanos do Cruz Azul, onde sofreu uma lesão grave que o afastou longos meses do relvado, mas até isso conseguiu superar. «No México sofreu aquela infelicidade, mas regressou a Portugal e foi para o Paços de Ferreira onde reencontrou a confiança e teve a tal oportunidade para se mostrar. Depois, o FC Porto reparou nele e contratou-o.»

SEM COMPARAÇÕES

Ao mudar-se para o FC Porto, Eustaquio entrou num mundo diferente, encontrando outras exigências a todos os níveis e uma enorme competitividade no balneário. Daniel Ramos acredita que o médio tem personalidade e qualidade para se vencer nos dragões e a exibição desta jornada é uma prova disso mesmo: «Ele é um jogador super disponível, um bom rapaz, com que adorei trabalhar porque é de equipa e faz uma equipa, sempre à procura de treinar bem para dar bons indicadores. De certeza que continua a ser assim e terá mesmo de ser porque no FC Porto a competitividade é muito alta e para se ganhar o lugar tem de se trabalhar muito e no duro. Surgiu-lhe esta oportunidade ele correspondeu bem e na minha opinião terá de dar continuidade. Esse será o segredo.»

A forma como surgiu nos dois lances que resultaram em golo dos dragões frente ao Gil Vicente aconteceu dias depois do mercado de transferências fechar e os portistas não terem contratado nenhum médio para o lugar deixado por Vitinha. Logo se fizeram comparações com o jogador se mudou para os franceses do Paris SG, mas o técnico não embarca nesse tipo de equações.

«É sempre difícil colocar as coisas nesses termos. Veja-se por exemplo o que disse quando o Luis Diaz foi para o Liverpool e quem ia fazer o lugar do colombiano, mas o tempo deu as suas respostas de forma natural. Nestes casos muitas das vezes tudo começa com uma oportunidade e foi isso que agora aconteceu com o Eustaquio. O Vitinha é um grande jogador, mas cada um tem as suas qualidades e conseguir aparecer de forma sistemática na equipa e dizendo 'Eu estou aqui e posso dar tudo isto à equipa'.»

NO MUNDIAL

Eustaquio tem marcado presença regular na seleção do Canadá, onde já contabiliza 24 jogos e marcou três golos, e deu o seu contributo para a qualificação para o Campeonato do Mundo deste ano. Daniel ramos acredita que a presença do médio portista no Catar é mais do que provável: «O Mundial será uma grande oportunidade e é natural que tenha as legítimas aspirações em estar no Catar. Mesmo não jogando eu acho que tem potencial para ser convocado, mas a partir do momento que comece a ter tempo de jogo no FC Porto terá mesmo tudo para ser convocado, seguindo com outro estatuto.»

Nesta jornada, em Barcelos, Eustaquio foi titular na equipa do FC Porto e o médio esteve em destaque, sendo o melhor jogador em campo e deixando uma imagem bastante positiva sobre o seu valor

HELENA VALENTE/ASF

Sérgio Conceição pensativo no arranque dos trabalhos para a sempre complicada visita a Madrid

PAULO SANTOS/ASF

Tendência para contrariar

Sérgio Conceição tem quatro presenças na fase de grupos da Liga dos Campeões desde que chegou ao comando técnico do FC Porto e o registo nos jogos de estreia não impressiona. Na realidade, o treinador de 47 anos nunca logrou vencer a primeira partida desta etapa da principal prova internacional de clubes, embora em diferentes ocasiões isso não tenha sido fator impeditivo de garantir a qualificação para os oitavos de final da competição e até de atingir os quartos de final por duas vezes.

Uma derrota em casa com o Besiktas (2017/18), um empate em Gelsenkirchen frente ao Schalke 04 (2018/19), uma derrota em Manchester com o City (2020/21) e uma igualdade em Madrid na última temporada foram os resultados registados pelos dragões nas estreias de Conceição.

Modo champions ativado

Reação enérgica em Barcelos anima a equipa
Visita a Madrid preparada com otimismo

por NUNO VIEIRA

O FC Porto reagiu da melhor forma à derrota em Vila do Conde, voltando ao desejado rumo das vitórias. Fê-lo de forma enérgica e categórica em Barcelos, onde arrancou um triunfo tranquilo e seguro, graças aos golos apontados por Taremi e Galeno ainda no decorrer da primeira parte.

Os dragões tinham o problema praticamente resolvido ao intervalo, o que poderia dar a Sérgio Conceição alguma margem para começar a pensar, logo ali, no jogo de estreia da fase de grupos da Liga dos Campeões. Com o objetivo prioritário claramente definido — a revalidação do título nacional —, o técnico não quis correr o mínimo risco e só mexeu na equipa quando os três pontos muito dificilmente poderiam fugir.

Como era esperado, o treinador apresentou algumas alterações no onze diante do Gil Vicente e essa base bem pode entrar no tubo de ensaio para o embate de estreia da Liga dos Campeões. A visita ao Estádio Metropolitano implica naturais cautelas aos azuis e brancos e Sérgio Conceição tem experiência suficiente ao mais alto nível para saber como contrariar os pontos mais fortes do Atlético Madrid.

Uma das novidades em Barcelos foi a promoção de David Carmo à titularidade. A dupla com Pepe, há algum tempo aguardada, funcionou bem e tudo indica que terá direito a repetição diante dos *colchoneros*. Nas laterais, João Mário e Zaidu devem regressar aos postos de origem, depois de não terem sido opção inicial diante dos gilistas.

No meio-campo, emergiu a qualidade e a influência de Stephen Eustaquio, eleito melhor em campo. O internacional canadiano somou pontos e candidatou-se à titularidade em Madrid, até porque a dupla com Uribe foi claramente uma aposta que resultou.

Na frente, Evanilson começou no banco e quem jogou de início foi Toni Martínez. O espanhol foi incansável e uma vez mais cumpriu o que lhe pediram, mas isso não lhe dá totais garantias de poder repetir a presença no onze neste encontro internacional.

Quem continua em grande forma e muito influente na manobra do FC Porto é Taremi, pelo que é muito provável que o iraniano seja a aposta principal no ataque à baliza dos espanhóis.

DE OLHO NO ATLÉTICO DE MADRID

Oblak é a última preocupação

Guarda-redes saiu lesionado em San Sebastián e reduz para 16 o número de disponíveis

Diego Simeone não esconde a grande preocupação em torno de Jan Oblak. O guarda-redes esloveno sofreu uma lesão no jogo de anteontem no terreno da Real Sociedad (1-1) e dificilmente recupera a tempo de poder ser opção frente ao FC Porto. Os *colchoneros* informaram que Oblak sofreu um «traumatismo direto no músculo» da coxa esquerda, após choque com Reinildo, e foi substituído ao minuto 85. «Esperemos que não fique de fora muito tempo, mas os médicos dirão o que vai acontecer nos próximos dias», comentou Diego Simeone no final do jogo.

Mesmo com a confirmação de que a lesão não atingiu o adutor, eliminando suspeitas de ter ocorrido um problema mais grave, certo é que o treinador argentino vai preparando a alteração forçada na baliza, com a escolha para a titularidade a recair em Grbic, croata que rendeu Oblak em San Sebastián e que na época passada esteve emprestado ao Lille.

O quadro, aliás, é complicado para o Atlético, que apenas tem 16 disponíveis dos 22 inscritos na UEFA. Felipe está castigado, Reguilón, Savic, Matheus Cunha e Lemar estão lesionados e apenas os dois últimos podem recuperar.

HELENA VALENTE/ASF

É quase certo que a lesão de Oblak o afasta do jogo com os dragões

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

«Galeno é candidato a ser vendido»

Luís Mata (Pogon) estava no FC Porto B quando o brasileiro chegou desconhecido • Perspetiva-se mais-valia financeira para o clube

por
PEDRO CADIMA

LUÍS MATA, português em foco no Pogon, cumprindo a terceira temporada na Polónia, está atento à realidade do FC Porto, clube onde se formou. O lateral-esquerdo viveu vários anos no Olival, chegou mesmo a ficar perto da estreia pela primeira equipa, num jogo em casa com o Liverpool na Champions de 2017/18. Ficou no banco vendo os dragões de Sérgio Conceição empatarem a zero diante dos *reds*. Na época anterior, em 16/17, Mata, enquanto talento da equipa B, assistia aos primeiros jogos em Portugal de Galeno, o extremo brasileiro que vive nova vida no FC Porto e que viu agora a sua posição reforçada na equipa, como consequência das boas respostas que deu nos primeiros jogos como suplente utilizado.

«Quando ele chegou rapidamente evidenciou as qualidades que hoje mais o destacam. Velocidade e um para um. Fazia a diferença de forma acentuada. Teve uma afirmação rápida e assumiu uma influência clara em golos e assistências. Começa bem a época seguinte e sai logo emprestado para o Portimonense. Adaptou-se muito bem, era altamente diferenciado e percebia que iria fazer grande carreira», recorda Luís Mata, de 25 anos.

> «Pode ser a temporada de afirmação, até porque vem de boas épocas noutros clubes. Na qualidade individual é muito forte»
>
> LUÍS MATA
> ex-companheiro de Galeno no FC Porto

«NO SEU CANTINHO»

O que diz encaixa na perfeição nos números de Galeno em 16/17: 40 jogos, 13 golos e seis assistências. «Era um rapaz calmo, falava muito baixo, estava no seu cantinho. Eram os traços da sua personalidade, hoje acho que é mais extrovertido», afirma Luís Mata, acompanhando o bom impacto do brasileiro na época portista, após regresso ao clube consumado na temporada passada.

«Pode ser a época de afirmação, até porque já vem de boas épocas noutros clubes. Na qualidade individual é muito forte, tem uma velocidade que poucos têm e não hesita no um para um. Com estabilidade e regularidade será mais-valia. É isso que se vê. O Sérgio está a trabalhá-lo muito bem e também ele é um candidato a ser vendido mais tarde. Está na idade certa para com duas grandes épocas no FC Porto, dar também o seu retorno financeiro», sublinha Mata, compreendendo os elogios de Sérgio Conceição ao brasileiro resgatado ao SC Braga.

«Era um jogador que tinha características individuais muito pronunciadas, fortíssimo no último terço. Passou a compreender melhor os momentos para definir melhor consoante cada lance. Nesse sentido tem crescido de importância, prevejo grandes exibições e uma grande venda», augura.

Depois de alguns jogos em que foi suplente utilizado e mostrou serviço a Sérgio Conceição, Galeno alcançou a titularidade em Barcelos e até coroou esse momento com o segundo golo dos dragões na vitória sobre o Gil Vicente

AGENDA DE HOJE

Não há tempo a perder no Dragão e após a vitória sobre o Gil Vicente a equipa voltou ao trabalho ontem, visando já a deslocação a Madrid. A estreia na Liga dos Campeões frente ao Atlético continua a ser preparada hoje, no Olival, às 17 horas.

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
3.º	5	12	12	4

O ÚLTIMO ONZE

Diogo Costa
Pepê, Pepe, David Carmo, Wendell
Otávio, Uribe, Eustaquio, Galeno
Taremi, Toni Martinez

03-09-2022

GIL VICENTE 0 – 2 FC PORTO

SUPLENTES UTILIZADOS Evanilson (14), Veron (14), João Mario (8), Gonçalo Borges (8) e Namaso (1)
MARCADORES Taremi (41) e Galeno (44)
DISCIPLINA –

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepe	6	540	0	1A/0V
Pepê	6	514	0	0A/0V
Taremi	6	487	5	2A/0V
Uribe	6	473	1	2A/0V
Diogo Costa	5	450	-4	0A/0V
Zaidu	5	448	0	1A/0V
Marcano	5	432	2	1A/0V
João Mario	6	391	0	1A/0V
Evanilson	6	322	3	0A/0V
Otávio	4	315	0	0A/0V
Grujic	3	222	0	1A/0V
Toni Martinez	6	218	2	0A/0V
Galeno	6	209	2	1A/0V
Danny Namaso	5	190	0	0A/0V
Eustaquio	5	178	0	0A/0V
Gabriel Veron	6	122	0	1A/0V
Bruno Costa	3	121	0	0A/0V
Wendell	2	92	0	0A/0V
David Carmo	1	90	0	0A/0V
Marchesin	1	90	0	0A/0V
André Franco	1	18	0	0A/0V
Gonçalo Borges	2	19	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Meixedo	0	0	0	0A/0V
Manafá	0	0	0	0A/0V
Rodrigo Conceição	0	0	0	0A/0V
Fábio Cardoso	0	0	0	0A/0V
João Marcelo	0	0	0	0A/0V
Vasco Sousa	0	0	0	0A/0V
Bernardo Folha	0	0	0	0A/0V
Fernando Andrade	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
FC Porto B	C	3-0	P	06/7
Bristol Rovers	N	3-0	P	09/7
Vilafranquense	N	2-0	P	10/7
Portimonense	N	1-0	P	14/7
V. Guimarães	C	2-1	P	16/7
Arouca	C	5-1	P	20/7
Gil Vicente	C	2-1	P	20/7
Mónaco	C	2-1	P	23/7
Tondela	N	3-0	ST	30/7
Marítimo	C	5-1	L	6/8
Vizela	F	1-0	L	14/8
Sporting	C	3-0	L	20/8
Rio Ave	F	1-3	L	28/8
Gil Vicente	F	2-0	L	3/9
Atlético de Madrid	F	–	LC	7/9
Chaves	C	–	L	10/9
Club Brugge	C	–	LC	13/9
Estoril	F	–	L	17/9
SC Braga	C	–	L	30/9
Bayer Leverkusen	C	–	LC	4/10
Portimonense	F	–	L	8/10
Bayer Leverkusen	F	–	LC	12/10
Benfica	C	–	L	21/10
Club Brugge	F	–	LC	26/10
Santa Clara	F	–	L	29/10
Atlético de Madrid	F	–	LC	1-11
P. Ferreira	C	–	L	6/11
Boavista	F	–	L	13/11
Arouca	C	–	L	28/12
Casa Pia	F	–	L	8/1
Famalicão	C	–	L	15/1
V. Guimarães	F	–	L	21/1
Marítimo	F	–	L	29/1
Vizela	C	–	L	2/5
Sporting	F	–	L	12/02
Rio Ave	C	–	L	19/2
Gil Vicente	C	–	L	26/2
Chaves	F	–	L	5/3
Estoril	C	–	L	12/3
SC Braga	F	–	L	19/3
Portimonense	C	–	L	2/4
Benfica	F	–	L	8/4
Santa Clara	C	–	L	16/4
P. Ferreira	F	–	L	23/4
Boavista	C	–	L	30/4
Arouca	F	–	L	7/5
Casa Pia	C	–	L	14/5
Famalicão	F	–	L	21/5
V. Guimarães	C	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Grujic

CASTIGADOS
–

Liga - 5ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio São Miguel, Ponta Delgada 04-09-2022
1012 ESPECTADORES

santa clara 2 – 1 marítimo

Ao intervalo: 0 – 1

Santa Clara	A BOLA	Marítimo	A BOLA
99 Marco	6	1 Miguel Silva	5
95 Sagna (86)	6	2 Winck	5
17 → Tassano	–	4 Matheus (14)	–
4 Boateng	5	3 → Mosquera	5
43 Paulo Eduardo	5	66 Leo Andrade	6
16 Paulo Henrique C	5	94 Vitor Costa	4
49 Gabriel Silva	6	7 André Vidigal	3
80 Victor Bobsin	5	8 Soñora (67)	5
20 Adriano (71)	6	34 → Lucho Vega	5
8 → A. Carvalho	4	16 Diogo Mendes (67)	6
3 Quintillà (int.)	4	6 → Rafael Brito	5
7 → Allano	7	23 Xadas (67)	6
39 Matheus Babi (71)	6	17 → Zarzana	5
9 → Tagawa	4	95 Joel Tagueu C	4
37 Rildo (int.)	4	9 Pablo Moreno (9)	–
10 → Ricardinho	6	12 → Edgar Costa	6
MÁRIO SILVA	6	VASCO SEABRA	5
TÁTICA 4x4x2		5x2x3	

NÃO UTILIZADOS Ricardo Fernandes (1), Andrezinho (21), MT (32) e Bicalho (35) | Bruno Miguel (80), Jesús Ramírez (11), João Afonso (21) e Fábio China (45)

ÁRBITRO Gustavo Correia 4 (Porto)
ASSISTENTES Inácio Pereira e Tiago Costa
4.º ÁRBITRO João Afonso
VAR/AVAR Vasco Santos e Sérgio Jesus

GOLOS
0-1, por Xadas (36); 1-1, por Allano (52, p.); 2-1, por Matheus Babi (60)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Paulo Eduardo (39), Boateng (77), Anderson Carvalho (90+1); Diogo Mendes (15), Edgar Costa (54), Mosquera (57) e Rafael Brito (90+9)
Cartão vermelho direto a André Vidigal (53)
Cartão vermelho direto a Carlos Botelho, adjunto do Marítimo, após o final do encontro

santa clara

Marco
Sagna (Tassano) – Boateng – Paulo Eduardo – Paulo Henrique
Gabriel Silva – Victor Bobsin – Adriano (Anderson Carvalho) – Quintillà (Allano)
Matheus Babi (Tagawa) – Rildo (Ricardinho)

Pablo Moreno (Edgar Costa) – Joel Tagueu – Xadas (Zarzana)
Diogo Mendes (Rafael Brito) – Sonora (Lucho Vega)
André Vidigal – Vitor Costa – Leo Andrade – Matheus (Mosquera) – Winck
Miguel Silva

marítimo

OS NÚMEROS

Santa Clara		Marítimo
41%	POSSE DE BOLA	59%
2	PONTAPÉS DE CANTO	3
22	FALTAS COMETIDAS	16
9	REMATES	13
4	REMATES PERIGOSOS	5
2	FORAS DE JOGO	1

Allano para a reviravolta

Madeirenses não resistiram a tantas contrariedades; açorianos felizes na ida ao banco

O Santa Clara festejou a primeira vitória na Liga à custa do Marítimo, que continua sem pontuar, a viver crise a todos os níveis... e a somar azares. Dois lesionados nos primeiros quinze minutos obrigaram os funchalenses a mudar, contrariedade que, contudo, teve efeitos positivos na dinâmica da equipa, chegando à vantagem por Xadas. O bom momento dos forasteiros, com pressão a ganhar a bola junto da área contrária, originou um penálti – carga de Paulo Eduardo sobre Diogo Mendes –, mas este lance não foi aproveitado por Joel Tagueu, que, sobre o intervalo, enviou à trave... Allano e Ricardinho entraram no segundo tempo e deram assertividade aos açorianos. O brasileiro marcou uma grande penalidade e esteve envolvido no lance que promoveu a reviravolta no marcador, com Matheus Babi a desviar para o fundo da baliza um remate de Adriano. Isto já quando os maritimistas estavam reduzidos a dez por expulsão de André Vidigal...

ACÁCIO MATEUS/ASF

Victor Bobsin trava André Vidigal

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Allano (Santa Clara)

O ÁRBITRO 1.ªP +8' | 2.ªP +9'

GUSTAVO CORREIA (4)
Falha grave a condenar falta de Paulo Henrique sobre Winck, num livre que esteve na base do golo do Marítimo.

Vasco Seabra de saída e tensão entre SAD e clube

Fim de ciclo para o técnico dos maritimistas • Rui Fontes anuncia assembleia geral para destituição da administração da sociedade

por PEDRO BARROS*

CHEGOU ao fim o ciclo de Vasco Seabra no Marítimo, apurou a A BOLA, na sequência de uma entrada desastrosa da equipa na Liga. Os madeirenses estão no último lugar da tabela, com zero pontos, somando por derrotas os cinco jogos realizados, com um balanço claramente negativo de três golos marcados e 15 sofridos.

O cenário de saída do treinador já tinha sido equacionado há cerca de 15 dias, após a derrota (0--5) frente ao SC Braga, mas só agora será efetivamente consumado. Daniel Ramos é o desejado para assumir o comando, mas questões fiscais deste técnico relativas à sua presença em trabalho na Arábia Saudita, em 2022, podem determinar outra escolha. João Henriques, cujo último trabalho ocorreu no Moreirense, na temporada passada, é um nome que também está sobre a mesa.

A crise do Marítimo alarga-se às relações entre a SAD e o clube, que detém a maioria do capital social. Rui Fontes, líder do emblema insular, solicitou uma assembleia geral da sociedade para 10 de outubro com o intuito de destituir a administração da SAD. Um pedido que surge na sequência de outras manifestações de Rui Fontes, com críticas às ações do executivo que gere a sociedade desportiva, pretendendo este dirigente assumir igualmente a presidência da SAD.

A convocatória do plenário foi entendida como um elemento perturbador na atual crise desportiva do Marítimo. «Lamentamos o *timing* em que se trazem discussões deste nível», referiu João Luís Martins, líder da SAD, à agência Lusa, antes da partida com o Santa Clara. No final do desafio, o técnico Vasco Seabra reagiu ao tema: «Não nos agradou saber disso hoje [*ontem*], mas em termos emocionais respondemos de forma brilhante. Há quem fale muito e dê pouco.»

*com ORLANDO VIEIRA e ACÁCIO MATEUS

OS TREINADORES

«Estou muito feliz pela primeira vitória. Tem sido uma luta difícil, face às mudanças que aconteceram. São muitos jogadores novos a chegar. Era importante a vitória para motivar.»
MÁRIO SILVA, santa clara

«Jogo marcado pelo penálti falhado. O Santa Clara não teria capacidade para se levantar do 0-2. Tivemos uma expulsão e acabámos o jogo com 17 remates»
VASCO SEABRA, marítimo

ACÁCIO MATEUS/ASF

Vasco Seabra perdeu os cinco jogos desta temporada

OS DESTAQUES DO... SANTA CLARA

Gabriel Silva apresentou importante cartão de visita nas primeiras jogadas do Santa Clara, expondo-se ao golo em duas ocasiões nos cinco minutos iniciais, momentos de vivacidade que não tiveram continuidade no primeiro tempo. Quase sobre o intervalo, **Marco** mostrou ser um talismã na baliza, vendo um pontapé de penálti ser devolvido pela trave. Nesta época, o guardião dos açorianos já viu três grandes penalidades dos adversários não serem convertidas (uma defesa e duas bolas nos ferros). Juntou-lhe ainda várias intervenções a negar as intenções dos contrários.
Na segunda parte, **Ricardinho** também saltou do banco e a sua experiência na competição – algo que falta à maioria dos seus companheiros – foi decisiva para dar o melhor andamento à estratégia do treinador Mário Silva. **Matheus Babi** ganhou papel de destaque, pelo desvio oportuno do remate de **Adriano**, na obtenção do segundo golo do Santa Clara.

A FIGURA
ALLANO (santa clara)

7 Foi feliz o treinador Mário Silva no recurso ao banco de suplentes, encontrando em Allano o dínamo da reação à modorra vivida pelo Santa Clara no primeiro tempo. O brasileiro estimulou as jogadas de ataque e esteve no lance do segundo golo da equipa, criando importante desequilíbrio pela esquerda. Apontou ainda, da marca de penálti, o primeiro tento dos homens de Ponta Delgada.

OS DESTAQUES DO... MARÍTIMO

Pressionados pela crise instalada entre a SAD e o clube, os jogadores do Marítimo sentiram o peso da instabilidade. Minutos iniciais de grande ansiedade e duas adversidades por lesão: o avançado **Pablo Moreno** e o defesa-central **Matheus** abandonaram o relvado com queixas físicas.
Ameaças à ruína da equipa que não se concretizou, face à explosão de **Xadas**, que teve um remate certeiro à entrada da área, e à subida de **Diogo Mendes** a explorar a débil circulação do adversário. Este médio ganhou várias bolas e numa delas teve oportunidade de romper na área para ganhar um penálti. Ideia de jogo que não se prolongou para a segunda parte, com o Marítimo a claudicar pela carga imprudente na área de **Vítor Costa** sobre um opositor e, principalmente, pela falta dura e escusada, a meio--campo, de **André Vidigal** sobre um adversário, deixando a equipa com menos um a partir do minuto 53.

Liga - 5ª Jornada - Época 2022/23
Portimão Estádio, em Portimão 04-09-2022
1.840 ESPECTADORES

Portimonense 1 - 0 Famalicão

AO INTERVALO 0 0

Portimonense	A BOLA
32 Kosuke Nakamura	6
18 Moufi	6
44 Pedrão	7
22 Filipe Relvas	7
14 Seck	7
21 Pedro Sá (32) C	6
70 → Rui Gomes	6
6 Henrique Jocú	6
20 Luquinha (80)	5
8 → Ewerton	5
27 Klismahn (55)	6
38 → Paulo Estrela	5
83 Welinton Júnior	7
35 Róchez (80)	6
3 → Zié Ouattara	6

Famalicão	A BOLA
31 Luiz Júnior	6
12 De La Fuente	5
15 Riccieli C	5
4 Enea Mihaj	5
5 Rúben Lima (83)	6
95 → Théo Fonseca	5
28 Z. Youssouf (83)	6
8 → André Simões	5
97 Santi Colombatto	7
7 Ivo Rodrigues	6
11 Pedro Brazão (72)	6
29 → Cádiz	5
14 Júnior Kadile (65)	6
74 → Francisco Moura	5
9 Álex Millán (72)	5
17 → Rui Fonte	5

PAULO SÉRGIO 7 — RUI PEDRO SILVA 6

TÁTICA 4x2x3x1 — 4x2x3x1

NÃO UTILIZADOS
Berke Ozer (1), Gonçalo Costa (19), Vinicius Guarapuava (78), Ricardo Matos (17), Kim Yong-hak (30)
Dalberson (13), Penetra (6), Pelé (25), Gustavo Sá (20)

ÁRBITRO Artur Soares Dias 7 (AF Porto)
ASSISTENTES Paulo Soares e Rui Licínio
4.º ÁRBITRO Gonçalo Neves
VAR/AVAR Hugo Miguel e Vasco Marques

GOLOS
1-0, por Pedrão (64)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Pedrão (14), Welinton Júnior (32), Filipe Relvas (38), Seck (49), Rui Gomes (61); Zaydou Youssouf (48) e Santi Colombatto (50)

Portimonense

Kosuke Nakamura
Fahd Moufi — Pedrão — Filipe Relvas — Seck
Pedro Sá (Rui Gomes) — Henrique Jocú
Luquinha (Ouattara) — Klismann (Paulo Estrela) — Wellinton Júnior
Róchez (Ewerton)

Alex Millán (Rui Fonte)
Kadile (Francisco Moura) — P. Brazão (Jhonder Cádiz) — Ivo Rodrigues
Santi Colombatto — Z. Youssouf (Théo Fonseca)
Rúben Lima (André Simões) — Mihaj — Riccieli — De La Fuente
Luiz Júnior

Famalicão

OS NÚMEROS

Portimonense		Famalicão
49%	POSSE DE BOLA	51%
7	PONTAPÉS DE CANTO	5
20	FALTAS COMETIDAS	10
9	REMATES	13
6	REMATES PERIGOSOS	5
0	FORAS DE JOGO	0

Pedrão deu sentido à noite

➔ Golo premiou a maior ousadia dos algarvios, perante um inconformado Famalicão

Mais um belo jogo de futebol em Portimão e mais uma vitória da equipa de Paulo Sérgio, que apresenta boa organização, um sistema de jogo fiável e algumas unidades que dão conta do recado e transportam o clube para patamares acima do esperado neste arranque de época. O Famalicão tentou ser um rival à altura, equilibrou as operações durante largos períodos e também criou várias situações de perigo para a baliza da casa.
Após uma primeira parte muito disputada mas sem o melhor tempero do futebol, na segunda metade surgiu o momento que deu sentido à noite: Pedrão subiu à área e de cabeça fez a diferença.
O Portimonense enviou duas bolas ao poste, o Famalicão também testou os reflexos de Nakamura e mostrou ser um opositor inconformado, a procurar levar pontos do Algarve. Mas estes algarvios estão irresistíveis e seguem alegremente o seu caminho na Liga.

RICARDO NASCIMENTO/LUSA

Francisco Moura e Ouattara em despique

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Pedrão (Portimonense)

O ÁRBITRO 1.ºP +2' 2.ºP +7'

ARTUR SOARES DIAS (7)
Sempre em cima de todos os lances, atento às simulações e sem tolerância para exageros. Nota muito positiva.

Algarvios à imagem da sua melhor época

46 anos após a estreia no campeonato, igualaram as quatro vitórias das primeiras cinco rondas de 1984/85 ⊙ Na altura, 5.º lugar deu UEFA

Por NUNO VIEIRA*

O Portimonense conquistou a quarta vitória na Liga, à custa do Famalicão, igualando o seu melhor arranque na prova. A diferença para a campanha de 1984/1985, com o mesmo registo de quatro triunfos e um desaire à 5.ª jornada, reside na diferença entre golos marcados e sofridos: 7-2 nesta edição, 15-6 na temporada mais distante.

Curiosidade empolgante para o clube algarvio, com a particularidade de se ter verificado numa dia especial para as suas cores. A 4 de setembro de 1976, há exatamente 46 anos, a formação alvinegra fez a sua estreia no escalão principal do futebol português: com Mário Nunes no banco, foi derrotada (0-3) pelo FC Porto na visita ao Estádio das Antas.

Ali começou o trajeto do conjunto de Portimão ao mais alto nível, numa temporada em que, apesar das dificuldades, conseguiu alcançar o principal objetivo, a permanência, com um 12.º lugar no final desse campeonato. Menos feliz foi o desempenho na época seguinte, descendo à 13.ª posição e não evitando a despromoção.

RICARDO NASCIMENTO/LUSA

Pedrão subiu à área do Famalicão para carimbar mais uma vitória do Portimonense

Esta é a 20.ª presença do Portimonense entre os grandes, capaz de se encher de promessas pelas semelhanças com aquela caminhada de 1984/1985. Memória da sua melhor classificação (5.º posto) de sempre, que conduziu a equipa a inédito apuramento europeu: a experiência resumiu-se a dois jogos na edição seguinte da Taça UEFA, com uma vitória (1-0) na 1.ª mão sobre o Partizan — então ainda da antiga Jugoslávia — a ser insuficiente face à goleada sofrida mais tarde, em Belgrado (0-4).

Para já, a equipa de Paulo Sérgio tem motivos para comemorar esta série altamente positiva, após um desaire na 1.ª jornada da Liga: 0-1, na receção ao Boavista. Paços de Ferreira (3-0), V. Guimarães (2-1), Marítimo (1-0) e Famalicão (1-0) caíram, entretanto, aos seus pés.

*com JORGE ANJINHO

OS TREINADORES

«No dia em que não tivermos esta atitude, quando pensarmos que já somos alguém, as coisas complicam-se: é manter esta humildade e os pés no chão. Vitória justa destes jovens»
PAULO SÉRGIO
Portimonense

«Jogo equilibrado: era claro que quem marcasse primeiro ganhava. Faltou-nos tranquilidade na hora da decisão. Preocupa-me só um golo marcado em cinco jogos, claro: é trabalhar!»
RUI PEDRO SILVA
Famalicão

OS DESTAQUES DO...

PORTIMONENSE

Mais um jogo bem conseguido por parte do Portimonense, com algumas atuações individuais a merecerem especial destaque. Foi o caso de **Welinton Júnior**, um quebra-cabeças para o setor defensivo contrário e autor de um disparo, após livre, que só parou no ferro da baliza do Famalicão. Na estreia a titular pelos algarvios, **Róchez** teve um desvio oportuno mas também acertou no poste, enquanto **Klismahn** — primeiro jogo na Liga — bateu-se muito bem e só foi travado por lesão.
Os algarvios tiveram mais um estreante na baliza, com **Nakamura** a mostrar-se à altura de Samuel Portugal, que saiu nos últimos dias para o FC Porto. Em relação ao setor recuado, aliás, tudo correu bem à equipa. Não só ao autor do golo, mas também a **Relvas**, que o assistiu, bem como ao lateral **Seck**, que vai revelando enorme potencial a desbravar caminho pela ala esquerda. No meio-campo, nota para a infelicidade (lesão) de **Pedro Sá** e para a atuação concentrada de **Jocú**.

A FIGURA
PEDRÃO
(Portimonense)

7 Um belo golpe de cabeça, na sequência de um cruzamento perfeito de Seck e após preciosa assistência de Relvas - também de cabeça - permitiu ao defesa-central brasileiro carimbar mais uma vitória dos algarvios na Liga. O seu primeiro golo pelo emblema algarvio e o seu segundo em Portugal: a estreia a marcar tinha sido... pelo Nacional. Teve atuação exemplar e procurou manter o perigo longe da sua baliza.

OS DESTAQUES DO...

FAMALICÃO

Colombatto, argentino com formação no River Plate e trajeto profissional feito em Itália, Bélgica e México, revelou-se, uma vez, mais ser jogador acima da média, capaz de gerir os equilíbrios do meio-campo e sempre em foco nas transições ofensivas e defensivas. Com o seu futebol técnico, **Pedro Brazão** deu uma ajuda no capítulo da criatividade atacante, com os alas **Ivo Rodrigues** e **Kadile** a semearem o perigo em velocidade ou em bons envolvimentos no último terço.
Ainda no meio-campo, **Zaydou Youssouf** não conseguiu repetir a exibição do último jogo — tinha sido o herói na vitória sobre o Santa Clara —, mas voltou a revelar ser um futebolista com elevado potencial.
Em termos defensivos, as coisas nem sempre correram bem. **Riccieli** perdeu o duelo aéreo com Pedrão ,no lance que deu o golo da vitória ao Portimonense. O ponto positivo lá atrás... foi o lateral **Rúben Lima**: atento e participativo.

Liga - 5.ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio Nacional, em Oeiras 04-09-2022
1.082 ESPECTADORES

casa pia 0 – 0 arouca

AO INTERVALO 0 0

Casa Pia	A BOLA	Arouca	A BOLA
33 Ricardo Batista	6	1 Zubas	6
3 João Nunes	6	28 Tiago Esgaio (87)	6
13 Vasco Fernandes C	6	21 ➔ B. Milovanov	–
19 Zolotic (78)	6	13 João Basso C	6
15 ➔ Varela	–	3 Jerome Opoku	6
42 Lucas Soares	5	6 Mateus Quaresma	5
8 Neto (70)	5	10 Alan Ruiz (71)	6
88 ➔ Yan Eteki	5	43 ➔ Vitinho	6
27 Taira (61)	5	23 Ismaila Soro (87)	5
17 ➔ Romário Baró	5	17 ➔ Moses	–
5 Leonardo Lelo	6	5 David Simão	5
14 Kunimoto (78)	5	7 Bukia	4
23 ➔ Léo Natel	5	19 Rafa Mujica (62)	5
11 Rafael Martins (70)	5	11 ➔ Antony	5
99 ➔ Clayton	4	8 Arsénio (71)	5
7 Godwin	6	2 ➔ Morlaye Sylla	5
FILIPE MARTINS	6	ARMANDO EVANGELISTA	6
TÁTICA 3x4x3		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS
Lucas Paes (68), Eduardo Fereira (2), Léo Bolgado (4) e Anderson Cordeiro (70)

Arruabarrena (12), Rafael Fernandes (64), Pedro Moreira (20) e Oriol Busquets (14)

ÁRBITRO Carlos Macedo 7 (AF Braga)
ASSISTENTES Ângelo Carneiro e Nélson Cunha
4.º ÁRBITRO Iancu Vasilica
VAR/AVAR Rui Oliveira/André Dias

GOLOS
–

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Romário Baró (65) e Vasco Fernandes (90+1)
João Cardoso, *team manager* do Casa Pia, foi expulso (90+2)

casa pia

Ricardo Batista
João Nunes · Vasco Fernandes · Zolotic (Varela)
Lucas Soares · Neto (Eteki) · Taira (Romário Baró) · Leonardo Lelo
Kunimoto (Léo Natel) · Rafael Martins (Clayton) · Godwin

Arsénio (Sylla) · Rafa Mujica (Antony) · Bukia
David Simão · Soro (Moses) · Alan Ruiz (Vitinho)
Mateus Quaresma · Jerome Opoku · João Basso · Tiago Esgaio (Milovanov)
Zubas

arouca

OS NÚMEROS

Casa Pia		Arouca
54%	POSSE DE BOLA	46%
9	PONTAPÉS DE CANTO	2
13	FALTAS COMETIDAS	10
6	REMATES	8
1	REMATES PERIGOSOS	3
0	FORAS DE JOGO	0

Crónica de um nulo anunciado

➔ Jogo para esquecer no Jamor mostrou Casa Pia e Arouca sem critério na vertente ofensiva

A tarde solarenga de ontem convidava a um bom jogo no Jamor, mas cedo se percebeu que a história do encontro dificilmente teria final feliz para qualquer dos intervenientes. Com pouco critério no ataque, Casa Pia e Arouca contentaram-se com um 0-0, resultado que encaixou que nem uma luva no limitado espetáculo oferecido aos 1082 espectadores presentes e que *apenas* serviu para os gansos alargarem série de *clean sheets* e para os nortenhos reagirem à goleada sofrida com o SC Braga (0-6).

ANDRÉ ALVES/ASF

Léo Natel em estreia oficial pelos 'gansos'

MELHOR EM CAMPO A BOLA
João Nunes (Casa Pia)

Numa primeira parte que não deixa saudades, salvou-se o *tiro* de Mujica, desviado, que quase traiu Ricardo Batista (22'). Após o intervalo, domínio do Casa Pia, pressionante... mas mais perigo do Arouca: quase marcou num disparo de Vitinho ao poste (73') e num remate de Morlaye Sylla (90+5') junto à baliza. Parecia não estar destinado num jogo em que o problema não foi não haver golos, foi não haver emoção.

O ÁRBITRO 1.ªp +0' 2.ªp +6'

CARLOS MACEDO (7)
Árbitro da AF Braga não teve um jogo difícil pela frente: na queda de Godwin na área, com João Basso, decidiu bem.

ANDRÉ ALVES/ASF

Godwin tenta visar a baliza de Zubas: marcar golos foi 'missão impossível' no jogo do Jamor

Porta de Casa continua bem trancada

'Gansos' mantêm melhor defesa da Liga à 5.ª ronda ⊙ Romário Baró e Léo Natel em estreia

por MARTA FERNANDES SIMÕES

NUM jogo com poucos motivos de interesse, salta à vista a consistência defensiva do Casa Pia, que, à 5.ª jornada, resiste como a melhor defesa da Liga — apenas um golo sofrido, na única derrota, diante do Benfica (0-1), dissabor da autoria de Gonçalo Ramos. Foi no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria — e no Jamor continua sem sofrer golos.

«Mais um jogo em que mantivemos a baliza a zero, o que, por si só, nos garante um ponto mais. Vivemos de pontos, foi mais um para somar aos sete que tínhamos, mesmo não estando satisfeito com a nossa exibição. Nem poderia estar, pois temos capacidade para fazer melhor. Mas não jogámos sozinhos: do outro lado estava uma equipa com qualidade, que vinha de um momento difícil *[goleada caseira ante o o SC Braga, 0-6]*. Acaba por ser mais um ponto para acrescentar», como resumiu Filipe Martins em conferência de Imprensa, após o final do encontro.

Outro ponto positivo consistiu nas oportunidades a Romário Baró — médio emprestado pelo FC Porto — e Léo Natel (avançado cedido pelo Corinthians), reforços lançados na segunda parte, em estreia, pelo clube de Pina Manique. «Entraram numa fase do jogo que não era a mais indicada: tínhamos de desmontar uma estrutura muito baixa, mas acrescentaram algo à equipa. Com o tempo que têm de integração, fizeram trabalho aceitável: Baró refrescando o meio-campo e Léo Natel dando capacidade de desequilíbrio a nível de drible. Começámos a ficar mais agressivos, mas, depois, faltou-nos definir melhor, na finalização. Com o trabalho que eles têm com a equipa, fico muito satisfeito com o que fizeram», elogiou o técnico dos gansos.

AROUCA COM TROCA NA BALIZA

No lado do Arouca, estreia esta época para Emilijus Zubas entre os postes. O guarda-redes lituano, de 32 anos, até ontem com um único jogo no Arouca (em 2021/2022), rendeu o uruguaio Arruabarrena na baliza dos visitantes. Aposta ganha.

OS TREINADORES

«Resultado justo, apesar de, na 2.ª parte, estarmos mais próximos do que somos: pecar só na definição. A 1.ª parte foi o nosso pior período até agora na Liga: apáticos, amorfos»
FILIPE MARTINS casa pia

«Jogo equilibrado. Resultado ajusta-se. Na 1.ª parte estivemos melhor com bola: faltou mais profundidade. Jogo com SC Braga está ultrapassado, saímos com outra crença.»
A. EVANGELISTA arouca

OS DESTAQUES DO...

CASA PIA

A forte capacidade defensiva dos gansos neste arranque de campeonato saltou à vista uma vez mais. Bom desempenho do trio de centrais, com **João Nunes** a contar com o apoio do capitão, **Vasco Fernandes** — um dos elementos mais consistentes do conjunto de Pina Manique — e de **Zolotic** para limitar as ofensivas do Arouca. **Leonardo Lelo** batalhou na ala esquerda, e, nas manobras ofensivas, **Godwin** foi a quem a equipa mais recorreu para fazer a diferença. O extremo esteve muito em jogo e procurou desequilibrar junto da defesa visitante, mas nem sempre optou pelas melhores opções: aos 24', surgiu em boa posição na área adversária, mas deixou-se cair, perante a oposição de João Basso, desperdiçando boa ocasião de golo. Aos 59', focou-se na baliza, mas o remate saiu desviado. Na ala oposta, o sul-coreano **Kunimoto** também tentou, sobretudo em lances de bola parada, mexer com o jogo, mas igualmente sem êxito.

A FIGURA

JOÃO NUNES (casa pia)

(6) O defesa-central, de 26 anos, formado no Benfica e que reforçou o Casa Pia esta época (proveniente do Puskás Akadémia), foi garante da solidez defensiva do conjunto de Filipe Martins, o que permitiu à equipa voltar a manter a baliza a zeros nesta jornada. Aos 58', também tentou fazer a diferença na frente, com um remate à baliza, no entanto uma intervenção de Zubas negou-lhe o golo.

OS DESTAQUES DO...

AROUCA

Depois da goleada ante o SC Braga, na jornada anterior (0-6), o Arouca mostrou grande consistência defensiva. E um dos rostos que permitiu à equipa não sofrer golos no Jamor foi **João Basso**, com destaque para o lance em que a presença do central brasileiro impediu Godwin de concretizar boa jogada dos gansos. Também **Tiago Esgaio** se destacou com cortes importantes. Como foi o caso de um aos 36', em que impediu êxito de uma combinação entre Rafael Martins e Godwin e perigo para a baliza de **Zubas**. Na frente, **Mujica** assustou, com um remate aos 22' — único lance perigoso na primeira parte — e **Alan Ruiz** tentou abrir o jogo, com passes de rutura, mas foi só no segundo tempo, quando deu lugar a **Vitinho**, que o Arouca conseguiu verdadeiramente assustar o Casa Pia. O médio, que reforçou a equipa este verão, entrou e foi o jogador que mais perto esteve de mudar o jogo: *tiro* ao poste (73'). Ele e **Morlaye Sylla**, que rematou rente ao poste mesmo ao cair do pano...

JORNADA 5 · ÉPOCA 2022/2023
Liga dia a dia

RESULTADOS

Benfica-Vizela 2-1
David Neres (76'), João Mário (90+12' g.p.); Osmajic (20')

Estoril-Sporting 0-2
St Juste (13'), Marcus Edwards (21)

SC Braga-V. Guimarães 1-0
Tormena (90+7')

Gil Vicente-FC Porto 0-2
Taremi (41'), Galeno (44')

Casa Pia-Arouca 0-0

Santa Clara-Marítimo 2-1
Allano (51' g.p.), Matheus Babi (60'); Xadas (36')

Portimonense-Famalicão 1-0
Pedrão (64')

Boavista-P. Ferreira
Hoje, às 19 h (Sport TV)

Chaves-Rio Ave
Hoje, às 21.15 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	5	5	0	0	13-3	15
2	SC Braga	5	4	1	0	18-3	13
3	FC Porto	5	4	0	1	12-4	12
4	Portimonense	5	4	0	1	7-2	12
5	Casa Pia	5	2	2	1	3-1	8
6	Chaves	4	2	1	1	5-3	7
7	Sporting	5	2	1	2	8-8	7
8	Estoril	5	2	1	2	7-5	7
9	Arouca	5	2	1	2	3-11	7
10	Boavista	4	2	0	2	3-6	6
11	V. Guimarães	5	2	0	3	3-4	6
12	Vizela	5	1	2	2	5-6	5
13	Gil Vicente	5	1	2	2	3-5	5
14	Famalicão	5	1	1	3	1-6	4
15	Santa Clara	5	1	1	3	4-6	4
16	Rio Ave	4	1	1	2	5-7	4
17	Marítimo	5	0	0	5	3-15	0
18	P. Ferreira	4	0	0	4	2-10	0

PRÓXIMA JORNADA

→ 6.ª jornada

V. Guimarães-Santa Clara (09/09 - 21.30 h)
Famalicão-Benfica (10/09 - 15.30 h)
Sporting-Portimonense (10/09 - 18 h)
FC Porto-Chaves (10/09 - 20.30h)
P. Ferreira-Casa Pia (11/09 - 15.30h)
Arouca-Boavista (11/09 - 18 h)
Marítimo-Gil Vicente (11/09 - 18 h)
Rio Ave-SC Braga (11/09 - 20.30 h)
Vizela-Estoril (12/09 - 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Banza	SC Braga	5
2	João Mário	Benfica	4
3	Aziz	Rio Ave	3
4	Pedro Gonçalves	Sporting	3
5	Taremi	FC Porto	3
6	André Silva	V. Guimarães	2
7	Yusupha	Boavista	2
8	Koffi	P. Ferreira	2
9	Rildo	Santa Clara	2
10	Yago Cariello	Portimonense	2

Artur Jorge perto do registo alcançado com Domingos Paciência

O segundo melhor arranque

13 pontos e 2.º lugar à 5.ª jornada

Melhor só o pleno em 2009/2010

HELENA VALENTE/ASF

por RUI AMORIM

O triunfo (1-0) sobre o V. Guimarães confirmou o sensacional arranque do SC Braga nesta edição da Liga. O golo de Tormena, obtido ao oitavo minuto do tempo de compensação do clássico minhoto, manteve a equipa na vice-liderança da prova, com 13 pontos conquistados.

Um somatório impressionante, ao nível dos melhores que o clube já viu em 67 presenças no escalão principal do futebol português. Na verdade, concluída a 5.ª ronda, só um registo ultrapassa os números muito promissores de Artur Jorge, técnico que liderava o projeto dos *bês* e que rendeu Carlos Carvalhal no banco dos arsenalistas.

Para isso é preciso recuar à campanha 2009/2010, aquela em que os bracarenses alcançaram a melhor classificação no campeonato — o 2.º lugar. Então sob as ordens de Domingos Paciência, os guerreiros tiveram um começo absolutamente brilhante, prolongando o pleno vitorioso até à 7.ª jornada: Académica, Sporting, Belenenses, Marítimo e FC Porto foram as suas vítimas nas cinco primeiras, quando seguiam no topo da tabela.

INÍCIO ARSENALISTA NA LIGA 2009/2010

JORNADA	ADVERSÁRIO	RESULTADO
1	Académica (c)	1-0 V
2	Sporting (F)	1-2 V
3	Belenenses (c)	3-1 V
4	Marítimo (F)	1-2 V
5	FC Porto (c)	1-0 V

INÍCIO ARSENALISTA NA LIGA 2022/2023

JORNADA	ADVERSÁRIO	RESULTADO
1	Sporting (c)	3-3 E
2	Famalicão (F)	0-3 V
3	Marítimo (c)	5-0 V
4	Arouca (F)	0-6 V
5	V. Guimarães (c)	1-0 V

SÓ O SPORTING ESCAPOU

A atual temporada assemelha-se bastante com esse trajeto, tendo em conta que o SC Braga deixou ficar somente dois pontos pelo caminho. Facto absolutamente aceitável, considerando uma igualdade caseira (3-3) frente ao Sporting na abertura da competição e numa partida em que se viu em desvantagem por... três ocasiões.

A partir dessa tarde foi sempre a somar. Famalicão e Arouca, fora, e Marítimo e Vitória, em casa, sentiram na pele a expressão do futebol empolgante dos minhotos, revelando incapacidade para travar o fulgurante início do conjunto orientado por Artur Jorge.

A história reconhece mais dois exemplos de 13 pontos averbados pelo clube à 5.ª ronda — já com as vitórias convertidas a três pontos —, mas nenhuma delas comparável à diferença entre golos marcados (18) e sofridos (3) revelada pela tabela: 8-4 na época 2000/2001 e 12-6 na edição 2018/2019.

ESTORIL

Duas apostas para a formação

»Apostas de futuro. O Estoril apresentou ontem Mabrouk Rouai, médio centro de 21 anos que deixou o Nacional, e João Félix, central brasileiro (ex-Internacional, Brasil), uma dupla que estará debaixo de olho de Nélson Veríssimo, mas que numa primeira fase irá trabalhar com o plantel sub-23. R. B. R.

GIL VICENTE

Pedro Tiba aponta ao onze

»O desempenho de Pedro Tiba na partida frente ao FC Porto poderá levá-lo a entrar nas escolhas iniciais para a deslocação ao terreno do Marítimo, no próximo domingo. O médio 34 anos entrou ao intervalo do jogo com os dragões e foi o mais dinâmico dos jogadores utilizados por Ivo Vieira. P. B.

VIZELA

Wilson e Osmajic reavaliados

»O plantel inicia hoje a preparação para a receção ao Estoril. O treinador Álvaro Pacheco terá novidades em relação aos dois elementos que saíram lesionados da Luz e estão em reavaliação. O central Bruno Wilson não deve recuperar e o avançado Osmajic está em dúvida para o duelo com os canarinhos. N. V.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Jorge Fernandes e Mikel de fora

→ ***Dupla de centrais não deve estar recuperada na sexta-feira; Tounkara é aposta para manter***

Os problemas no centro da defesa do Vitória de Guimarães agudizaram-se durante o jogo com o SC Braga, com Jorge Fernandes a ressentir-se de problemas musculares que o impediram de regressar para a segunda parte do jogo de sábado.

O treinador dos conquistadores, Moreno Teixeira, recorde-se, já tinha sido obrigado a mexer no eixo defensivo na véspera do dérbi minhoto, quando Mikel Villanueva apresentou fortes queixas no adutor direito que o impediram de ser utilizado.

Jorge Fernandes foi a solução encontrada para render o internacional venezuelano — que deve necessitar de algum tempo para conseguir recuperar e voltar à competição —, mas também acabaria por voltar a lesionar-se numa perna. Assim, olhando para o atual cenário, ambos não devem estar em condições físicas para serem utilizados na próxima sexta-feira à noite quando os minhotos receberem o Santa Clara.

Face a estes problemas, Moreno deve optar por dois jovens da casa e que já se conhecem quando atuavam pelos *bês* dos conquistadores. Agora, André Amaro e Mamadou Tounkara, ambos com 20 anos, podem passar a formar dupla no centro da defesa do conjunto principal dos vitorianos.

André Amaro já leva 17 presenças em jogos ao mais alto nível e esta temporada tem assegurado o lugar; o francês Mamadou Tounkara fez a estreia frente ao SC Braga e embora se tivesse tratado de um desafio sempre complicado, mostrou qualidade para ser lançado neste tipo de embates.

Como não foi contratado outro central para preencher a saída de Mumin, que foi transferido para os espanhóis do Rayo Vallecano, havia a intenção de promover Tounkara e começar a dar-lhe minutos, mas a oportunidade acabou, assim, por surgir mais cedo do que o previsto. P. M. C.

HELENA VALENTE/ASF

Jorge Fernandes saiu lesionado de Braga

LIGA 5.ª JORNADA ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO Hélder Malheiro (AF Lisboa)
ASSISTENTES Hugo Coimbra e José Luzia
VAR/AVAR Bruno Esteves e Hugo Ribeiro
ESTÁDIO Municipal, em Chaves

21.15 h Sport TV

6.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

Chaves

Vítor Campelos — TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada
LESIONADOS Rodrigo Moura (31)
CASTIGADOS Patrick Fernandes (9)
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

1 Paulo Vitor; 77 João Correia, 3 Nélson Monte, 19 Steven Vitória, 5 Bruno Langa; 6 Kevin Pina, 73 Benny; 8 João Mendes, 10 João Teixeira, 20 Juninho; 23 Héctor Hernández

77 Fábio Ronaldo, 19 Aziz, 14 Joca; 24 Pedro Amaral, 10 Amine, 6 Guga, 20 Costinha; 3 Miguel Nóbrega, 33 Santos, 42 Pantalon; 18 Jhonatan

14.º CLASSIFICADO

Rio Ave

TREINADOR Luís Freire

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada
LESIONADOS –
CASTIGADOS João Ferreira (13)
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

ÚLTIMOS CONFRONTOS

Época	Data	Resultado
1986/87	16/11/1986	3-2
1987/88	06/09/1987	4-0
1996/97	26/01/1997	1-1
1997/98	24/08/1997	0-2
1998/99	07/02/1999	0-0
2016/17	14/05/2017	2-2
2017/18	17/12/2017	1-1
2018/19	08/03/2019	1-1

Vítor Campelos contra a euforia

Vitória em Alvalade não ilude técnico ● Apelo ao compromisso ● E «pés assentes na terra»

por CAROLINA TABORDA LOPES

UMA história que passou à... história. O triunfo em Alvalade foi positiva, renovou energias e deu novo impulso ao plantel, mas é passado. Esta a principal mensagem passada pelo treinador Vítor Campelos ao plantel nos últimos dias.

«Não podemos esconder que foi uma vitória importante. Estamos confiantes por aquilo que fizemos, mas também temos de ter os pés bem assentes na terra. Temos de ser a mesma equipa, muito trabalhadora, humilde, uma equipa que dê o seu máximo no jogo para poder levar de vencida este Rio Ave», alertou o técnico, lembrando, igualmente, o triunfo dos vila-condenses sobre o FC Porto na última ronda: «O Rio Ave subiu de divisão, manteve uma boa estrutura da época passada, reforçou-se muito bem por isso é uma equipa de valor e creio que amanhã teremos que ser um Chaves no nosso melhor nível, muito concentrado, muito focado e ligado desde o primeiro minuto.»

De fora da partida desta noite está o avançado Patrick Fernandes, expulso em Alvalade, e o guarda-redes Rodrigo Moura, que continua a treinar-se condicionado. O médio ofensivo João Teixeira, que cumpriu um jogo de castigo, está de regresso ao onze.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Vítor Campelos elogiou adversário

LIGA ÉPOCA 2022/2023 — FONTE: Wyscout

CHAVES ● RIO AVE

OS NÚMEROS NA LIGA

Chaves		Rio Ave
26,7	Média idades	26
44,1	Média de posse de bola	46,8
79,6	Passes por jogo (precisão)	82
5	Substituições por jogo	5
12,95	Cruzamentos por jogo	12,46
0,86	Foras de jogo por jogo	0,69
3,67	Cantos por jogo	3,23
43,38	Recuperações por jogo	42,92
13,6	Remates sofridos por jogo	15,92
12,73	Remates por jogo	7,62

Chaves		Rio Ave
Batxi		Pedro Amaral
1	Mais assistências	2
Héctor Hernández		Aziz
1	Melhor marcador	3

GOLOS MARCADOS 5 — 5

AO DETALHE

Chaves		Rio Ave
2	Cabeça	2
3	Pé direito	1
0	Pé esquerdo	2
0	Pontapé de canto	0
0	Livre	0
0	Penálti	0
1	Fora da área	1

GOLOS SOFRIDOS 3 — 7

O ÁRBITRO Hélder Malheiro (AF Lisboa)

ÉPOCA 2022/2023 — JOGOS ARBITRADOS: 3

Amarelos	17
Vermelhos	0
Duplos amarelos	2
Faltas por jogo	84
Foras de jogo	13

«Motivação e fome de ganhar»

➔ *Luís Freire explica que triunfo frente ao FC Porto foi bom; mas apela à continuidade do sucesso*

O triunfo frente ao FC Porto «deu motivação e fome de querer mais», afirmou o treinador Luís Freire, antes de defrontar o Chaves. Os vila-condenses não vencem em Trás-os-Montes desde 2004 e por isso existe o desejo de fazer história em Chaves.

«As vitórias trazem sempre confiança, alegria e convicção, mas já havia muito disso neste grupo. A principal satisfação da vitória frente ao FC Porto foi mesmo o dividendo prático desse crescimento,

HELENA VALENTE/ASF

Luís Freire garante equipa motivada

porque o prémio dos pontos, independentemente do nome do adversário, é sempre muito importante para reforçar a consistência do grupo. Agora, queremos dar sequência aos bons resultados», afirmou Luís Freire, que continua sem contar com o lateral-direito João Ferreira, castigado. P. M. C.

BOAVISTA-P. FERREIRA

LIGA 5.ª JORNADA ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO Cláudio Pereira (AF Aveiro)
ASSISTENTES André Almeida e André Costa
VAR/AVAR Rui Costa e Nuno Manso
ESTÁDIO do Bessa, no Porto

19 h Sport TV

11.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

Boavista

Petit — TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada
LESIONADOS Reisinho (10), Yusupha (11) e Luís Santos (77)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

1 Bracali; 2 Cannon, 23 Sasso, 26 Abascal; 79 Malheiro, 24 Seba Pérez, 42 Makouta, 19 Mangas; 7 Gorré, 9 Bozenik, 21 Salvador Agra

7 Nigel Thomas, 19 Koffi, 9 Uilton; 16 Matchoi, 6 Jordan, 26 Rui Pires; 5 Antunes, 32 Flávio Ramos, 3 Nuno Lima, 15 Juan Delgado; 98 Vekic

17.º CLASSIFICADO

P. Ferreira

TREINADOR César Peixoto

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada
LESIONADOS Gaitán (10), Luiz Carlos (22), Tiago Ilori (34), Jorge Silva (21) e Jordi (1)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

ÚLTIMOS CONFRONTOS

Época	Data	Resultado
2005/06	11/09/2005	4-1
2006/07	31/03/2007	3-1
2007/08	03/02/2008	4-3
2014/15	25/10/2014	1-2
2015/16	14/09/2015	0-1
2016/17	14/04/2017	0-0
2017/18	29/04/2018	1-0
2019/20	24/08/2019	1-1
2020/21	16/04/2021	2-0
2021/22	16/08/2021	3-0

Mais Boavista

➔ **MUDANÇAS.** Petit deve promover algumas alterações, tendo em conta o onze lançado frente ao Benfica: Mangas e Bozenik são candidatos.

➔ **REFORÇOS.** O médio Ibrahima e o extremo Peñaranda, os últimos reforços a chegar ao Bessa, suspiram por uma presença nos eleitos.

Mais Paços de Ferreira

➔ **ONZE.** Matchoi, Uilton e Butzke cumpriram castigos, sendo que os dois primeiros devem assumir um lugar entre as escolhas iniciais.

➔ **REGRESSO.** Igor Vekic está de regresso aos castores, o esloveno foi apresentado esta semana e deverá ser o guarda-redes titular.

Têm a palavra

O PAÇOS É FORTE

«Esperamos um Paços forte, cuja classificação não condiz com os jogos que tem feito. Mas devemos focar-nos no que podemos fazer. Tivemos uma longa e produtiva semana de trabalho. Estamos preparados para dar uma boa resposta, queremos voltar às vitórias. O fim do mercado trouxe estabilidade

PETIT
Treinador do Boavista

FRUSTRAÇÃO

«Temos de estar, no mínimo, ao nível do que estivemos no Benfica, mas com mais capacidade para ter bola, para gerir o jogo e fazer aquilo que está mais de acordo com a nossa maneira de jogar. Foi uma semana com alguma frustração, mas com algum sentido de conquista

CÉSAR PEIXOTO
Treinador do Paços de Ferreira

LIGA ÉPOCA 2022/2023 — FONTE: Wyscout

BOAVISTA ● P. FERREIRA

OS NÚMEROS NA LIGA

Boavista		P. Ferreira
26,8	Média idades	24
47,84	Média de posse de bola	45,7
81,7	Passes por jogo (precisão)	82,8
3,75	Substituições por jogo	3,5
18	Cruzamentos por jogo	10,82
0,75	Foras de jogo por jogo	1,84
4,5	Cantos por jogo	3,45
84	Recuperações por jogo	41,43
8,75	Remates sofridos por jogo	15,19
8,75	Remates por jogo	8,52

Boavista		P. Ferreira
Makouta		Antunes
1	Mais assistências	1
Yusupha		Koffi
2	Melhor marcador	2

GOLOS MARCADOS 3 — 2

AO DETALHE

Boavista		P. Ferreira
1	Cabeça	1
0	Pé direito	1
2	Pé esquerdo	0
0	Pontapé de canto	0
0	Livre	0
0	Penálti	0
0	Fora da área	0

GOLOS SOFRIDOS 6 — 10

O ÁRBITRO Cláudio Pereira (AF Aveiro)

ÉPOCA 2022/2023 — JOGOS ARBITRADOS: 3

Amarelos	16
Vermelhos	0
Duplos amarelos	1
Faltas por jogo	75
Foras de jogo	12

Houve futebol, faltaram golos

➔ *Em jogo bem interessante em termos de qualidade; só a emoção maior esteve ausente*

Liga 2 – 5.ª Jornada – Época 2022/2023
Estádio Marcolino de Castro, Santa Maria da Feira

FEIRENSE		MAFRA
0		0

Feirense – Arthur Augusto; Sidney Lima, João Pinto, Cláudio Silva e João Oliveira; Washington Silva c, João Tavares (Manu Silva, 63) e João Paulo (Lucas Silva, 75); Tiago Dias (Fábio Espinho, 63), Jardel (João Paredes, 75) e André Rodrigues (Jorge Teixeira, int.)
Mafra – Samu; Ousmane Diomandé, Leandrinho (Pedro Pacheco, 79), Pedro Barcelos e Diga; Leonardo Silva, Gui Ferreira c e Zidane Banjaqui (Pedro Lucas, 68); Pité (Matheus Oliveira, 56), Lucas Silva (Ença Fati, 68) e Murilo (Vitor Gabriel, 56)

RUI FERREIRA | RICARDO SOUSA

GOLOS –
DISCIPLINA Cartão amarelo a Washington Silva (18), Pedro Barcelos (34), Pité (39) e Diga (71)

ÁRBITRO Rui Costa (AF Porto)
ASSISTENTES João Bessa Silva e Carlos Martins
4.º ÁRBITRO Tiago Leandro

Belo jogo de futebol em Santa Maria da Feira. Tudo porque Feirense e Mafra são duas equipas bem orientadas, com treinadores que privilegiam a qualidade de posse e circulação – mesmo que, em determinados momentos do(s) jogo(s) optem por explorar a profundidade, para aproveitarem as características de jogadores que têm nos seus plantéis e que fazem da velocidade a principal arma – e, como tal, o início de tarde foi de elevado calibre. Pena é que os golos não tenham feito parte do cardápio. Sendo que, sublinhe-se, as equipas tiveram mais do que oportunidades para festejar. Os fogaceiros, bem mais dominadores e empreendedores, não almejaram com êxito a baliza mafrense porque Samu esteve intransponível. Teria sido (muito) mais justo um empate... com golos!
EDUARDO PEDROSA MARQUES

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Samu
(Mafra)
Tarde inspirada do jovem guarda-redes. Cada vez que o Feirense criava uma situação de golo clara... Samu voava e negava os intentos aos da casa.

os treinadores

«Tivemos várias oportunidades... não concretizámos. Temos de olhar em frente. É a terceira vez, em três jogos caseiros, que o guarda-redes adversário é o melhor em campo.»
RUI FERREIRA
feirense

«Defrontámos uma grande equipa que, tal como nós, joga um futebol atrativo e cria muitos problemas aos adversários. Tivemos qualidade, mas temos de ter ser mais eficazes.»
RICARDO SOUSA
mafra

HELDER SANTOS

Calvário madeirense continua

➔ *Terceira derrota consecutiva; dos madeirenses; B SAD vence pela primeira vez*

O Nacional voltou a perder para o campeonato, confirmando assim o mau momento que atravessa. Foi a terceira derrota consecutiva, a quarta em cinco jornadas, e o último lugar no campeonato. Pelo contrário, o B SAD venceu pela primeira vez na Liga 2 e colocou, assim, um ponto final na onda de maus resultados que vinha a registar e que levou, inclusive, à mudança de treinador.

O jogo até nem começou mal para a equipa madeirense, que logo aos oito minutos se colocou em vantagem. Contudo, o minuto 23 marcou um dos momentos do jogo, com a expulsão de João Aurélio com vermelho direto. A partir daí o B SAD começou a acercar-se com maior assiduidade da baliza do Nacional e ainda antes do intervalo chegou ao empate.

No início da etapa complementar o conjunto insular até entrou melhor na partida e conseguiu, inclusive, disfarçar que estava com menos um elemento. No entanto, um erro defensivo aos 62 minutos permitiu que o B SAD chegasse à vantagem, golo que abalou e muito o estado de espírito do Nacional. Má arbitragem.
ORLANDO VIEIRA

Liga2 – 5.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio da Madeira, no Funchal

NACIONAL		B SAD
1		3

Nacional – Daniel Guimarães, João Aurélio c, Clayton, Rafael Vieira e José Gomes (André Sousa, 77); Danilovic, Gustavo Silva e Luís Esteves (Carlos Daniel, 57); Rúben Macedo (Jota, 57), Dudu (Juan Calero, 69) e Witi (Zé Manuel, 69)
B SAD – Gonçalo Tabuaço, Jojó, Danny Henriques c, Nuno Tomás (Trova Boni, Int.) e Henrique Gelain; Yaya Sithole (Edgar Pacheco, 28), Rúben Oliveira (Diogo Tavares, 73) e Braima Sambú; Chico Teixeira (Patrick Machado, 73) Kikas e Tomás Castro (Nego Tembeng, 55)

FILIPE CÂNDIDO | NANDINHO

GOLOS 1-0, Danilovic (8); 1-1, Tomás Castro (42); 1-2, Edgar Pacheco(62); 1-3, Patrick Machado (90+4)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rafael Vieira (42) e Gustavo Silva (67); a Nuno Tomás (33), Rúben Oliveira (44), Jojó (45+1), Braima Sambú (60), Patrick Machado (75) Cartão vermelho a João Aurélio (23)

ÁRBITRO Manuel Mota (AF Braga)
ASSISTENTES Jorge Fernandes e Nuno Eiras
4.º ÁRBITRO Diogo Pinto

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Edgar Pacheco
(B SAD)
Entrou ainda na primeira parte e foi fundamental para o triunfo, ao marcar o segundo golo dos azuis do Jamor. Criou muitos desequilíbrios.

Witi avança com marcação de Jojó

os treinadores

«Houve dualidade de critérios da equipa de arbitragem que prejudicaram o Nacional. Depois do fecho do mercado, ainda poderemos ser candidatos à subida de divisão.»
RUI ALVES
presidente do nacional

«Naturalmente que jogar em superioridade numérica tem sempre influência. Contudo, a nossa vitória foi inteiramente justa. Fomos melhores ao longo do jogo.»
NANDINHO
B SAD

Lucão devolve a esperança

➔ *Algarvios pareciam ter destino traçado, mas jovem avançado brasileiro voltou a marcar*

Liga 2 – 5.ª Jornada – Época 2022/2023
Estádio São Luís, em Faro

FARENSE		COVILHÃ
2		2

Farense – Ricardo Velho; Miguel Bandarra, Gonçalo Silva, Robson c e Talocha; Cláudio Falcão (Harramiz, 81), Vitor Gonçalves (Marcos Paulo, 61) e Jhon Velasquez (Cristian Ponde, 75); Vasco Lopes (Lucão, 61), Pedro Henrique (Rui Costa, 61) e Marco Matias
Covilhã – Bruno Bolas; Adams (Quintero, int.), Jaime Simões e N'Diaye; Tiago Moreira, Zé Tiago, Gilberto c e Jorginho (Kukula, 89); Nuno Rodrigues (Juan Perea, 68), Marsico (Guilherme Bélea, 68) e Felipe Dini (Gildo Lourenço, 58)

VASCO FAÍSCA | LEONEL PONTES

GOLOS 0-1, Miguel Bandarra (21, pb); 1-1, Pedro Henrique (27); 1-2, Gilberto (78); 2-2, Lucão (85)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Marco Matias (42), Jhon Velasquez (44), Vasco Lopes (58) e Cláudio Falcão (77); a Adams (10), Nuno Rodrigues (48), Jaime Simões (87) e Juan Perea (90+5). Cartão vermelho direto a Marco Matias (42) e José Luís (diretor do Farense, int.)

ÁRBITRO Ricardo Baixinho (AF Lisboa)
ASSISTENTES Rui Cidade e José Mira
4.º ÁRBITRO Pedro Sancho

Lucão voltou a salvar o Farense da derrota, valendo já, com os seus golos, cinco pontos aos algarvios. Quatro golos em cinco jogos, um deles com estatuto de titular. Até ao momento de explosão algarvia, imperou o equilíbrio com os serranos a colocarem-se em vantagem com um autogolo de Bandarra, mas com resposta algarvia, empatando num chapéu de Pedro Henrique. Depois de Talocha, com tiro à barra, dispor de boa ocasião, a polémica instalou-se, quando Marco Matias foi derrubado por Adams. O árbitro não marcou penálti e expulsou o extremo por protestos. Na 2.ª parte o Covilhã não tirou partido da vantagem, e voltou a sofrer num livre de Gilberto e a insistência de Lucão, numa recarga em queda, a fazer a festa.
J. A.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Lucão
(Farense)
Agitou os algarvios e voltou a marcar um golo decisivo, com requintes de homem de área, com noção do espaço e um instinto matador.

os treinadores

«Entrámos a mandar e contra a corrente o Covilhã fez um golo fortuito. Mas temos alma que nunca mais acaba, contra adversidades, como o penálti e a expulsão.»
VASCO FAÍSCA
farense

«Um grande jogo, frente a equipa com outras aspirações. Marcámos e podíamos ter ampliado. Face às circunstâncias da 2.ª parte, podíamos ter saído daqui com os três pontos.»
LEONEL PONTES
covilhã

25 de Abril a respirar confiança

➔ *Segunda vitória consecutiva, sinais positivos e uma enorme exibição de Edi Semedo*

Liga 2 – 5.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio Municipal 25 Abril, em Penafiel

PENAFIEL		TROFENSE
3		0

Penafiel – Caio Secco; Robinho, Leandro, Lucas c e Afonso Figueiredo (Rúben Freitas, 29); Filipe e Reko (Batista, 71); Edi Semedo (Adriano, 71), Mica e Feliz (Adílio Santos, 71); Roberto (Fábio Fortes, 50)
Trofense – Miguel Santos; Tiago Manso, Simão Martins, Valente e Tiago André (Daniel Liberal, int.); Vasco Rocha c e Martim Maia (Djalma, 58); Bechou (Maiga, int.), Schurrle e Vanilsom (Pachu, 58); Okitokandjo (Traquina, 79)

FILIPE ROCHA | SÉRGIO MACHADO

GOLOS 1-0, Roberto (45+1); 2-0, Edi Semedo (48); 3-0, Fábio Fortes (83)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Lucas (13), Feliz (33), Reko (43), Batista (88) e Adriano (90+4); a Bechou (44), Simão Martins (46)

ÁRBITRO João Bessa (AF Porto)
ASSISTENTES Leandro Ferreira e Alexandre Ferreira
4.º ÁRBITRO Andreia Sousa

A respirar confiança. A segunda vitória consecutiva do Penafiel deriva de uma melhoria substancial no futebol dos durienses, bem patente nesta partida. A culminar uma primeira parte em que os durienses foram superiores surgiu o primeiro golo num cabeceamento de Roberto – aproveitou uma assistência deliciosa de Edi Semedo. Depois de fechar o primeiro tempo com a preciosa vantagem, o Penafiel abriu a segunda metade da mesma forma: golaço de Edi Semedo – passe pingado de Roberto para a entrada da área e uma bomba lá para dentro.

Apesar de alguns contratempos, com as lesões de Afonso Figueiredo e Roberto, o Penafiel manteve-se em bom plano na partida e nem as várias mexidas promovidas por Sérgio Machado deram novo alento ao Trofense.

Schurrle, o mais inconformado, foi quem tentou trazer a equipa de volta à discussão do jogo, mas encontrou Caio Secco na baliza para travar as suas intenções. Fábio Fortes, com mais um belo golo, fez xeque-mate numa partida que confirmou o bom momento dos penafidelenses.
MANUEL CRUZ

VITOR GARCEZ/ASF

Robinho esteve em evidência na direita

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Edi Semedo
(Penafiel)
O avançado tem mostrado grande evolução. Este jogo é prova disso mesmo. Assistiu para o primeiro e marcou um golaço que levantou o estádio.

os treinadores

«Foi uma boa vitória contra um adversário com qualidade. O golo do Edi deu-nos tranquilidade e acabámos por jogar com mais confiança para construir uma boa vantagem.»
FILIPE ROCHA
penafiel

«Pagámos cara a fatura, com erros que não podemos cometer. Temos de crescer muito como equipa para podermos ser competitivos neste campeonato. Temos de evoluir.»
SÉRGIO MACHADO
trofense

JORNADA 5 — ÉPOCA 2022/2023 — Liga 2 dia a dia

RESULTADOS

Benfica B-Leixões 2-1
Rodrigo Pinho (10', 63'); Fabinho (88')

Ac. Viseu-Torreense 1-2
Toro (51'); Picas (23'), João Paulo (31')

Moreirense-Oliveirense 4-1
Walterson (3'), Kodisang (34'), Sori Mane (41'), Madson (90+7'); Serginho (44')

FC Porto B-Vilafranquense 0-1
Nenê (61')

Penafiel-Trofense 3-0
Roberto (45'), Edi Semedo (48'), Fábio Fortes (83');

Feirense-Mafra 0-0

Nacional-B SAD 1-3
Danilovic (9'); Tomás Castro (42'), Edgar Pacheco (62'), Patrick (90+3')

Farense-Covilhã 2-2
Pedro Henrique (27'), Lucas (85'); Miguel Bandarra (21' p.b.), Gilberto (78')

Tondela-E. Amadora
Hoje, às 18 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	5	5	0	0	14-4	15
2	Vilafranquense	5	4	0	1	7-3	12
3	Farense	5	2	3	0	10-6	9
4	Penafiel	5	2	2	1	8-6	8
5	Leixões	5	2	2	1	6-3	8
6	FC Porto B	5	2	1	2	6-5	7
7	Mafra	5	2	1	2	6-6	7
8	E. Amadora	4	1	3	0	5-4	6
9	Benfica B	5	1	3	1	5-5	6
10	Tondela	4	1	3	0	5-4	6
11	Feirense	5	1	3	1	4-3	6
12	Covilhã	5	1	2	2	4-7	5
13	Trofense	5	1	1	3	5-10	4
14	Oliveirense	5	1	1	3	6-10	4
15	B SAD	5	1	1	3	12-13	4
16	Torreense	5	1	1	3	3-8	4
17	Nacional	5	1	0	4	3-9	3
18	Ac. Viseu	5	0	3	2	7-10	3

PRÓXIMA JORNADA
→ 6.ª Jornada

Jogo	Data	Hora
Oliveirense-Penafiel	09-09-2022	18 h Sport TV
Vilafranquense-Benfica B	10-09-2022	11 h Sport TV
Mafra-FC Porto B	10-09-2022	15.30 h Sport TV
B SAD-Feirense	11-09-2022	11 h Sport TV
Covilhã-Nacional	11-09-2022	11 h
Leixões-Farense	11-09-2022	14 h Sport TV
Torreense-Tondela	11-09-2022	15.30 h Sport TV
Trofense-Moreirense	11-09-2022	18 h Sport TV
E. Amadora-Ac. Viseu	12-09-2022	18 h Sport TV

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Clóvis	Ac. Viseu	4
2	Lucas	Farense	4
3	Safira	B SAD	3
4	Daniel dos Anjos	Tondela	3
5	Paulinho	E. Amadora	3
6	Jardel	Feirense	3
7	Pedro Henrique	Farense	3
8	André Luís	Moreirense	3
9	Bruno Almeida	Trofense	2
10	Rodrigo Pinho	Benfica B	2

SC BRAGA

David Veiga foi aposta certeira

David Veiga entra e decide

→ *Primeira vitória bracarenses na competição saiu do banco de Custódio*

Uma aposta certeira. A primeira vitória bracarense na competição saiu do banco de suplentes com a entrada de David Veiga para decidir em cima do apito final.
Já o Canelas, por sua vez, perdeu pela primeira vez esta época, mas continua em lugar de subida.

Liga 3 — 3.ª jornada — 2022/2023
Complexo Desportivo Fão FC, em Fão

SC BRAGA B 2 – 1 CANELAS

SC Braga B — Hornicek; Guilherme (c), Fonseca e Zé Pedro; Vasco Moreira (David Veiga, 67), Pedro Santos (Eiró, 75), André Ferreira e Costinha (Lacximicant, 56); Roger, Berna (Miguel Falé, 85) e Yan Said (Mathys, 67)
Canelas — Raphael Mello; Gonçalo Lixa, Vitor Bastos, Carvalho e Zezinho; Gustavo (Firmino, int.), Samu (c) e Chico Sousa (Kibé, 58); Kennedy Có (António Carlos, 70), Mozino e Eduardo Souza (Bruno, 85)

CUSTÓDIO CASTRO | PAULO SILVA

ÁRBITRO João Casegas (AF Viseu)
GOLOS 0-1, Chico Sousa (10); 1-1, Yan Said (45+2); 2-1, David Veiga (89)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Vasco Moreira (14), Gustavo (19), Berna (38) Chico Sousa (54), Zé Pedro (70), Samu (77), Zezinho (87) e Roger (90+4)

A história do jogo conta-se por uma formação de Gaia que jogou sempre mais na expectativa e à espera do erro para sair em velocidade. E a estratégia até se revelou acertada, pois o Canelas até se adiantou no marcador logo aos dez minutos.
Na sequência de um pontapé de canto, a bola acabou por sobrar para a entrada da área onde, fugaz, apareceu Chico Sousa a fuzilar a baliza bracarense. A resposta saiu em cima do descanso, com Berna a servir Yan Said que, na cara do golo, fez o empate. A segunda metade foi quase toda da equipa minhota que, após insistência, acabou por chegar ao triunfo mesmo em cima dos 90 minutos.
Lacximicant segurou a bola e deu para a entrada da área onde apareceu David Veiga a rematar para o triunfo. NUNO DANTAS

SÉRIE A
→ 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Felgueiras SAD-S. João Ver	1-0
Sanjoanense-Montalegre	1-0
V. Guimarães B-Paredes	0-1
Fafe-Länk Vilaverdense	0-3
SC Braga B-Canelas	2-1
Anadia-Varzim	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	L. VILAVERDENSE	3	2	1	0	4-0	7
2	Varzim	3	2	1	0	3-1	7
3	Sanjoanense	3	2	1	0	5-2	7
4	Felgueiras SAD	3	2	1	0	4-1	7
5	Canelas	3	2	0	1	4-2	6
6	Anadia	3	1	1	1	4-3	4
7	SC Braga B	3	1	1	1	3-3	4
8	Paredes	3	1	1	1	1-1	4
9	S. João Ver	3	0	2	1	1-2	2
10	Fafe	3	0	1	2	1-5	1
11	Montalegre	3	0	0	3	2-7	0
12	V. Guimarães B	3	0	0	3	1-6	0

SÉRIE B
→ 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Sporting B-Alverca	1-0
Fontinhas-V. Setúbal	2-2
Caldas-Moncarapachense	3-1
Ol. Hospital-Belenenses	1-1
UD Leiria-Académica	1-1
Amora-Real	2-1

		J	V	E	D	G	P
1	UD LEIRIA	3	2	1	0	6-1	7
2	Belenenses	3	2	1	0	4-1	7
3	Caldas	3	1	2	0	4-2	5
4	Fontinhas	3	1	2	0	4-3	5
5	V. Setúbal	3	1	1	1	5-8	4
6	Ol. Hospital	3	0	3	0	1-1	3
7	Académica	3	1	1	1	2-3	3
8	Moncarapachense	3	1	0	2	4-6	3
9	Sporting B	3	1	0	2	5-6	3
10	Alverca	3	1	0	2	3-4	3
11	Amora	3	1	0	2	4-5	3
12	Real	3	0	1	2	1-3	1

Liga 3 — 3.ª jornada — 2022/2023
Complexo Desportivo Gémeos Castro, em Guimarães

V. GUIMARÃES B 0 – 1 PAREDES

V. Guimarães B — Antal Bencze; Alberto, Ricciulli, Gabriel (Alberto Souto, 70) e Mutombo; Maxwell, Rafa Pereira (c), (Francisco Ribeiro, 77) e Diogo Ressurreição (Gonçalo Nogueira, 70); Jason, Geovani (João Pedro, int) e Sander (Felipe Estrella, 77)
Paredes — Danny Carvalho; Francisco Afonso (Ema, 65), Nuno Moreira, João Serrão (Nélson Piquet, 73) e Breno; Belarmino, Andrézinho (Ismael, 73) e Hélder Pedro; Pedro Correia (c), Marcos Júnior e Erik Santana (Isaac Cissé, int.)

NUNO BARBOSA | EURICO COUTO

ÁRBITRO João Carvalho (AF Porto)
GOLOS 0-1, Erik Santana (36)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Sander (3), Francisco Afonso (57), Andrézinho (67), Ricciulli (90) e João Pedro (90+3)
N. D.

Liga 3 — 3.ª jornada — 2022/2023
Estádio Municipal, em Fafe

FAFE 0 – 3 VILAVERDENSE

Fafe — Guilherme Oliveira; Zé Diogo, Lucas Mufalo, Nuca e Jorge Miguel (Ricky, int.); Murilo Rosa, Gabi Pereira (Marcelo, int.) e Apolo; Pedro Matos (c) (Yohan, int.), Zé Thiago (Nani, int.) e Pedro Ribeiro (Patrão, 58)
Vilaverdense — Ivo Gonçalves; Miguel Pereira, Joyce, João Batista e Armando Lopes; Ericson (João Caiado, 69), Yannick Semedo e André Soares (c) (Bruno Silva, 80); Gonçalo Teixeira (Zé Domingos, 59), Edmilson (Zé Pedro, 69) e Brian Cipenga (Rúben Marques, 80)

EMANUEL SIMÕES | RICARDO SILVA

ÁRBITRO Miguel Fonseca (AF Porto)
GOLOS 0-1, Edmilson (30); 0-2, Edmilson (45+2); 0-3, Edmilson (58)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Jorge Miguel (5), Edmilson (21), João Batista (32), Yohan (53), Gonçalo Teixeira (54) e João Caiado (87)
A. C.

Liga 3 — 3.ª jornada — 2022/2023
Estádio Municipal, em Anadia

ANADIA 0 – 1 VARZIM

Anadia — José Costa; João Nogueira (André Santos, 88), Simão Fernandes, Bruno Morais e Timo Parthoens (José Postiga, 88); Edu Pinheiro, Diogo Silva e Filipe Marques (Zé Gata, 80); Davou (Rafa Silva, 80), Dinho e Fausto Lourenço (c)
Varzim — Ricardo Nunes; Tito Júnior, João Faria (c), Bruno Bernardo e Carlos Tovar; Rúben Gonçalves, Laton (Quivira, int.) e Paulo Moreira (Ludovic, 67); Joãozinho (Diogo Ramalho, 86), Onyeka (Rui Areias, 67) e Léo Teixeira (Matheus Guarajá, 90+5).

RUI BORGES | TIAGO MARGARIDO

ÁRBITRO Humberto Teixeira (AF Porto)
GOLOS 0-1, Carlos Tovar (84)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Fausto Lourenço (4), Laton (32), Edu Pinheiro (43) e Carlos Tovar (90)
M. Z.

Liga 3 — 3.ª jornada — 2022/2023
Estádio Municipal, em Rio Maior

AMORA 2 – 1 REAL

Amora — Tiago Martins; Tiago Correia (Elmando Gjini, int.), Malaine Camará, Tiago Duque e Joel Monteiro (c); Diogo Martins, Diogo Ferreira e Jailson Gomes; Califé (Nuno Pereira, 77), Paulo Macedo (Zé Mário, 51) e Caleb (Ebah, 61)
Real — Iuri Miguel; Paulinho (c), Pedro Rosas (Zack Blackwell, 73), Rodrigo Alírio (Diogo Castro e Abdul Ibrahim; Danilson Tavares, Miguel Montenegro e Amadu Baldé (Gonçalo Agrelos, 63); Ballack (Adilson Silva , 60), Gonçalo Cabral (Pedro Soares, int.) e Dino Semedo

JOÃO PEREIRA | RUI SANTOS

ÁRBITRO Paulo Barradas (AF Setúbal)
GOLOS 1-0, Califo Baldé (24'); 2-0, Paulo Marcelo (53) ; 2-1 Adilson Silva (84)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Abdul Ibrahim (22), Amadu Baldé (30), Califo Baldé (37), Elmando Gjini (55), Tiago Martins (67), Jailson Gomes (76) e Joel Monteiro (90+5)
A. A.

JUVENIS

SÉRIE A → 5.ª Jornada

Jogo	Resultado
FC Porto-Famalicão	2-0
V. Guimarães-Rio Ave	2-1
P. Ferreira-Padroense	3-4
Palmeiras-Boavista	0-6
SC Braga-Merelinense	5-2

		J	V	E	D	G	P
1	FC PORTO	4	4	0	0	17-3	12
2	Boavista	4	4	0	0	14-2	12
3	V. Guimarães	4	4	0	0	7-1	12
4	SC Braga	5	3	0	2	13-10	9
5	Famalicão	4	2	1	1	7-2	7
6	Rio Ave	5	2	0	3	12-8	6
7	Padroense	5	1	2	2	5-8	5
8	Merelinense	5	1	1	3	6-15	4
9	P. Ferreira	5	0	0	5	5-15	0
10	Palmeiras	5	0	0	5	2-24	0

SÉRIE B → 5.ª Jornada

Jogo	Resultado
Tondela-Académica	2-4
SC Espinho-Anadia	2-1
Fátima-UD Leiria	2-2
Feirense-Torreense	1-1
Os Marialvas-Loures (14.ª jornada)	0-2

		J	V	E	D	G	P
1	FEIRENSE	5	4	1	0	22-4	13
2	Académica	5	4	1	0	17-7	13
3	Loures	5	4	0	1	8-7	12
4	SC Espinho	4	2	1	1	9-6	7
5	Torreense	4	1	2	1	9-7	5
6	UD Leiria	4	1	2	1	4-8	5
7	Anadia	4	1	1	2	5-6	4
8	Fátima	5	0	2	3	5-14	2
9	Tondela	5	0	1	4	5-15	1
10	Os Marialvas	5	0	1	4	2-12	1

SÉRIE C → 5.ª Jornada

Jogo	Resultado
Sacavenense-Sintrense	3-0
Cova Piedade-Belenenses	0-1
Oeiras-V. Setúbal	2-2
Sporting-Benfica	3-2
Real-Estoril	0-3

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	5	5	0	0	23-4	15
2	Estoril	5	3	1	1	15-9	10
3	Benfica	4	3	0	1	14-5	9
4	Belenenses	5	2	2	1	8-6	8
5	V. Setúbal	5	1	3	1	8-10	6
6	Sacavenense	5	1	2	2	6-9	5
7	Real	5	1	2	2	4-7	5
8	Cova Piedade	4	1	1	2	11-8	4
9	Oeiras	5	1	1	3	7-21	4
10	Sintrense	5	0	0	5	2-19	0

INICIADOS

SÉRIE A → 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
SC Braga-V. Guimarães	3-1
Barroselas-Varzim	1-3
Rio Ave- Aveleda	6-2
Famalicão-Vianense	7-0
Gil Vicente-Palmeiras	2-1

		J	V	E	D	G	P
1	SC BRAGA	4	4	0	0	23-2	12
2	Rio Ave	4	3	0	1	16-6	9
3	Gil Vicente	4	3	0	1	9-11	9
4	V. Guimarães	4	3	0	1	15-6	9
5	Famalicão	4	2	1	1	16-5	7
6	Palmeiras	4	2	0	2	8-12	6
7	Varzim	4	1	1	2	7-9	4
8	Vianense	3	0	0	3	0-12	0
9	Aveleda	3	0	0	3	3-17	0
10	Barroselas	4	0	0	4	2-19	0

SÉRIE B → 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
FC Porto-Taboeira	6-0
Boavista-SC Espinho	3-0
Avanca-P. Ferreira	0-7
Viseu e Benfica-Feirense	1-3
Penafiel-Salgueiros	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	FC PORTO	4	4	0	0	19-2	12
2	Feirense	4	3	1	0	6-2	10
3	P. Ferreira	4	3	0	1	11-3	9
4	Boavista	4	3	0	1	9-2	9
5	Taboeira	4	2	1	1	10-7	7
6	SC Espinho	4	1	1	2	5-8	4
7	Salgueiros	4	1	0	3	2-12	3
8	Penafiel	4	0	2	2	2-4	2
9	Viseu e Benfica	4	0	1	3	1-7	1
10	Avanca	4	0	0	4	1-19	0

SÉRIE C → 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Marinhense-Marialvas	1-0
Gafanha-BC Branco	2-0
Leiria Marrazes-Anadia	1-2
Académica-Fátima	2-1
UD Leiria-Tondela	2-3

		J	V	E	D	G	P
1	ACADÉMICA	4	3	1	0	10-1	10
2	Gafanha	4	3	1	0	7-3	10
3	Marinhense	4	3	1	0	6-2	10
4	Tondela	4	2	2	0	6-2	8
5	UD Leiria	4	2	1	1	11-6	7
6	Marialvas	4	2	0	2	6-7	6
7	Anadia	4	1	0	3	3-11	3
8	Leiria Marrazes	4	1	0	3	7-7	3
9	BC Branco	4	0	0	4	3-14	0
10	Fátima	4	0	0	4	2-8	0

SÉRIE D → 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
CADE-Benfica	0-4
Loures-Real	0-9
Ac. Santarém-Sporting	1-2
Caldas-Alverca	1-6
Sacavenense-Footkart	2-0

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	4	4	0	0	24-1	12
2	Real	4	4	0	0	20-0	12
3	Sporting	4	4	0	0	17-3	12
4	Alverca	4	3	1	0	13-6	10
5	Ac. Santarém	4	1	0	3	5-8	3
6	Sacavenense	4	1	0	3	4-13	3
7	Loures	4	1	0	3	4-27	3
8	Footkart	3	0	1	2	3-10	1
9	CADE	4	0	0	4	3-14	0
10	Caldas	3	0	0	3	1-12	0

SÉRIE E → 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
V. Setúbal-Cova Piedade	1-1
Belenenses-Farense	2-0
Estoril-Pinhalvovense	2-2
Olhanense-Louletano	1-2
Barreirense-Portimonense	2-0

		J	V	E	D	G	P
1	BELENENSES	4	4	0	0	8-1	12
2	Barreirense	4	4	0	0	7-1	12
3	Louletano	4	2	1	1	5-4	7
4	V. Setúbal	4	1	2	1	5-6	5
5	Pinhalvovense	4	1	2	1	5-5	5
6	Estoril	4	1	2	1	5-6	5
7	Olhanense	4	1	1	2	3-5	4
8	Farense	4	0	2	2	3-6	2
9	Cova Piedade	4	0	1	3	3-6	1
10	Portimonense	4	0	1	3	2-6	1

Rashford, isolado por Bruno Fernandes, bate Ramsdale, mesmo importunado por Ben White, então o golo do 2-1

DAVE THOMPSON/AP

PREMIER LEAGUE ● 6.ª JORNADA

Estádio Old Trafford, em Manchester (Inglaterra)

ÁRBITRO Paul Tierney

MANCHESTER UNITED 3 - 1 ARSENAL

De Gea
Dalot, Varane, Lisandro Martínez (80) → Maguire, Malacia
McTominay, Eriksen
Antony (58) → Ronaldo, Bruno Fernandes C, Sancho (67) → Fred
Rashford (80) → Casemiro

Gabriel Jesus
Martinelli, Odegaard C (74) → Smith Rowe, Saka
Xhaka, Lokonga (74) → Fábio Vieira
Zinchenko (74) → Nketiah, Gabriel Magalhães, Saliba, Ben White (80) → Tomiyasu
Ramsdale

ERIK TEN HAG | MIKEL ARTETA

GOLOS 1-0, por Antony (35); 1-1, por Saka (60); 2-1, por Rashford (66); 3-1, por Rashford (75)

DISCIPLINA Cartão amarelo a McTominay (71), Maguire (81) e Eriksen (90+4); a Saliba (24), Gabriel Jesus (77) e Saka (87)

Líder caiu no teatro

Estreia de sonho de Antony e bis de Rashford ditaram o fim da invencibilidade do Arsenal, na visita a Manchester ● United explorou risco e ousadia dos 'gunners' até encontrar a felicidade

INGLATERRA

por RUI AMORIM

E à 6.ª jornada o primeiro desaire do Arsenal. O líder da Premier League — era 100 por cento vitorioso — foi derrotado pelo Manchester United (1-3) no teatro dos sonhos, encontro que contou com dois portugueses de início (Dalot e Bruno Fernandes) e mais dois na segunda parte (o estreante Fábio Vieira e Cristiano Ronaldo).

Os donos da casa entraram melhor, criaram duas oportunidades, mas sentiram o peso da qualidade dos *gunners* a partir dos 20 minutos, mais confortáveis no jogo e com Odegaard a liderar. Martinelli até encontrou o caminho para a baliza, mas o VAR detetou uma falta no início da jogada para justificar a anulação do golo.

Foi nesse período de ascendente visitante que os *red devils* abriram o marcador. Jogada coletiva excelente, com a bola a passar pelos pés de Eriksen, Bruno Fernandes, Sancho e Rashford até chegar a Antony: o brasileiro ex-Ajax, a realizar o primeiro jogo em Inglaterra, não tremeu (35 minutos).

Os londrinos voltaram melhor do intervalo, com um futebol rendilhado. Consequência desse domínio, Saka dispôs de duas situações para empatar e, à segunda, não perdoou (60'), aproveitando uma bola perdida na área, depois de Dalot, com um grande corte em antecipação, ter impedido Gabriel Jesus de atirar à baliza.

Com o opositor a jogar com linhas subidas, Ten Hag apelou à procura das costas contrárias e do jogo em profundidade. E foi assim que o *placard* não demorou a funcionar para a sua equipa, pertencendo a Bruno Fernandes um passe de fino recorte a isolar Rashford: à saída de Ramsdale, o internacional inglês atirou a contar (66').

Mikel Arteta reagiu, promoveu três alterações — Fábio Vieira teve estreia positiva — mas no minuto seguinte (75') viu Rashford chegar ao bis. A defesa do Arsenal encostou na linha de meio-campo e Eriksen ganhou espaço para se isolar e oferecer o 3-1 ao colega: assim fechou o United a quarta vitória seguida, ficando no 5.º lugar, a apenas três pontos do líder Arsenal.

«Ronaldo será decisivo»

Protagonista de grande exibição, Dalot admitiu o «jogo difícil» frente ao Arsenal, que acabou com «vitória importante» para o United. A quarta seguida, com o lateral-direito firme no onze: «Têm sido momentos positivos. É uma grande oportunidade para mim.»

A continuidade de Cristiano Ronaldo em Old Trafford também mereceu o comentário do defesa. «Estamos muito contentes por tê-lo aqui. Não pára, está sempre pronto a ajudar e vai ser decisivo», apontou à Eleven Sports.

Por sua vez, o brasileiro Gabriel Jesus lamentou a sorte dos *gunners*, antes de falar de Fábio Vieira: «É um grande gajo. Fiquei feliz pela sua estreia. Cédric? Recebeu-me muito bem. Também é um grande gajo.»

OLI SCARFF/AFP

«Muito bem, malta! E um obrigado muito especial aos nossos adeptos. Vamos, 'red devils'», escreveu CR7 nas redes sociais, após o jogo com o Arsenal

INGLATERRA

→ Premier League → 6.ª jornada

Jogo	Resultado
Manchester United-Arsenal (Antony, 35; Rashford, 66 e 75); (Saka, 60)	3-1
Brighton-Leicester (Luke Thomas, 10 pb; Moisés Caicedo, 15; Trossard, 64; Mac Allister, 71 gp e 90+7); (Iheanacho, 1; Daka, 33)	5-2
ANTEONTEM	
Aston Villa-Manchester City (Bailey, 74); (Haaland, 50)	1-1
Everton-Liverpool	0-0
Tottenham-Fulham (Hojbjerg, 40; Kane, 75); (Mitrovic, 83)	2-1
Wolverhampton-Southampton (Podence, 45+1)	1-0
Brentford-Leeds (Toney, 30 gp, 43 e 58; Mbeumo, 80; Wissa, 90+1); (Sinisterra, 45+1; Marc Roca, 79)	5-2
Chelsea-West Ham (Chilwell, 76; Havertz, 88); (Michail Antonio, 62)	2-1
Newcastle-Crystal Palace	0-0
Nottingham Forest-Bournemouth (Kouyaté, 33; Johnson, 45+2 gp); (Billing, 51; Solanke, 63; Anthony, 87)	2-3

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	6	5	0	1	14-7	15
2	Man. City	6	4	2	0	20-6	14
3	Tottenham	6	4	2	0	12-5	14
4	Brighton	6	4	1	1	11-5	13
5	Man. United	6	4	0	2	8-8	12
6	Chelsea	6	3	1	2	8-9	10
7	Liverpool	6	2	3	1	15-6	9
8	Brentford	6	2	3	1	15-9	9
9	Leeds	6	2	2	2	10-10	8
10	Fulham	6	2	2	2	9-9	8
11	Newcastle	6	1	4	1	7-6	7
12	Southampton	6	2	1	3	7-10	7
13	Bournemouth	6	2	1	3	5-18	7
14	Wolverhampton	6	1	3	2	3-4	6
15	Crystal Palace	6	1	3	2	7-9	6
16	Everton	6	0	4	2	4-6	4
17	Aston Villa	6	1	1	4	5-10	4
18	West Ham	6	1	1	4	3-8	4
19	Nottingham Forest	6	1	1	4	4-14	4
20	Leicester	6	0	1	5	8-16	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ERLING HAALAND (Manchester City)	10
Aleksandar Mitrovic (Fulham)	6
Ivan Toney (Brentford)	5

Próxima jornada (7.ª) — (10/9): Fulham-Chelsea, Liverpool-Wolverhampton, Leicester-Aston Villa, Bournemouth-Brighton, Southampton-Brentford e Man. City-Tottenham; **(11/9):** Arsenal-Everton, West Ham-Newcastle e Crystal Palace-Man. United; **(12/9):** Leeds-Nottingham

Brighton em grande

Quando o nigeriano Iheanacho colocou o Leicester em vantagem aos... 51 segundos, no Estádio Amex poucos imaginariam o cenário que se seguiria. O Brighton deu a volta no primeiro quarto de hora, num autogolo de Luke Thomas (10') e por Moisés Caicedo (15'), deixou-se empatar por Daka (33'), mas disparou no segundo tempo, com golo de Trossard (64') e bis de Mac Allister (71' gp e 90+7'). Ponto assente: o Brighton, de Graham Potter, está em grande (4.º) e a encantar neste início de época.

Mourinho goleado em Udine!

Primeira derrota da Roma na época (e logo por 0-4) ⊙ Ofertas de Karsdorp (0-1) e Patrício (0--2) ajudam a explicar a derrocada ⊙ Desaire mais pesado do 'mister' português na liga italiana

COMO JOGOU A ROMA
➔ 3x4x2x1
udinese, 4-roma, 0
(Udogie, 5; Samardzic, 56; Pereyra, 75; Lovric, 82)

Rui Patrício
Mancini (65) ➔Zalewski
Smalling
Ibañez
Karsdorp (int.) ➔Celik
Cristante (int.) ➔Belotti
Matic
Spinazzola
Dybala
Pellegrini C (81) ➔Camara
Abraham (77) ➔Shomurodov

por PAULO JORGE SANTOS

COM mais de 20 anos de carreira, José Mourinho, 58, sofreu, em Udine, a derrota mais *gorda* na Serie A e a terceira mais pesada em ligas nacionais após a *manita* do Barça em 2010 (estava no Real) e o 4-0 aplicado pelo Chelsea ao Man. United em 2016.

Com três vitórias e um empate na atual edição do campeonato, a Roma entrou em Udine com Rui Patrício no onze e um Dybala a querer mostrar serviço, remate perigoso logo aos 27 segundos.

Porém, foi a Udinese, de Beto (que entrou aos 63'), Vivaldo Semedo (o avançado contratado ao Sporting não saiu do banco) e Buta (o defesa está lesionado), a inaugurar o marcador aos 5': cruzamento da direita e Karsdorp, ao tentar, de peito, atrasar a bola para Patrício acabou por assistir Udogie, que não perdoou.

Com dificuldade para entrar em jogo (muito por culpa da organização dos locais), a Roma viu a missão complicar-se aos 56': Samardzic, de fora da área, tentou a sorte e Rui Patrício deu um enorme frango — antes, aos 48', o caso do jogo: Becão, na área da Udinese, empurrou Celik pelas costas, mas árbitro e VAR nada viram...

Mais com o coração, o conjunto de Mourinho quase reduziu aos 61', mas o golpe de cabeça de Mancini levou a bola ao poste direito da baliza de Silvestri.

E, sem surpresa, diga-se, o 3--0 chegou aos 75', remate em jeito de Roberto Pereyra para o fundo da baliza de Patrício (que não pareceu bem colocado).

Nas bancadas, o público exultava e Gareth Southgate (selecionador de Inglaterra) observava Chris Smalling e Tammy Abraham. Certamente não levou apontamentos muito favoráveis dos compatriotas que atuam na Roma...

Para final de festa, Lovric, assistido por Roberto Pereyra, estabeleceu, aos 82', o resultado final.

ANDREA BRESSANUTTI/AP

Dybala, com Cristante e Deulofeu por perto, tenta levar a Roma para o ataque

As contas do 'special one'

«Prefiro perder 0-4 uma vez do que 0-1 quatro vezes». Foi desta forma que José Mourinho começou por analisar a pesada derrota da Roma em Udine. Eis as contas, por sinal nada complicadas, do treinador português de 58 anos: «Um 0-4 equivale a três pontos perdidos, quatro desaires por 0-1 são 12 pontos perdidos.» Recusando, na *flash interview*, falar da arbitragem — «quando perdes 0-4 não podes falar do árbitro, é uma regra que tenho» —, Mourinho explicou a derrocada: «Foi um jogo complicado frente a um adversário que sabe estar neste tipo de situações. É daquelas partidas em que não podes ficar a perder porque eles vão defender muito bem, controlar o ritmo do jogo, fazer faltas táticas e utilizar o contra-ataque.»

ITÁLIA
➔ Serie A ➔ 5.ª jornada

Udinese-Roma (Udogie, 5; Samardzic, 56; Roberto Pereyra, 75; Lovric, 82)	4-0
Cremonese-Sassuolo	0-0
Spezia-Bolonha (Bastoni, 45+2; Schouten, 54 pb); (Arnautovic, 7 e 64)	2-2
Verona-Sampdoria (Audero, 44 pb; Josh Doig, 45+3); (Caputo, 40)	2-1
Monza-Atalanta	Hoje (17.30 h)
Salernitana-Empoli	Hoje (17.30 h)
Torino-Lecce	Hoje (19.45 h)
ANTEONTEM	
Fiorentina-Juventus (Kouamé, 29); (Milik, 9)	1-1
Milan-Inter (Rafael Leão, 28 e 60; Giroud, 54); (Brozovic, 21; Dzeko, 67)	3-2
Lazio-Nápoles (Zaccagni, 4); (Kim Min-Jae, 38; Kvaratskhelia, 61)	1-2

		J	V	E	D	G	P
1	NÁPOLES	5	3	2	0	12-4	11
2	Milan	5	3	2	0	10-5	11
3	Atalanta	4	3	1	0	7-2	10
4	Udinese	5	3	1	1	9-5	10
5	Roma	5	3	1	1	6-5	10
6	Juventus	5	2	3	0	7-2	9
7	Inter	5	3	0	2	11-8	9
8	Lazio	5	2	2	1	7-5	8
9	Torino	4	2	1	1	5-5	7
10	Fiorentina	5	1	3	1	4-4	6
11	Sassuolo	5	1	3	1	3-5	6
12	Salernitana	4	1	2	1	5-2	5
13	Verona	5	1	2	2	6-9	5
14	Spezia	5	1	2	2	5-9	5
15	Empoli	4	0	3	1	2-3	3
16	Bolonha	5	0	3	2	5-8	3
17	Lecce	4	0	2	2	3-5	2
18	Sampdoria	5	0	2	3	2-9	2
19	Cremonese	5	0	1	4	4-9	1
20	Monza	4	0	0	4	2-11	0

MELHORES MARCADORES

MARKO ARNAUTOVIC (Bolonha)	5
Teun Koopmeiners (Atalanta)	4
Khvicha Kvaratskhelia (Nápoles)	4

Próxima jornada (6.ª) — (10/9): Nápoles-Spezia, Inter-Torino e Sampdoria-Milan; **(11/9):** Atalanta-Cremonese, Bolonha-Fiorentina, Lecce-Monza, Sassuolo-Udinese, Lazio-Verona e Juventus-Salernitana; **(12/9):** Empoli-Roma

➔ **PORTUGUESES.** Miguel Veloso, médio de 36 anos (e capitão) do Verona, saiu aos 85' na receção à Sampdoria, vitória dos locais por 2-1. No Spezia, o avançado Leandro Sanca, 22 anos, entrou aos 88' no empate (2-2) frente ao Bolonha.

BRASIL

BRASIL
➔ Brasileirão ➔ 25.ª jornada

Fortaleza-Botafogo (Moisés, 70); (Carlos Eduardo, 19 e 36; Marçal, 63)	1-3
Bragantino-Palmeiras (Luan Cândido, 25; Artur, 35); (Cleiton, 45+4 pb; Merentiel, 71)	2-2
Flamengo-Ceará (Gabigol, 53); (Jô, 45)	1-1
Corinthians-Internacional (Balbuena, 13; Yuri Alberto, 19); (Alemão, 1; Alan Patrick, 67)	2-2
Juventude-Avaí (Chico, 70 gp); (Bissoli, 59)	1-1
Athletico Paranaense-Fluminense (Pablo, 26)	1-0
América Mineiro-Coritiba (Pedrinho, 30; Matheusinho, 78)	2-0
Atlético Goianiense-Atlético Mineiro (Keno, 45+5; Hulk, 58)	0-2
Cuiabá-São Paulo	Última madrugada
Santos-Goiás	Amanhã (0 h)

Próxima jornada (26.ª) — (7/9): Atl. Mineiro-Bragantino; **(10/9):** Internacional-Cuiabá, Ceará-Santos e Fluminense-Fortaleza; **(11/9):** Palmeiras-Juventude, Botafogo--América Mineiro, Avaí-Ath. Paranaense, S. Paulo-Corinthians, Coritiba-Atl. Goianiense e Goiás-Flamengo

		J	V	E	D	G	P
1	PALMEIRAS	25	14	9	2	41-18	51
2	Flamengo	25	13	5	7	40-21	44
3	Corinthians	25	12	7	6	29-24	43
4	Internacional	25	11	10	4	40-25	43
5	Fluminense	25	12	6	7	38-29	42
6	Ath. Paranaense	25	12	6	7	30-28	42
7	Atl. Mineiro	25	10	9	6	33-28	39
8	América Mineiro	25	10	5	10	22-25	35
9	Santos	24	8	10	6	27-20	34
10	Bragantino	25	8	8	9	35-32	32
11	Goiás	24	8	8	8	26-30	32
12	Fortaleza	25	8	6	11	23-26	30
13	Botafogo	25	8	6	11	25-30	30
14	S. Paulo	24	6	11	7	31-29	29
15	Ceará	25	5	13	7	24-25	28
16	Coritiba	25	7	4	14	26-41	25
17	Cuiabá	24	6	7	11	16-23	25
18	Avaí	25	6	6	13	24-38	24
19	Atl. Goianiense	25	5	7	13	23-38	22
20	Juventude	25	3	9	13	19-42	18

MELHORES MARCADORES

GERMAN CANO (Fluminense)	13
Pedro Raul (Goiás)	12
Guilherme Bissoli (Avaí)	12

Estrela do 'fogão' brilha fora de casa

➔ ***Botafogo, de Luís Castro, vence em Fortaleza; empates para Vítor Pereira e Abel Ferreira***

SÃO PAULO — O Fortaleza, que na segunda volta só vencia, e o Botafogo, ainda sem triunfos nessa fase da prova, encontraram-se em casa do primeiro, mas quem ganhou foi a equipa de Luís Castro. Agora, as duas equipas estão juntas, com 30 pontos, em 12.º. Carlos Eduardo, ex-Estoril e ex-FC Porto, bisou e Marçal, ex-Nacional e ex-Benfica, completou para o *fogão*. Para o *leão*, marcou Moisés.

«Fazer 17 remates num estádio cheio, com um adversário em sequência ascendente, só foi possível pelo nosso trabalho, parabéns aos jogadores, era o que nós queríamos, aliar o resultado à exibição», disse Luís Castro, no final.

Em São Paulo, o Corinthians não aproveitou o empate do Palmeiras e repetiu, em casa, com o Internacional, o resultado do líder: 2-2. Alemão abriu o marcador para o *colorado*, Balbuena e Yuri Alberto viraram para o *timão*, mas Alan Patrick, num belo remate, deixou o jogo empatado e a classificação imóvel: o Palmeiras segue com sete pontos de avanço sobre o Flamengo, que também cedeu igualdade caseira com o Ceará (1--1), e oito sobre o maior rival.

«Enquanto tivemos capacidade física, conseguimos pressionar, ao perdermos essa capacidade e sem soluções no banco, fomos obrigados a vir para trás e sofremos o empate, de vez em quando faço milagres mas não dá para fazê-los sempre», disse Vítor Pereira.

Na madrugada de ontem, a equipa de Abel, com a maioria dos titulares poupados a pensar na 2.ª mão da Libertadores com o Ath. Paranaense na quarta-feira, empatara 2-2 em casa do Bragantino.

«Eles fizeram dois golos em dois remates, não desistimos, marcámos antes do intervalo, na segunda parte arriscámos mais, empatámos, poderíamos ter virado mas é muito difícil jogar aqui, com este treinador e esta equipa», resumiu Abel Ferreira, técnico do Palmeiras. JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Lille vence e sobe ao quinto lugar

Cambalhota em Montpellier (3-1) ⊙ Estreia de André Gomes ⊙ Paulo Fonseca feliz

por
MIGUEL CORREIA

O Lille, após ter sido surpreendido em casa pelo Nice (1-2), voltou ontem aos triunfos (3-1, em Montpellier). A equipa de Paulo Fonseca começou a perder, com Wahi a aproveitar saída sem nexo do guarda-redes Leo Jardim até à saída da área para abrir o ativo (20'). O avançado de 19 anos já alcançou 17 golos na Ligue 1 e só Mbappé (41) e Benzema (18) marcaram mais vezes antes de completarem 20 anos em jogos do escalão principal no século XXI.

A reação dos visitantes, que já tinham visto Tiago Djaló (5') e Cabella (11') acertar nos postes, foi recompensada com o golo de Jonathan David (41'). Aos 45+2', entrada dura do experiente avançado Germain sobre o estreante médio Ounas levou a que o Montpellier ficasse reduzido a 10.

No segundo tempo, o Lille confirmou a vitória, primeiro por Angel Gomes num remate rasteiro com o pé direito à entrada da área (57'), depois por Jonathan David, que bisou, num tiro cruzado já na área, a passe de Bamba (90+4').

Paulo Fonseca, que promoveu a estreia do médio português André Gomes (entrou aos 59' para o lugar de Cabella, autor de duas assistências), elogiou a equipa.

«Estou feliz, claro. Podíamos ter inaugurado o marcador e, após o nosso erro no golo sofrido, jogámos melhor e impedimos a saída do Montpellier. Às vezes, quando os adversários jogam em inferioridade, tornam-se mais difíceis. Mas conseguimos encontrar espaços. Criámos várias oportunidades, podíamos ter feito mais golos», destacou o treinador português, que viu o Lille ascender ao quinto lugar.

FRANCOIS NASCIMBENI/AFP

➔ **SUSTO EM TROYES.** O público ficou em silêncio no Estádio l'Aube no jogo entre o Troyes e o Rennes (1-1), quando o árbitro assistente Florian Gonçalves de Araújo (30 anos) desmaiou no relvado no momento em que os capitães se cumprimentavam, com os jogadores a fazerem um círculo em redor dele. Rapidamente assistido, foi evacuado de maca, já consciente, para os balneários, sendo substituído pelo quarto árbitro, Eddy Rossier. No jogo, que começou com seis minutos de atraso, o extremo português Rony Lopes fez a assistência para o canadiano Ugbo marcar o golo do Troyes (26')

TWITTER/LILLE

André Gomes, médio português de 29 anos, estreou-se ontem pelo Lille, em Montpellier

FRANÇA
➔ Ligue 1 ➔ 6.ª jornada

Jogo	Resultado
Montpellier-Lille (Wahi, 20); (Jonathan David, 41 e 90+4; Angel Gomes, 57)	1-3
Ajaccio-Lorient (Dango Ouattara, 51)	0-1
Brest-Estrasburgo (Lees-Melou, 6); (Ajorque, 28 gp)	1-1
Clermont-Toulouse (Gonalons, 46; Muhammed-Cham, 90+6)	2-0
Reims-Lens (Florian Balogun, 71); (Openda, 82)	1-1
Troyes-Rennes (Ike Ugbo, 14); (Santamaria, 48)	1-1
Nice-Mónaco (Embolo, 69)	0-1
ANTEONTEM	
Nantes-PSG (Mbappé, 18 e 55; Nuno Mendes, 68)	0-3
Auxerre-Marselha (Gerson, 8; Alexis Sanchez, 84)	0-2
Lyon-Angers (Toko Ekambi, 31 e 59; Lacazette, 38; Lukeba, 62; Moussa Dembélé, 88)	5-0

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	6	5	1	0	24-4	16
2	Marselha	6	5	1	0	13-3	16
3	Lens	6	4	2	0	15-7	14
4	Lyon	5	4	1	0	14-4	13
5	Lille	6	3	1	2	13-13	10
6	Lorient	5	3	1	1	8-8	10
7	Montpellier	6	3	0	3	16-12	9
8	Clermont	6	3	0	3	8-10	9
9	Rennes	6	2	2	2	8-7	8
10	Mónaco	6	2	2	2	8-11	8
11	Troyes	6	2	1	3	11-14	7
12	Auxerre	6	2	1	3	7-11	7
13	Nantes	6	1	3	2	6-8	6
14	Reims	6	1	3	2	10-13	6
15	Toulouse	6	1	2	3	7-11	5
16	Nice	6	1	2	3	4-8	5
17	Brest	6	1	2	3	8-16	5
18	Estrasburgo	6	0	4	2	5-7	4
19	Angers	6	0	2	4	6-17	2
20	Ajaccio	6	0	1	5	3-10	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
KYLIAN MBAPPÉ (PSG)	7
Neymar (PSG)	7
Florian Sotoca (Lens)	5

Próxima jornada (7.ª) — (9/9): Lens-Troyes; **(10/9):** PSG-Brest e Marselha-Lille; **(11/9):** Estrasburgo-Clermont, Ajaccio-Nice, Angers-Montpellier, Lorient-Nantes, Toulouse-Reims, Rennes-Auxerre e Mónaco-Lyon

SMS

➔ **VITINHA.** Médio português do PSG, vítima de lesão no joelho esquerdo, após entrada dura de Fábio (lateral do Nantes viu vermelho direto), que o obrigou a ser rendido por Renato Sanches, anteontem, deverá estar apto para defrontar a Juventus, amanhã, no arranque da fase de grupos da Champions, após exames não terem revelado lesão no joelho.

➔ **FÁBIO SILVA.** Na estreia de Vertonghen (central ex-Benfica entrou aos 56'), o Anderlecht, com um golo do avançado português (seis em 11 jogos esta época), empatou a dois na receção ao OH Leuven, na 7.ª jornada da liga belga. A equipa de Bruxelas é 7.ª, com 10 pontos, a 11 do líder Antuérpia. Já o Union Saint-Gilloise (5.º), do grupo do SC Braga na Liga Europa, venceu, fora o ZW, por 3-1.

➔ **LUCAS JOÃO.** Avançado bisou (primeiro de penálti) na vitória do Reading (3.º a dois pontos do Sheffield United, líder) sobre o Stoke City, por 2-1, na 8.ª ronda do Championship (2.º escalão inglês).

➔ **JORGE SILAS.** Duas derrotas em outras tantas rondas na liga cipriota para o AEL Limassol, equipa treinada pelo português, que ontem não resistiu, em casa, ao Enosis (0-1).

➔ **JOÃO AMARAL.** Extremo faturou na vitória do Lech Poznan (8.º) sobre o Widzew Lodz (2-0), na 8.ª jornada da liga polaca.

➔ **TOMÁS RIBEIRO.** Central assinou o segundo golo do Grasshopper (4.º) no triunfo sobre o Winterthur, por 3-0, na 7.ª jornada da liga suíça.

➔ **CARLOS FANGUEIRO.** Líder Dudelange, do português, venceu o UNA Strassen, por 3-1, na 5.ª ronda da liga luxemburguesa.

➔ **PEDRO RESENDE.** Técnico viu o Differdange (5.º) golear em casa o Fola, por 6-0, para a mesma prova.

➔ **PEDRO FERREIRA.** Defesa português abriu o ativo na vitória do Aalborg (10.º), fora, contra o Midtjylland, por 2-0, para a 8.ª jornada da liga dinamarquesa.

➔ **DAVID AFONSO.** Banga (8.º), do português, perdeu ante o Kauno (0-1), na 25.ª ronda da liga lituana.

➔ **LUÍS GODINHO.** Árbitro português dirigiu dérbi de Salónica entre Aris e PAOK (0-0), para a 3.ª ronda da liga grega. Expulsou Dabo (Aris) e El Kaddouri (PAOK). Rafael Camacho jogou os últimos nove minutos pelos locais; Tiago Dantas foi titular (saiu aos 59'). Vieirinha e Nélson Oliveira entraram aos 58' e 63' nos visitantes.

➔ **ALEMANHA.** Últimos resultados da 5.ª jornada da Bundesliga: Monchengladbach-Mainz, 0-1; Augsburgo-Hertha, 0-2. Líderes: Friburgo e Dortmund, 12 pontos.

➔ **DIEGO COSTA.** De acordo com o *The Athletic*, o avançado hispano-brasileiro (livre após rescindir com o Atl. Mineiro em janeiro), de 33 anos, pode reforçar esta semana o Wolverhampton, de Bruno Lage.

ESPANHA

Primeiro golo de Samuel Lino

➔ ***Valência derrotou Getafe (5-1), na estreia de André Almeida; Villarreal e Espanhol brilham***

MADRID — O extremo brasileiro Samuel Lino (ex-Gil Vicente e cedido pelo Atl. Madrid ao Valência), de 22 anos, festejou o primeiro golo no futebol espanhol, ao marcar o segundo golo (remate de primeira à queima-roupa) na vitória da equipa de Gennaro Gattuso sobre o Getafe (central Domingos Duarte jogou os 90'), por 5-1, com os primeiros três golos a serem obtidos nos primeiros 15 minutos. Última vez que o Valência esteve a ganhar por 3-0 no primeiro quarto de hora foi contra o Atl. Madrid (3-1) na 7.ª jornada de 2014/2015, com golos de Miranda (5' pb), André Gomes (7') e Otamendi (13'). O técnico italiano apostou no lateral-direito Thierry Correia (90') e proporcionou a estreia ao médio André Almeida (ex-V. Guimarães), que entrou a 20' do final.

O internacional dinamarquês Braithwaite (ex-Barcelona) foi decisivo na vitória do Espanhol em San Mamés (1-0), impedindo que o Ath. Bilbao alcançasse três vitórias seguidas, o que não acontece desde dezembro de 2019.

O Villarreal goleou o Elche (médio Domingos Quina jogou os últimos 20'), por 4-0. A formação de Unai Emery soma três vitórias, um empate e 9-0 em golos.

Em Pamplona, o Osasuna ganhou ao Rayo Vallecano, por 2-1, com o golo decisivo a ser apontado por Rubén García, aos 90'. P.R.

ESPANHA
➔ La Liga ➔ 4.ª jornada

Jogo	Resultado
Valência-Getafe (Toni Lato, 7; Samuel Lino, 14; Castillejo, 16; Nico González, 65; Hugo Duro, 68); (Gastón, 78)	5-1
Osasuna-Rayo Vallecano (Aimar Oroz, 54; Rubén Garcia, 90); (Lejeune, 75)	2-1
Athletic Bilbao-Espanhol (Braithwaite, 83)	0-1
Villarreal-Elche (Gerard Moreno, 26; Lo Celso, 36; Coquelin, 89; Morales, 90+4)	4-0
Valladolid-Almería	Hoje (20 h)
ANTEONTEM	
Real Madrid-Bétis (Vinicius, 9; Rodrygo, 65); (Canales, 17)	2-1
Real Sociedad-Atlético Madrid (Sadiq, 55); (Morata, 5)	1-1
Sevilha-Barcelona (Raphinha, 21; Lewandowski, 36; Eric Garcia, 50)	0-3
Maiorca-Girona (Antonio Raillo, 87); (Samuel Saiz, 90+2)	1-1
SEXTA-FEIRA	
Celta-Cádis (Iago Aspas, 56 e 75; Óscar Rodriguez, 62)	3-0

Próxima jornada (5.ª) — (9/9): Girona-Valladolid; **(10/9):** Rayo Vallecano-Valência, Espanhol-Sevilha, Cádis-Barcelona e Atlético Madrid-Celta; **(11/9):** Real Madrid-Maiorca, Elche-Athletic Bilbao, Getafe-Real Sociedad e Bétis-Villarreal; **(12/9):** Almería-Osasuna

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	4	4	0	0	11-4	12
2	Barcelona	4	3	1	0	11-1	10
3	Villarreal	4	3	1	0	9-0	10
4	Bétis	4	3	0	1	7-3	9
5	Osasuna	4	3	0	1	6-3	9
6	Ath. Bilbao	4	2	1	1	5-1	7
7	Atl. Madrid	4	2	1	1	5-3	7
8	Celta	4	2	1	1	7-6	7
9	Real Sociedad	4	2	1	1	4-5	7
10	Valência	4	2	0	2	6-3	6
11	Maiorca	4	1	2	1	4-3	5
12	Almería	3	1	1	1	4-4	4
13	Girona	4	1	1	2	4-4	4
14	Rayo Vallecano	4	1	1	2	3-4	4
15	Espanhol	4	1	1	2	4-7	4
16	Sevilha	4	0	1	3	3-8	1
17	Valladolid	3	0	1	2	1-8	1
18	Elche	4	0	1	3	1-9	1
19	Getafe	4	0	1	3	2-11	1
20	Cádiz	4	0	0	4	0-10	0

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
IAGO ASPAS (Celta)	5
Robert Lewandowski (Barcelona)	5
Borja Iglesias (Bétis)	4

«No recorde até chorei»

DIOGO RIBEIRO

Após a conquista do terceiro ouro no 8.º Mundial Júnior de Lima, com recorde do mundo do escalão dos 50m mariposa, o nadador do Benfica, 17 anos, que tem deixado Portugal a olhar para a natação, pôde finalmente descontrair e contou a A BOLA como viveu tudo, porque abdicou de uma prova, sobre a família e que agora só pensa em férias.

entrevista de
MIGUEL CANDEIAS

QUE sentimento é que tem depois da loucura que foi viver este Mundial em que ganhou três medalhas de ouro nos quatro dias em que competiu e nadou 10 vezes? Foi para isso que havia ido ao Peru? Para conseguir estes três títulos?

— Tinha vindo a pensar nos três ouros *[50 livres, 50 e 100 mariposa]* e a prata nos 100 livres, mas tive de abdicar da meia-final desta porque um recorde do mundo é um recorde do mundo.

— Mas quando prescindiu da semifinal dos 100 livres já estava a sentir muito o desgaste por, até então, ter nadado nove provas?

— Quando estava no bloco antes da final dos 50 mariposa comecei a sentir algumas cãibras estranhas nas mãos e pés. Foi estranho. Senti que estava diferente... Não sei... Mas mesmo assim consegui acelerar mais na última parte da prova. À hora de almoço *[depois a eliminatória dos 100 livres]* estava um pouco cansado por causa do que já nadara nos dias anteriores e em que as provas foram muitos seguidas. Porém, sei perfeitamente que na meia-final dos 100 livres iria conseguir fazer muito melhor tempo. Tanto que na eliminatória fui quase ao máximo, mas nem havia tomado qualquer suplemento, nem vesti o meu melhor fato, nem a touca e os óculos que costumo utilizar.

— E a decisão que tomaram de abdicar da semifinal dos 100 livres foi só porque nesse dia queria bater o recorde mundial dos 50 mariposa?

— Não, foi também porque entre uma prova e outra teria muito pouco tempo para descansar *[23 minutos]* e como referi, também já estava cansado.

— Custou-lhe muito ter de prescindir da semifinal dos 100 livres?

— Claro! Para mim é para fazer sempre tudo. Quem me conhece sabe isso. Por essa razão é que também não abdiquei da meia-final dos 50 livres quando logo a seguir ia nadar a final dos 100 mariposa. A ideia inicial era cumprir tudo, mas tivemos que optar e acho que foi a decisão mais correta.

— E como foi, na final de sábado, a última que disputou, ter batido o recorde do mundo dos 50 mariposa *[22,96s]*, superando os 23,05s que o russo Andrei Minakov fizera em 2020 nos nacionais da Rússia?

— É incrível. Desta vez consigo mesmo dizer que não esperava que acontecesse. Sempre quis bater o recorde do mundo, e desejava-o bastante ter conseguido em Roma *[no Europeu absoluto, há cerca de duas semanas, onde ficou a dois centésimos]*, mas penso que aí estava demasiado focado nisso. Fui para a prova *[na qual foi bronze]* a pensar demasiado no tempo. No entanto, quer eu, como os meus treinadores e toda a gente que me acompanha, treina comigo *[no CAR do Jamor]* e sabe o que tenho feito diariamente durante esta época, sabe que já tinha o tempo dentro de mim em Roma. Talvez estivesse demasiado pressionado psicologicamente, não sei... Desta vez fui sem pensar muito e nem me sentia nervoso a imaginar se iria ou não superar o recorde mundial. Só comecei mais a raciocinar sobre essa possibilidade quando o meu nome foi chamado para a prova.

— Ia mais solto para nadar?

— Sim, e também porque não estava com a carga que havia tido nos dois dias anteriores por ter disputado as outras finais com provas das semifinais *[de outras provas]* muito em cima *[na sexta-feira chegou a só ter 13 minutos para recuperar fisicamente]*.

— Mas quando estava no bloco e sentiu aquelas cãibras nas mãos e pés, não teve receios?

— Não. Foi aí que percebi que ia sair tudo bem porque na Dinamarca *[no Open, em abril, quando obteve recorde nacional]* também me havia acontecido isso. E lá foi a meio da prova, mas mesmo com essas dores só pensei no que tinha a fazer e que não havia desculpas.

— E nos 50 mariposa celebrou em grande ainda dentro de água. Porque no primeiro título ganho, 100 mariposa, quase não celebrou. Pareceu-me que se limitou a cumprimentar os adversários.

— Nos 50 mariposa, com o recorde, até chorei. Na outra ainda era só o começo. Havia ainda muito para fazer.

— Se no verão passado passara a dormir todos os dias com a medalha de vice-campeão europeu júnior dos 100 mariposa e há duas semanas dissera que iria mudar para a de bronze dos 50 mariposa do Campeonato da Europa absoluto de Roma, a partir de agora deve começar a ser complicado decidir com que medalha é que vai deitar-se?

— *[risos]* Pois é, agora fica complicado... Mas acho que vou passar a fazê-lo com a do Europeu absoluto e estas três de ouro.

— Quer dizer que vai passar a dormir com quatro medalhas na cama?

— Ficam lá penduradas no candeeiro. Sim, se calhar vou rodando *[afirma entre risos]*, mas a dos 50 mariposa de ontem *[sábado]* teve um sabor especial.

— Essa é a mais especial de todas?

— Sim, essa é memorável.

— E o que tem a dizer ao Alberto Silva *[treinador nacional que o treina no CAR do Jamor]* e ao Daniel Moedas *[fisioterapeuta a quem também agradeceu sempre no final de cada título e foi fundamental em Lima]*?

— Nem sei... ambos sabem todo o trabalho que fizemos. E não são apenas eles, mas também o Samie *[Elias, biomecânico]*, o Igor *[Silveira, preparados físico]* e todos os colegas de treino. Quem tem conhecimento sabe o que passámos neste último ano, foi bastante difícil, até por causa do acidente de moto que sofri no verão passado *[perdeu a parte superior do indicador direito, fraturou um pé, deslocou o ombro direito, sofreu queimaduras nas pernas e vários hematomas pelo corpo]*. Depois daquele acidente *[teve uma semana hospitalizado e um mês de cama]* quem diria que iria conseguir fazer o que estou a fazer.

— Há um ano, sobretudo depois do acidente, não acreditava que tudo isto fosse possível?

— Ufff! Claro que não. Há um ano nem sequer pensava que teria capacidade para ter ido a uns Europeus absolutos.

— Em cada prova teve sempre o apoio da sua mãe *[Teresa]*, irmã *[Mariana]* e da sua tia e do seu tio. Quando ganhava cada título apontava para eles e mandava-lhes beijinhos e fazia corações com as mãos. Conte-nos um pouco sobre a importância da família na bancada. Penso que seriam os únicos portugueses lá?

— Sim, mas os brasileiros e espanhóis também me deram sempre uma grande força *[era o único português em competição]* e fizeram uma festa com os meus resultados. Mas ter

FPN

FINA

FPN

FPN

Diogo no Videna Aquatic Center com os históricos ouros dos 50 livres, 50 e 100 mariposa e com a família e o fisioterapeuta Daniel Moedas

a família connosco é sempre bom. Acabar uma prova em primeiro num Mundial, bater o recorde do mundo e olhar para eles... ver a minha mãe a chorar... tudo isso emocionou-me muito. Só tenho de lhe agradecer porque ela sempre cuidou de mim. Desde que o meu pai morreu foi só ela que cuidou de mim até aos 12 anos, só então é que passei a também ter apoio do meu padrasto. Por tudo isso foi ainda mais emocionante.

— E a sua irmã também foi nadadora quando estava em Coimbra. Como é que ela também vive este momento?

— Ela sabe como é complicado chegar até aqui porque competiu até júnior. Compreende melhor algumas coisas e diz que está orgulhosa porque sabe que é difícil atingir este nível. Quem não conhece a modalidade pensa que é fácil, mas não é.

— Depois desta época louca e de tudo o que já alcançou, o que é que ainda lhe falta? O que quer daqui para a frente?

— Neste momento? Férias! Agora só penso em ir de férias. Depois, quando voltar, vamos pensar.

— O que é que o fascinou mais neste Mundial júnior?

— Talvez o facto de fazer três ouros e obter um recorde do mundo. Na minha cabeça, quando vim para cá, isso era a perfeição. Contava pelo menos conseguir um ouro e mais duas medalhas. Mas sim, a surpresa maior é serem todas de ouro. Quanto ao recorde não posso dizer que esteja surpreendido porque acho que já o tinha em mim. Mas estou feliz pois é algo que não acontece todos os dias.

— Quanto à touca de Portugal que tem usado sempre nas finais desde o Open da Dinamarca, que era da Rafaela Azevedo *[internacional portuguesa]* e ela diz que já é sua, vai ficar definitivamente com ela?

— Para sempre! Esta touca agora tem um recorde mundial *[ri-se]*. E três medalhas de ouro e uma de bronze...

— É uma touca para emoldurar?

— Não, é para continuar a usar nestas provas importantes. Claro!

— Mas não gostava de ter uma touca dessas *[com formato de capacete]* com o seu nome, pois a que utiliza por preferir diz Azevedo de lado? O patrocinador da federação não deveria fazer uma igual a dizer Ribeiro?

— Claro que gostava... mas isso agora já não são coisas que dependam de mim. Querer queria, mas é assim... Mas adorava ter uma touca com o meu nome.

— Este domingo *[ontem]* em que não vai nadar quer passá-lo sobretudo como?

— Estar com a minha família. De manhã já estive numa entrevista para a FINA e à tarde quero ir ver as finais *[entre as quais a de 100 livres onde era candidato ao pódio]*.

— E no sábado, depois do título dos 50 mariposa, foi difícil dormir?

— Bastante! Só fui dormir às quatro da manhã. Havia ainda alguma adrenalina e muita felicidade. Mas quando quis dormir, pois estava bastante cansado, adormeci logo. Fiquei mais acordado porque finalmente tinha tempo, sem preocupações, para conviver com amigos de outras seleções. Nos dias anteriores havido sido foco máximo.

Parabéns

Os feitos de Diogo Ribeiro no Mundial Júnior de natação mereceram rasgados elogios de todo os quadrantes da sociedade portuguesa. Marcelo Rebelo de Sousa, numa nota publicada no portal oficial da Presidência da República, «felicita» o nadador que «conquistou o título de campeão do mundo de natação em juniores nos 50 metros mariposa em Lima, no Peru». O primeiro-ministro, António Costa, deixou nota no Twitter: «Parabéns Diogo Ribeiro! Três medalhas de ouro e um recorde mundial nos Juniores de Natação, que decorrem em Lima. Um orgulho para o desporto nacional.» Rui Costa, presidente do Benfica, clube que o jovem nadador representa, também não deixou passar os feitos ao lado. «No desporto, assim como na vida, todas as oportunidades contam e nunca é cedo demais para deixar uma indelével marca na história. O que Diogo Ribeiro alcançou nos mundiais juniores de natação — três medalhas de ouro aos 17 anos e um recorde mundial nos 50 metros mariposa — deixa o Sport Lisboa e Benfica profundamente orgulhoso e um pais inteiro a sonhar com feitos ainda mais distintos no futuro», disse Rui Costa, numa mensagem divulgada no sitio oficial do clube encarnado na internet.
«Estamos perante um grande talento, cuja dedicação e compromisso honram todos os benfiquistas. É para o clube um imenso privilégio continuar a fazer crescer e acompanhar toda esta ambição», acrescentou o presidente das águias.

Equipa do FC Porto festejou efusivamente o segundo troféu do evento e o primeiro oficial

ELITE CUP

CALENDÁRIO

➔quartos de final	
J1: FC Porto-SC Tomar	8-1
J2: Benfica-Valongo	3-1
J3: Sporting-HC Braga	4-1
J4: OC Barcelos-Oliveirense	3-4
➔meias-finais	
J5: FC Porto-Sporting	4-2
J6: Benfica-Oliveirense	6-4
➔5° ao 8° lugares	
J7: SC Tomar-HC Braga	5-2
J8: Valongo-OC Barcelos	6-5 g.p. (4-4)
➔7° e 8° lugares	
HC Braga-OC Barcelos	3-5
➔5° e 6° lugares	
SC Tomar-Valongo	4-1
➔3° e 4° lugares	
Sporting-Oliveirense	3-2
➔Final	
FC Porto-Benfica	4-1

Honrarias

➔ FC Porto, Benfica e Sporting ocupam os lugares do pódio da Elite Cup, seguidos de Oliveirense, SC Tomar, Valongo, OC Barcelos e HC Braga. O guarda-redes do FC Porto, Xavier Malián, é o melhor jogador da Elite Cup e integra o cinco ideal, com Roberto di Benedetto, Gonçalo Alves, Ezequiel Mena e Pablo Álvarez.

FC Porto faz a festa em Tomar

Derrotou o Benfica na final do torneio de preparação que vence pela primeira vez com caráter oficial ⊙ Rivais reencontram-se no sábado

por GABRIELA MELO

O FC Porto começa a temporada como acabou a última — a ganhar ao Benfica numa final, desta feita da Elite Cup, ontem, em Tomar, depois se sagrar campeão nacional no mesmo clássico. A meio das duas equipas se voltarem a encontrar, no próximo sábado, então para a Supertaça.

Trata-se da segunda vitória do FC Porto na Elite Cup, mas a primeira no torneio de preparação com o selo oficial, inserido no calendário federativo. O quarto título consecutivo em competições oficiais, porque foi o Benfica e não o FC Porto a levar para casa o troféu do torneio particular Golden Cup, na Corunha. Ainda assim, mais uma vitória sobre o Benfica numa final após a Taça de Portugal e o Nacional da I Divisão.

Um sucesso confuso quanto bastante devido ao sistema de revisão de vídeo (SRV) em teste na Elite Cup, uma espécie de VAR. O Benfica obrigou os dois árbitros a intermináveis explicações sobre a anulação do golo de empate marcado por Carlos Nicolía na conversão de um penálti (17'). Guarda-redes Xavi Malián não se mexeu antes do momento certo e defendeu o primeiro remate, mas os árbitros obrigaram-no à repetição e o avançado empatou. O FC Porto pediu a revisão do lance e os árbitros demoraram tempo a reconhecer o erro. Não seria o único momento, porque tanto o FC Porto como o Benfica conseguiram reverter decisões com o SRV.

De resto, Gonçalo Alves inaugurou a contagem (8', penálti), Ezequiel Mena desequilibrou com arte (16' e 19') e o benfiquista Nil Roca reduziu de meia distância (16') até ao intervalo. Na segunda parte, marcou o portista Carlo di Benedetto (48'), cujo irmão Roberto é reforço do Benfica nesta época. «Jogo complicado. Mas estou feliz com a ambição da equipa», afirmou Ricardo Ares. «Não conseguimos ganhar este troféu, mas houve coisas importantes a registar», explicou Nuno Resende.

Elite Cup — Final — Época 2022/2023
Pavilhão Municipal Cidade de Tomar, 4-9-2022

FC PORTO		BENFICA
4		1
3	AO INTERVALO	1

FC Porto — Xavier Malián (GR), Xavier Barroso, Reinaldo Garcia c, Gonçalo Alves (1) e Carlo Di Benedetto (1); Telmo Pinto, Ezequiel Mena (2), José 'Rafa' Costa, Diogo Barata e Tiago Rodrigues (GR).
Benfica — Pedro Henriques (GR) c, Pol Manrubia, Nil Roca (1), Roberto Di Benedetto e Gonçalo Pinto; Carlos Nicolia, Edu Lamas, Pablo Álvarez, Daniel 'Poka' Oliveira e Bernardo Mendes (GR).

RICARDO ARES | NUNO RESENDE

ÁRBITROS Pedro Figueiredo e Rui Silva
MARCHA DO MARCADOR 2-0, 2-1 e 4-1

Sporting em terceiro lugar

⊙ O Sporting termina a Elite Cup em terceiro lugar, depois de vencer a Oliveirense por 3-2. Jogo equilibrado, de alternância no marcador, com os leões a inaugurarem a contagem por João Almeida (14') e a Oliveirense a atingir o intervalo em vantagem, devido aos golos de Lucas Martínez (livre direto, 19') e Marc Torra (23'). O resultado alterou-se na segunda parte, quando Gonzalo Romero converteu dois penáltis em três minutos (29' e 32'), fixando o marcador.

Elite Cup — Jogo 3.° e 4.° — Época 2022/2023
Pavilhão Municipal Cidade de Tomar, 4-9-2022

SPORTING		OLIVEIRENSE
3		2
1	AO INTERVALO	2

Sporting — Ângelo Girão (GR) c, Matias Platero, Gonzalo Romero (2), Ferran Font e Toni Pérez; João Almeida (1), João Souto, Henrique Magalhães, João Falcato e José Diogo Macedo (GR)
Oliveirense — Diogo Alves (GR), Xavier Cardoso, Franco Platero, Marc Torra (1) c e Jorge Silva; Nuno Araújo, Tomás Pereira, Lucas Martínez (1), Alexandre Marques e Diogo Fernandes (GR)

A. DOMINGUEZ | PAULO PEREIRA

ÁRBITROS João Catrapona e Joaquim Pinto
MARCHA DO MARCADOR 1-0, 1-2 e 3-2

A 10.ª de Verstappen

Neerlandês vence em casa e já são dez esta temporada ⊙ «É sempre especial ganhar aqui», diz ⊙ Hamilton (Mercedes) furioso com a equipa

Por
NUNO RAPOSO

A correr em casa, Max Verstappen venceu o GP dos Países Baixos, 10.ª vitória da temporada, em 15 corridas, 4.ª consecutiva num campeonato com 22 grandes prémios no calendário. O neerlandês da Red Bull concluiu as 72 voltas ao circuito de Zandvoort em 1:36.42,773 horas, deixando o segundo classificado, o britânico George Russell (Mercedes), a 4,071 segundos e o terceiro, o monegasco Charles Leclerc (Ferrari), a 10,929. Em delírio ficaram os milhares de fãs que marcaram presença junto ao Mar do Norte – recorde de 305.000 espectadores neste fim de semana – para aplaudir o campeão do Mundo que se isola ainda mais no Mundial de pilotos, aumentando o fosso para os 2.ºs classificados, Leclerc e Pérez (Red Bull) igualados, de 93 para 109 pontos.

«É sempre especial ganhar em casa. Neste tive de trabalhar mais», confessou Verstappen, fazendo referência ao grande prémio neerlandês do ano passado, que também venceu. «Sinto um apoio incrível dos adeptos», acrescentou o piloto de 24 anos, depois de ter ganho pela 30.ª vez na Fórmula 1.

Saindo da *pole*, o neerlandês aguentou o ataque de Charles Leclerc, passando a gerir o andamento e o desgaste dos pneus. Avaria do Alfa Romeo de Valtteri Bottas obrigou, quando faltavam 26 voltas para o final, à entrada do *safety car* em pista, com a Red Bull a aproveitar para paragem extra para colocar pneus macios no carro de Verstappen (quatro paragens), deixando o comando entregue a Lewis Hamilton (Mercedes), que tinha montado pneus médios. A estratégia deixou o britânico furioso.

«Não acredito que vocês me lixaram. Não imaginam o quão f... estou», atirou o piloto, porque no reatamento, na volta 61, viu Verstappen aproveitar a maior aderência conferida pelos pneus macios para saltar novamente para a liderança, enquanto Hamilton via o colega da Mercedes, George Russell, a quem foram montados macios, ultrapassá-lo.

«Quando passámos no *pit lane* com o *safety car* vi que a equipa tinha tirado pneus macios e que eram para o George *[Russell]*, percebi que tinha acabado», explicou Lewis Hamilton no final da corrida, pedindo desculpa à equipa pelo desabafo feito via rádio durante a prova.

O Mundial de Fórmula 1 continua no próximo fim de semana, com o Grande Prémio de Itália, em Monza, a 16.ª prova da temporada de 2022.

KENZO TRIBOUILLARD/AFP

Durante o fim de semana, recorde de 305.000 espectadores vibraram com Verstappen

GP PAÍSES BAIXOS
➔ circuito zandvoort

15

Ficha da prova

➔ Volta mais rápida
1.11,097 m
Lewis Hamilton 2021
(Mercedes)

CLASSIFICAÇÃO

1	Max Verstappen (PB, Red Bull-RBPT)	1:36.42,773 horas
2	George Russell (GBR, Mercedes)	a 4,071 s
3	Charles Leclerc (Mon, Ferrari)	a 10,929 s
4	Lewis Hamilton (GBR, Mercedes)	a 13,016 s
5	Sergio Pérez (Mex, Red Bull-RBPT)	a 18,168 s
6	Fernando Alonso (Esp, Alpine-Renault)	a 18,754 s
7	Lando Norris (GBR, McLaren-Mercedes)	a 19,306 s
8	Carlos Sainz Jr. (Esp, Ferrari)	a 20,916 s
9	Esteban Ocon (Fra, Alpine-Renault)	a 21,117 s
10	Lance Stroll (Can, Aston Martin-Mercedes)	a 22,459 s
11	Pierre Gasly (Fra, AlphaTauri-RBPT)	a 27,009 s
12	Alexander Albon (Tai, Williams-Mercedes)	a 30,390 s
13	Mick Schumacher (Ale, Haas-Ferrari)	a 32,995 s
14	Sebastian Vettel (Ale, Aston Martin-Mercedes)	a 36,007 s
15	Kevin Magnussen (Din, Haas-Ferrari)	a 36,869
16	Zhou Guanyu (Chi, Alfa Romeo-Ferrari)	a 37,320 s
17	Daniel Ricciardo (Aus, McLaren-Mercedes)	a 37,764 s
18	Nicholas Latifi (Can, Williams-Mercedes)	a 1 volta

MELHOR VOLTA DA CORRIDA

Max Verstappen (Red Bull-RBPT) 1.13,652 m à 62.ª volta
Média de 208,173 km/h

ABANDONOS

Valtteri Bottas (Fin, Alfa Romeo-Ferrari)	Avaria à 56.ª volta
Yuki Tsunoda (Jap, AlphaTauri-RBPT)	Avaria à 47.ª volta

➔ próxima prova
GP de Itália (Monza)
➔ 9 a 11 de setembro

Mundial

PILOTOS

1	Max Verstappen (PB)	310 pontos
2	Charles Leclerc (Mon)	201
3	Sergio Pérez (Mex)	201
4	George Russell (GBR)	188
5	Carlos Sainz Jr. (Esp)	175
6	Lewis Hamilton (GBR)	158
7	Lando Norris (GBR)	82
8	Esteban Ocon (Fra)	66
9	Fernando Alonso (Esp)	59
10	Valtteri Bottas (Fin)	46
11	Kevin Magnussen (Din)	22
12	Sebastian Vettel (Ale)	20
13	Daniel Ricciardo (Aus)	19
14	Pierre Gasly (Fra)	18
15	Mick Schumacher (Ale)	12
16	Yuki Tsunoda (Jap)	11
17	Zhou Guanyu (Chi)	5
18	Lance Stroll (Can)	5
19	19 Alexander Albon (Tai)	4
20	Nicholas Latifi (Can)	0
21	Nico Hulkenberg (Ale)	0

CONSTRUTORES

1	Red Bull-RBPT	511 pontos
2	Ferrari	376
3	Mercedes	346
4	Alpine-Renault	125
5	McLaren-Mercedes	101
6	Alfa Romeo-Ferrari	51
7	Haas-Ferrari	34
8	AlphaTauri-RBPT	29
9	Aston Martin-Mercedes	25
10	Williams-Mercedes	4

MOTOGP

FILIPPO MONTEFORTE/AFP

Bagnaia é o primeiro piloto da Ducati a ganhar quatro vezes seguidas na mesma época

Pneus tramam Miguel Oliveira

➔ Piloto português termina em 11.º em San Marino; 4.ª vitória consecutiva para Bagnaia

Miguel Oliveira (KTM) terminou a 14.ª prova da temporada do Mundial de Velocidade, o Grande Prémio de San Marino, na 11.ª posição, a 23,685 segundos do italiano Francesco Bagnaia, que somou o quarto triunfo consecutivo no campeonato – tornou-se no primeiro piloto da Ducati a conseguir quatro vitórias consecutivas na mesma temporada.

«Foi uma longa corrida e dura. No início, senti alguns problemas para fazer funcionar o lado esquerdo dos pneus e apanhei alguns sustos», contou o piloto de Almada, 27 anos, no final da corrida, em declarações difundidas pela sua equipa. «O terceiro setor da pista foi um problema para mim ao longo de todo o fim de semana e fui mesmo aos limites. A penalização não foi o ideal mas, no geral, não foi um mau Grande Prémio», concluiu Miguel Oliveira – seguia em 10.º à entrada para a última volta mas teve de cumprir penalização por ter excedido os limites de pista e acabou por descer um lugar. A próxima prova da época será o Grande Prémio de Aragão, Espanha, a 18 deste mês.

CLASSIFICAÇÕES
➔ GP de san marino

MOTOGP

1	Francesco Bagnaia (Ita/Ducati)	41.43,199 m
2	Enea Bastianini (Ita/Ducati)	a 0,340 s
3	Maverick Viñales (Esp/Aprilia)	a 4,212 s
11	Miguel Oliveira (POR/KTM)	a 23,685 s

➔ mundial

1	Fabio Quartararo (Fra/Yamaha)	211 pontos
2	Francesco Bagnaia (Ita/Ducati)	181
3	Aleix Espargaró (Esp/Aprilia)	178
11	Miguel Oliveira (POR/KTM)	90

MOTO2

1	Alonso López (Esp/Boscoscuro)	40.35,332 m
2	Arón Canet (Esp/Kalex)	a 1,253 s
3	Augusto Fernández (Esp/Kalex)	a 3,305 s

➔ mundial

1	Augusto Fernández (Esp/Kalex)	198 pontos
2	Ai Ogura (Jap/Kalex)	194
3	Arón Canet (Esp/Kalex)	157

MOTO3

1	Dennis Foggia (Ita/Honda)	39.21,864 m
2	Jaume Masia (Esp/KTM)	a 0,289 s
3	Izan Guevara (Esp/Gas Gas)	a 0,334 s

➔ mundial

1	Izan Guevara (Esp/Gas Gas)	204 pontos
2	Sergio Garcia (Esp/Gas Gas)	193
3	Dennis Foggia (Ita/Honda)	169

SMS

⊙ **AUTOMOBILISMO.** O português João Ferreira (Mini), navegado por David Monteiro, venceu a Taça da Europa de Bajas de todo-o-terreno, ao ser 2.º na Baja da Polónia

⊙ **VOLEIBOL.** Fora do Euro feminino, a Seleção Nacional perdeu ontem com a Ucrânia (3-0 – 21-25, 16-25 e 11-25) em jogo da 4.ª jornada do Grupo C de qualificação.

⊙ **ATLETISMO.** Dulce Félix (Benfica) venceu a Meia Maratona de Viseu, com o tempo de 1.17,42 horas, longe do seu recorde nacional de 1.08,23, que remonta a 2011. Em masculinos, Nuno Lopes (Feirense) impôs-se em 1.06,22 horas.

⊙ **TRIATLO I.** Vasco Vilaça terminou no 11.º posto, com cinco pontos, a primeira etapa da Superliga, em Londres, com formato diferente de Jogos Olímpicos, Mundiais e outras provas homologadas.

⊙ **TRIATLO II.** Inês Rico foi a melhor portuguesa na Taça da Europa de Alhandra, ao terminar no 15.º lugar, 58,22 minutos, a mais de um minuto da vencedora, a alemã Finja Shierl.

⊙ **ARTÍSTICA.** Ana Walgode e Pedro Walgode sagraram-se campeões de pares de dança no Europeu de patinagem artística de Andorra, enquanto Carolina Castro somou a medalha de bronze em solo dance. Também Ema Pitoco Sousa garantiu o ouro em solo dance juvenis, no qual Portugal dominou, com Vitor Castro ouro em masculinos. Ema juntou-se a Diogo Carvalho para o ouro juvenil em pares de dança.

⊙ **TÉNIS.** Espanhol Rafael Nadal, número 3 mundial, garantiu o acesso aos oitavos de final do US Open, quarto e último torneio do Grand Slam da temporada, em Nova Iorque, ao vencer o francês Richard Gasquet, (91.º), por 6/0, 6/1 e 7/5.

CANOAGEM

Beatriz Fernandes campeã mundial

➔ *Conquistou a terceira medalha e o título no campeonato de sub-23 e juniores de Szeged*

A júnior Beatriz Fernandes juntou a medalha de ouro de C1 200 metros do Mundial de sub-23 e juniores, que terminou, ontem, em Szeged, Hungria, ao bronze de C1 1000 metros e à prata de C2 500 metros mistos.

A jovem atleta do Clube Náutico de Ponte de Lima, 18 anos, completou a distância olímpica em 48,76 segundos, superiorizando-se à húngara Agnes Kiss, segunda classificada com 49,05, e à cubana Mailienys Caldéron, terceira com 49,20. «Faço um balanço bastante positivo, *[os resultados]* são a expressão do trabalho que tenho vindo a realizar durante toda a época e sinto-me muito feliz por isso. Foi um sentimento indescritível, só queria acabar da melhor maneira possível e foi possível», exultou Beatriz Fernandes.

A medalha de ouro em C1 200 aconteceu depois do bronze em C1 1000 metros e da prata em C2 500 metros mistos, com Martim Azevedo. No futuro, Beatriz Fernandes promete continuar a trabalhar para conseguir bons resultados nos escalões seguintes, apontando aos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024. «Vou continuar a trabalhar e tentar os mesmos resultados nas categorias de sub-23 e seniores e pensar já num apuramento *[para Paris2024]*. Sei que será muito complicado, mas vou estar cá para o tentar», frisou a campeã.

Além destas medalhas, a Seleção Nacional regressa com a prata no K2 500 metros júnior, uma distância olímpica na qual Gustavo Gonçalves e Pedro Casinha se classificaram atrás dos polacos Jakub Stepun e Bartosz Grabowski, que registaram 1.28,83 minutos, 32 centésimos mais rápidos.

Noutros resultados do último dia da competição, Messias Baptista foi quinto classificado na final A de K1 500 metros de sub-23, dominada pelo húngaro Adam Varga, vice-campeão olímpico de K1 1000 metros e vice-campeão europeu sénior desta distância. Baptista voltou a competir ao lado de Sara Sotero no K2 500 misto para sub-23, com o nono posto. No K1 500 júnior, Ana Brito foi nona e última, o mesmo posto de Ricardo Gonçalves na corrida masculina. Nas distâncias mais longas, João Duarte foi oitavo no K1 5000 metros de sub-23.

INSTAGRAM/FP CANOAGEM

Beatriz Fernandes no pódio, entre a cubana Mailienys Calderón e a húngara Agnes Kiss

Encarnados, que nunca lideraram por mais de três, sucedem aos espanhóis do Obradoiro

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Douglas resolve!

Benfica bate Sporting em final emocionante

⊙ Base das águias marca 7 pontos em 5 minutos

por MIGUEL CANDEIAS

Ao converter 7 dos 12 pontos do Benfica no prolongamento e tendo até então apenas registado quatro, Toney Douglas (11 pts, 2 res, 5 ass) revelou-se decisivo na vitória sobre o Sporting na final do II Torneio Internacional de Lisboa, disputado no Pavilhão Fidelidade. Jogo quase sempre equilibrado, mas, naturalmente, com algumas falhas técnicas de início de temporada, que necessitou de longas duas horas e meia para que se encontrasse o sucessor dos espanhóis do Obradoiro na posse do troféu.

Incrível é que Douglas, um dos reforços dos campeões nacionais para a temporada 2022/2023, assinou os últimos sete pontos das águias. Os derradeiros quatro da linha de lance livre num momento em que o Sporting, com Travante Williams (10 pts, 7 res, 5 ass) a procurar fazer a diferença e a ser mais efetivo do que se mostrara até então — registou 5 pontos no tempo extra —, tentava dar a volta ao marcador e a recuperar a liderança.

Algo que depois de ter estado quase sempre no controlo do encontro, foi perdendo com o desenrolar do quarto período. Se no arranque do mesmo atingiu pela última ocasião a maior vantagem que existiu em todo o encontro, 7 (61-68) logo nos minutos iniciais, a última vez que os leões lideraram foi com 3.54 minutos para se jogar no período (73-75).

Daí até ao apito final o máximo que conseguiram foram três igualdades (78-78, 85-85, 87-87), duas já no prolongamento, mas não mais que isso. Até porque os 20 *turnovers* que realizaram, 12 após o intervalo, também vieram a ter um peso no desaire.

Além de Douglas, nos donos da casa, que nunca estiveram na frente por mais de três pontos, há igualmente a realçar as ações de Aaron Broussard (24 pts, 6 res, 3 rbl), com 5/9 em triplos, Ivan Almeida (13 pts, 8 res) e James Ellisor (12 pts, 13 res).

No Sporting, Marcus LoVett Jr (21 pts, 3 res, 3 rbl) mostrou-se uma vez mais como um dos motores do conjunto agora liderado por Pedro Nuno, enquanto António Monteiro (11 pts, 3 res), com 3/5 em lançamentos de três pontos, Ricardo Monteiro (12 pts, 5 res) e Isaiah Armwood (12) foram determinantes para a superioridade existente até tudo ser resolvido no prolongamento.

No jogo que decidiu o 3.º lugar da competição, o Unicaja levou a melhor sobre o Real Bétis, ambas equipas da principal liga espanhola ACB, por 92-84.

Basquetebol — II Torneio Int. de Lisboa — Final.
Pavilhão Fidelidade, em Lisboa

BENFICA		SPORTING
90		89

POR PERÍODOS

18-18	20-21	23-24	17-15	12-11

Benfica — A. Broussard (24), T. Douglas (11), J. Ellisor (12), J. Gomes (9) e T. Carter (8); M. Romdhane (10), I. Almeida (13), J. Barbosa, T. Barroso (1) c, D. Gameiro (2), S. Silva e I. Pavicevic.

Sporting — D. Ventura (9) c, T. Williams (10), I. Armwood (12), M. Loncovic (4) e R. Monteiro (12); M. LoVett Jr (21), A. Monteiro (11), J. Fernandes (8), I. Radić (2), DJ Fenner (nj), J. Troni (nj), D. Araújo (nj).

NORBERTO ALVES | P. NUNO MONTEIRO

ÁRBITROS
Sérgio Silva, Daniel Oliveira e Vicente Jardim

RESULTADOS

MEIAS FINAIS	
Benfica-Bétis (Esp)	73-67
Sporting-Unicaja (Esp)	85-82
3.º E 4.º LUGAR	
Real Bétis-Unicaja	84-92
FINAL	
Benfica-Sporting	90-89

RÂGUEBI

Tudo a ganhar no Mundial de Sevens

➔ *Portugal já está na Cidade do Cabo, África do Sul, com expectativas altas*

As «expectativas são enormes e altas» e a presença no Mundial de Râguebi de Sevens constitui um «enorme desafio». «Temos tudo a ganhar e nada a perder», afirmou Frederico Sousa, selecionador nacional, a A BOLA, poucas horas antes da partida da Seleção Nacional para a África do Sul, onde irá disputar, pela sexta vez na história e nove anos após a última participação (Moscovo 2013), o campeonato do mundo na variante de sete.

A Cidade do Cabo acolhe a oitava edição do Mundial, entre os dias 9 e 11 de setembro. A Irlanda será o primeiro adversário dos lobos (7.45 h, hora portuguesa), no jogo de abertura do Mundial.

A partida faz parte de uma pré-eliminatória de 16 seleções, das quais as oito vencedoras disputam nova ronda, frente aos oito primeiros cabeças de série do torneio. As oito derrotadas *caem* para a Taça Bowl, terceiro troféu da competição. Em caso de vitória, Portugal defrontará a Inglaterra na segunda eliminatória. A partir dessa fase, só os oito países vencedores desta ronda acedem ao *Championship*, onde será conhecido o sucessor da Nova Zelândia, campeã mundial em 2018. As oito equipas derrotadas nessa segunda ronda irão disputar o troféu *Challenge*.

«Esta é uma Seleção muito jovem, com pouca experiência de torneios, mas ao mesmo tempo muito ambiciosa e com um compromisso enorme. Tem feito um trajeto notável, sempre em crescendo e sabemos que esta é mais uma etapa para no futuro nos podermos afirmar no panorama internacional, tal como no passado», acrescentou o selecionador que contabiliza três mundiais, dois enquanto jogador (Argentina 2001 e Hong Kong 2005) e um como treinador (Moscovo 2013).

A equipa lusa conseguiu a melhor qualificação em Hong Kong (10.º lugar), em 2005, e é a 24.ª favorita entre as 24 seleções presentes. Os lobos conseguiram o apuramento no torneio de repescagem, disputado em Bucareste, na Roménia, em meados de julho, após derrotarem a Espanha por 20-19.

MIGUEL MORGADO

Remco Evenepoel passou no teste da etapa rainha

Primoz Roglic ganhou quinze segundos ao líder ⊙ Thymen Arensman vencedor na Serra Nevada ⊙ João Almeida em subida de forma

por
FERNANDO EMÍLIO

AGUARDADA com expectativa, a etapa rainha da Volta à Espanha, com final na Serra Nevada, consagrou o neerlandês Thymen Arensman, da DSM, como vencedor e colocou à prova Remco Evenepoel (QST), que passou no difícil teste em alta montanha. Na luta pelos lugares do pódio, o ataque de Primoz Roglic (TJV) a 1800 metros da meta foi premiado com a vantagem de 15 segundos para o líder. Enric Mas (MOV), que atacou juntamente com Angel López (AST), conseguiu no acerto de contas ganhar 36 segundos ao belga, que demonstrou algumas debilidades nos últimos 2 km, depois de ter feito quase toda a subida ao lado dos principais adversários.

«A Jumbo fez uma corrida muito forte e foi a primeira vez que corri a esta altitude. Estive atento em toda a subida, Roglic atacou porque era o direito que lhe assistia. Depois de um dia ruim, hoje estive muito melhor e perdi muito pouco tempo. Estou muito feliz por amanhã ser o dia de descanso, a terceira semana vai ter uma história diferente, porque as subidas não vão ser tão difíceis como estas», afirmou Evenepoel, que se queixou de no início da etapa ter sentido dores musculares provenientes da queda de quinta-feira.

Com a distância de 153 km, a etapa entre Martos e a Serra Nevada apresentava na fase final a passagem pelo Alto del Purche (1.ª cat.) e a subida para a meta com 22,3 km. Da fuga de 29 corredores sobreviveu Thymen Arensman (DSM) que a 7 km do final ultrapassou Marc Soler (UAD) e aos 22 anos conseguiu o feito mais importante da sua carreira. Na luta pelas primeiras posições as diferenças não foram significativas, Remco Evenepoel defendeu a camisola vermelha, perdendo alguns segundos para Primoz Roglic e Enric Mas. Angel López (AST) e Jay Vine (ADC), que lidera a montanha, mostraram-se sólidos.

João Almeida (UAD) em clara subida de forma e ao lado de Juan Ayuso (UAD) despacharam Carlos Rodriguez (IGD), que desceu uma posição, com o ciclistas português a manter o 7.º lugar na geral. Ivo Oliveira (UAD) ficou num grupo que se formou na penúltima subida, Nelson Oliveira (MOV) fez parte da fuga e aguardou na ascensão para a meta por Enric Mas, deu uma ajuda ao chefe de fila para terminar na 34.ª posição.

«Entrar na fuga fazia parte da estratégia da equipa para na última subida dar um ajuda ao Enric Mas, que esteve muito bem e ganhou alguns segundos. A fuga tinha muita gente e alguns nomes fortes, só o vencedor da etapa sobreviveu, soube dosear o esforço e defendeu-se muito bem», avançou Nelson Oliveira a A BOLA quando se encontrava a caminho de Jerez de La Frontera, onde hoje se cumpre o último dia de descanso.

JORGE GUERRERO/AFP

Thymen Arensman venceu na Serra Nevada, feito mais importante na carreira do neerlandês

tem a palavra

INACREDITÁVEL

“Quase que não acredito ter vencido a etapa rainha da Vuelta. Todos falavam dela e ser eu o vencedor é inacreditável. Acelerei na parte mais íngreme e descarreguei Soler. Para ser honesto até nem me senti lá muito bem, provavelmente as pernas dos adversários estavam mais pesadas que as minhas

THYMEN ARENSMAN
vencedor da etapa

CLASSIFICAÇÕES

➔ Martos-Serra Nevada
➔ 153 km

15.ª ETAPA

1.º Thymen Arensman (Ned/IGD) 4.17,17 h à média de 35,587 km/h; 2.º Enric Mas (Esp/MOV) a 1,23 m; 3.º Miguel Angel López (Col/AST) a 1,25 m; 4.º Jay Vine (Aus/ADC) a 1,30 m; 5.º Primoz Roglic (Slo/TJV) a 1,44 m; 11.º **João Almeida** (Por/UAD) a 2,10 m; 34.º **Nelson Oliveira** (Por/MOV) a 11,16 m; 117.º **Ivo Oliveira** (Por/UAD) a 35,38 m.

GERAL

1.º Remco Evenepoel (Bel/QST) 56.40,49 h; 2.º Primoz Roglic (Esl/TJV) a 1,34 m; 3.º Enric Mas (Esp/MOV) a 2,01 m; 4.º Juan Ayuso (Esp/UAD) a 4,49 m; 5.º Carlos Rodriguez (Esp/IGD) a 5,16 m; 6.º Miguel Angel López (Col/AST) a 5,24 m; 7.º **João Almeida** (Por/UAD) a 7,00 m; 8.º Thymen Arensman (Ned/DSM) a 7,05 m; 9.º Ben O'Connor (Aus/ACD) a 8,57 m; 10.º Jay Hindley (Aus/BOH) a 11,36 m; 33.º **Nelson Oliveira** (Por/MOV) a 57,25 m; 139.º **Ivo Oliveira** (Por/UAD) a 3.40,36 h. **Pontos:** 1.º Mads Pedersen (Din/TFS). **Montanha:** 1.º Jay Vine (Aus/ADC). **Juventude:** 1.º Remco Evenepoel (Bel/QST). **Equipas:** 1.º UAE-Team Emirates 169.17,58 h; 2.º Ineos-Grenadiers a 29,50 m; 3.º Astana a 43,48 m.

AGENDA DE HOJE

➔ 9.º dia de descanso

⊙ » Em Jerez de La Frontera cumpre-se hoje o terceiro e último dia de descanso, na Volta à Espanha. A corrida recomeça amanhã com a 16.ª etapa entre Sanlúcar de Barrameda e Tomares na distância de 189,4 km.

Maurício Moreira vencedor do JN

➔ *Uruguaio teve a equipa que controlou a corrida; Tomás Contte ganhou a última etapa*

Maurício Moreira, da Glassdrive-Q8-Anicolor, confirmou ser o corredor mais regular do pelotão português, ao vencer a 31.ª edição do Grande Prémio JN, que junta ao êxito conseguido na Volta a Portugal, seguido de António Carvalho (GCT) e Joaquim Silva (EFL) nos lugares de honra. Dispondo do bloco mais homogéneo do pelotão, o uruguaio sentenciou a corrida no prologo, e aproveitando o facto de não existirem bonificações solidificou a posição no final da 2.ª etapa com a vitória de António Carvalho na chegada à Senhora da Assunção, com a Glassdrive a conduzir a corrida a seu belo prazer. Henrique Casimiro (EFL) ganhou a montanha, António Carvalho os pontos, Francisco Peñuela (DGG) a juventude e a Glassdrive-Q8-Anicolor por equipas. A última etapa entre Maia e Vila Nova de Gaia, com 133,7 km, teve como vencedor ao *sprint* o argentino Tomás Contte, que registou a terceira vitória na competição e a quarta consecutiva da Aviludo-Louletano-Loulé Concelho. A organização homenageou Tiago Machado, Micael Isidoro e Alejandro Marque, que abandonam o profissionalismo no final da temporada. Dizem os regulamentos que os prólogos não podem ter mais de 8 km, a culpa não é da organização, que viu o percurso aprovado pela federação, provavelmente a responsabilidade será de quem conhece e divulga a notícia... F. E.

CLASSIFICAÇÕES

➔ Maia-Vila Nova de Gaia
➔ 133,7 km

7.ª ETAPA

1.º Tomás Contte (Arg/ALL) 3.06,33 h à média de 43,002 km/h; 2.º Rafael Silva (Por/EFl) mt; 3.º Luis Mendonça (Por/GCT) mt; 4.º Gonçalo Amado (Por/TAV) mt; 5.º Alejandro Gomis (Esp/FRO) mt.

GERAL

1.º Mauricio Moreira (Uru/GCT) 17.52,23 h; 2.º António Carvalho (Por/GCT) a 28 s; 3.º Joaquim Silva (Por/EFL) a 56 s; 4.º Hugo Nunes (Por/RPB) a 1,25 m; 5.º Frederico Figueiredo (Por/GCT) a 1,40 m.

Equipas: 1.º Glassdrive-Q8-Anicolor 53.38,43 h; 2.º Efapel Cycling a 2,35 m; 3.º Aviludo-Louletano a 3,51 m.

Morgado vencedor do Giro Della Lunigiana

➔ *Português foi o melhor na prova italiana; Thibaut Gruel venceu última etapa*

D.R.

António Morgado na festa do pódio

António Morgado sagrou-se vencedor do Giro Della Lunigiana, com a vantagem de 8 segundos para o francês Paul Magner e 17 segundos para o eslovaco Tomás Sivok, que completaram os lugares de honra da corrida italiana. A ultima etapa entre Ceparana e Casano, com 102,4 km, teve como vencedor Thibaut Gruel (FRA). Na geral, Gonçalo Tavares foi o 9.º classificado, seguindo-se o 41.º José Bicho, o 57.º Tiago Antunes, João Martins desistiu, com Portugal a ocupar o 4.º lugar por equipas.

António Morgado, natural de Salir do Porto, que também venceu a montanha, registou a 25.ª vitória da temporada, nas quais se destacam a Volta a Portugal, Taça de Portugal, títulos nacionais de fundo e contrarrelógio; a nível internacional foi primeiro no Challenge Volta Barbanza, Ruta do Albariño, Vuelta a Besaya, Vuelta Ribera del Duero e Giro Della Lunigiana.

F. E.

PROGRAMAÇÃO

*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.31 – Jogar Em Casa - Álvaro Magalhães
08.00 – **Remate Final**
08.31 – Desporto Motorizado - Campeonato Nacional de Velocidade - Algarve
08.59 – Flag
09.15 – Magazine FMP - Supermoto 2022 - Portalegre
09.32 – Rivalidades
10.00 – **A Bola Das 10**
10.34 – Dream Teams
11.03 – Compacto Desportivo - Triatlo - Rios Ibéricos Triathlon
11.31 – Isto É Futebol
12.00 – **A Bola Do Meio Dia**
12.31 – Ultra-Trail Circuito Mundial
13.00 – **A Bola Extra - Conferência Roger Schmidt**
13.20 – **A Bola Da Uma**
13.53 – Black Power
14.32 – Transmissão Desportiva - Voleibol de Praia - Torneio Internacional Wevza - Masc
16.14 – Compacto Desportivo - Triatlo - Rios Ibéricos Triathlon
16.45 – **A Bola Da Tarde**
17.15 – Revista De Imprensa Internacional
17.47 – Lendas Dos Mundiais

HOMAGE — THE RIVALS —

18.15 – Jogar Em Casa - Carlos e Pedro Xavier
18.45 – **A Bola Das 7**
20.00 – Conversas Com... - Miguel Maia
21.00 – Revista De Imprensa Internacional
21.32 – Rivalidades
22.00 – **A Bola Da Noite**
00.18 – Isto É Futebol
00.43 – Colecções De Sonho - José Pereira
00.57 – Lendas Dos Mundiais
01.30 – **Remate Final**
02.03 – A Bola Da Noite
04.21 – **Remate Final**
04.52 – Ride
05.19 – Motores
05.50 – Fairplay
06.04 – Deixa Rolar - Gonçalo Uva
06.33 – Jogar Em Casa - Álvaro Magalhães

Tânia Ferreira Vítor, Fernando Guerra, António Melo e Carlos Severino na BOLA DA NOITE

» Informação

22 H – A primeira parte da **BOLA DA NOITE** desta segunda-feira é para falar da atualidade e analisar a estreia do Benfica na Liga dos Campeões frente ao Maccabi Haifa. Vamos estar em DIRETO desde Israel para conhecer a realidade do adversário das águias com Tânia Ferreira Vítor, jornalista colaboradora **A BOLA** e mulher do ex-jogador do Benfica Miguel Vítor, que defende as cores do Hapoel Beer Sheva. O jornalista Fernando Guerra marca presença em estúdio na primeira parte do programa.
Depois da primeira hora da **BOLA DA NOITE**, entra em campo a dupla de segunda-feira. CARLOS SEVERINO, de leão ao peito, e ANTÓNIO MELO, do lado dos encarnados. Um dérbi já tradicional nas noites de segunda-feira no seu canal de todas as modalidades. Uma emissão com início às 22 horas, conduzida como é hábito à segunda-feira pela jornalista IRENE PALMA.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

13 H – Roger Schmidt e um jogador fazem, esta segunda-feira (13 h), em **DIRETO** do Seixal, o lançamento do Benfica-Maccabi Haifa, jogo da primeira jornada do Grupo H da Liga dos Campeões. Os encarnados vêm moralizados pela quinta vitória consecutiva na Liga, frente ao Vizela, por 2-1, que os coloca isolados no topo da classificação após a quinta jornada do campeonato.

18.45 H – As palavras de Roger Schmidt na conferência de Imprensa de lançamento do Benfica-Maccabi Haifa e as vitórias de Benfica, FC Porto, Sporting e SC Braga na 5.ª jornada da Liga são temas em destaques na **BOLA DAS SETE**. Programa conta com a participação dos jornalistas André Pipa e José Caetano e é apresentado por João Manuel Farinha.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

20 H – Aos 51 anos, continua a ser o jogador de voleibol mais velho do mundo. Na Académica de Espinho, Miguel Maia acumula a função de treinador com a de jogador, numa carreira repleta de conquistas, agora lado a lado com o filho Guilherme. Na praia, formou dupla com João Brenha e ficou em 4.º em duas edições dos Jogos Olímpicos. MIGUEL MAIA na primeira pessoa em CONVERSAS COM...

» OUTROS CANAIS

RTP1 ➲ **06.30** » Bom Dia Portugal
10.00 » Praça da Alegria
13.00 » Jornal da Tarde
14.15 » Os Nossos Dias
15.15 » A Nossa Tarde
17.30 » Portugal em Direto
19.00 » O Preço Certo
20.00 » Telejornal
21.00 » Outras Histórias
21.45 » Porquinho Mealheiro
22.45 » Únicos & Singulares
23.45 » Terra Nova
00.30 » Eléctrico
RTP 2 ➲ **07.00** » Zig Zag
13.00 » E2 Escola Superior de Comunicação Social
13.30 » África Minha
14.00 » Os Mistérios de Frankie Drake
14.45 » Cuidado com a Língua!
15.00 » A Fé dos Homens
15.30 » Saber Sabe Bem
16.00 » Animas Incriveis
17.00 » Zig Zag
20.30 » Pedalar pelo Japão
21.25 » Hora da Sorte - Lotaria Nacional
21.30 » Jornal 2
22.00 » Sankt Maik
22.50 » Made in Italy
00.30 » Viagem à Grécia
SIC ➲ **06.00** » Edição da Manhã
08.30 » Alô Portugal
10.00 » Casa Feliz
13.00 » Primeiro Jornal
15.00 » Linha Aberta
16.00 » Júlia
18.00 » Fina Estampa
19.00 » Amor Eterno Amor
20.00 » Jornal da Noite
21.45 » Lua de Mel
22.45 » Por Ti
23.45 » Um Lugar ao Sol
00.30 » Pantanal
01.15 » Passadeira Vermelha
TVI ➲ **05.45** » Os Batanetes
06.00 » All Hail King Julien 2
06.30 » Diário da Manhã
07.00 » Esta Manhã
10.15 » Dois às 10
13.00 » Jornal da Uma
14.55 » A Única Mulher
16.00 » Goucha
18.10 » Ouro Verde
18.45 » Rua das Flores
20.00 » Jornal das 8
21.55 » Festa É Festa
22.30 » Quero E Viver
23.25 » Para Sempre
00.25 » Na Corda Bamba

» DESPORTO

Diretos

SPORTTV1 ➲ **17.30** Liga italiana, 5.ª jornada » Monza-Atalanta **21h15** Liga portuguesa, 5.ª jornada » Desp. Chaves-Rio Ave
SPORTTV3 ➲ **17.30** Liga italiana, 5.ª jornada » Salernitana-Empoli **19.45** Liga italiana, 5.ª jornada » Torino-Lecce
SPORTTV2 ➲ **19.00** Liga portuguesa, 5.ª jornada » Boavista-P. Ferreira
ELEVEN1 ➲ **20.00** Liga espanhola, 4.ª jornada » Valladolid-Almeria

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

→ Amanhã

BRAGA M 22° m 15°
BRAGANÇA M 25° m 12°
PORTO M 22° m 17°
COIMBRA M 24° m 17°
LISBOA M 27° m 19°
ÉVORA M 28° m 16°
FARO M 28° m 18°
PONTA DELGADA M 27° m 21°
FUNCHAL M 25° m 19°

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 035/2022 → **Segunda-feira**
1.º prémio: **36 967**

euromilhões → Concurso n.º 070/2022 → **Sexta-feira**
7 12 13 20 45 + 3 12

M1LHÃO → Concurso n.º 035/2022 → **Sexta-feira**
RMP 03147

totoloto → Concurso n.º 071/2022 → **Sábado-feira**
9 29 41 42 49 + 13

lotaria popular → Concurso n.º 035/2022 → **Quinta-feira**
1.º prémio: **97 582**

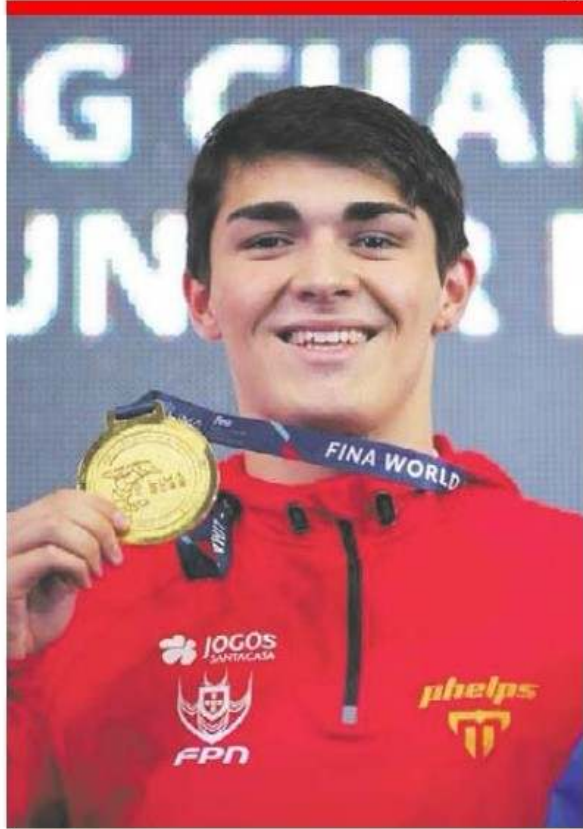
totobola → Concurso n.º 36/2022 → **Domingo**
1 1 X | X 2 X | C X 1 | 1 X 2 2 | X

C – Cancelado: a este propósito, consultar regulamento da SCML

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

A BOLA

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

D.R.

→ **CAMPEÃO DO MUNDO.** Diogo Ribeiro, 17 anos, nadador do Benfica, aproveitou o Mundial de Juniores, realizado no Peru, para se mostrar, de forma enfática, como uma das grandes promessas globais da modalidade, ao conquistar três medalhas de ouro e estabelecer um novo máximo mundial. Perante um tão exuberante talento, desenvolvido no CAR do Jamor, a pergunta que se impõe é: «E agora, como transformar estas expectativas numa carreira que nunca nenhum nadador português foi capaz de assinar?» Quando ainda estamos de cabeça à roda pelos feitos de Diogo Ribeiro, e suspiramos, legitimamente por mais, o futuro passa por Lisboa ou por uma universidade norte-americana? Enquanto não chega a resposta, ficam os mais sinceros parabéns por esta prestação inolvidável, que colocou o Centro Aquático de Videna, em Lima, no Peru, no mapa da natação portuguesa

ÁS

Rafael Leão

O jovem avançado do Milan está com a corda toda e pintou a manta — dois golos e uma assistência — no *derby della Madonnina*, ganho pelos *rossoneri*. Em Itália já lhe puseram preço, nada menos do que 400 milhões, e estamos perante uma mais-valia para a Seleção Nacional, de olhos postos no Mundial do Catar...

ÁS

Erik ten Hag

QUATRO vitórias seguidas — Liverpool e Arsenal foram duas das vítimas — ofereceram uma nova vida ao treinador neerlandês do Manchester United, que deu a volta por cima a uma situação que chegou a parecer irrecuperável. Já tem a equipa que quer, e no braço de ferro que aceitou disputar com Ronaldo saiu por cima.

ÁS

João Mário

O campeão europeu tem revelado uma fortíssima personalidade num início de época que tem cumprido com irrepreensível seriedade, apesar de estar a ser utilizado fora daqueles que são os terrenos que está mais habituado a pisar. A mensagem que tem enviado a Roger Schmidt é clara: «Pode contar comigo.»

Despedida Serena de uma grande campeã

Serena Williams, 41 anos, líder do *ranking* mundial do ténis feminino durante 319 semanas, despediu-se da modalidade. Fica para a história não só pelo que ganhou mas também pelas portas que, juntamente com a irmã, Venus, abriu aos afro-americanos. Sempre frontal, Serena ganhou direito a um lugar no Olimpo do ténis

The New York Times

Williams Falls At U.S. Open, Ending an Era

Parties Agree On U.S. Crisis, But Not Cause

Inventory of Seized Trump Items Suggests There Is More Missing

«O campo estava inclinado e é altura de dizer basta»

ANTÓNIO MIGUEL CARDOSO
presidente do vitória de guimarães

Conquistadores à beira de um ataque de nervos

APENAS seis pontos em cinco jogos, e três derrotas seguidas, explicam o estado de alma dos vimaranenses, que têm tido um início de época complicado, feito de uma chicotada imprevista, vendas de jogadores importantes e um adeus prematuro à Europa. Quanto custaria ao presidente do Vitória, em Inglaterra, o desabafo, a quente, que teve depois do dérbi da Pedreira?

jdelgado@abola.pt

por
JOSÉ MANUEL DELGADO

Cartas na mesa

Arbitragem, o feitio do defeito...

Demasiados árbitros do quadro da I Liga olham para o jogo mas não conseguem perceber o que está a acontecer à frente dos seus olhos...

A arbitragem de Fábio Veríssimo no Benfica, 2-Vizela, 1 já dissecada à exaustão do ponto de vista técnico, merece alguns considerandos, porque foi, em grande parte, emblemática do estado do setor em Portugal.

Quem segue o futebol nacional há muitos anos, e tem memória dos casos de Francisco Silva e de José Guímaro, a que se juntaram já neste século as desventuras do Apito Dourado e do Apito Final, sabe perfeitamente, de ciência certa, que a corrupção, pura e dura, existiu na arbitragem e condicionou várias épocas.

Depois do Apito Dourado, e das escutas, autorizadas por um juiz, que chegaram aos ouvidos do mundo, houve uma alteração substancial nas práticas, e surgiu uma nova geração que deixou de ser permeável aos cantos da sereia que acenava, metaforicamente, com *quinhentinhos* e outras *frutas*. Entre eles, emergiram árbitros que tiveram momentos de grande qualidade — Pedro Proença, Jorge Sousa, Artur Soares Dias, Duarte Gomes, Pedro Henriques — e outros que, por força de uma renovação de quadros, subiram demasiado depressa, sem terem um conhecimento aprofundado do jogo. Deles nunca tive a ideia de agirem de má-fé, apenas não tinham os apetrechos necessários para desempenhos consistentes, ou seja, o mal não estava na honestidade, mas na competência. E esse é o retrato mais fiel da arbitragem portuguesa ao dia de hoje, aí residindo a explicação para estarmos fora dos grandes eventos.

O trabalho de Fábio Veríssimo na última sexta-feira, na Luz, mostrou-nos alguém que não percebe a maior parte das coisas que estão a acontecer à sua frente. A forma aberrante como decidiu os cartões amarelos a Gonçalo Ramos revelou que estava a olhar para situações que não era capaz de compreender e avaliar. E esta incapacidade de avaliar bem alguns momentos de jogo tem sido uma constante em inúmeros *árbitros-proveta* que decidem como se estivessem a atirar uma moeda ao ar numa competição de cara ou coroa. O Benfica-Vizela revelou-nos que as teorias da conspiração que apontavam para o prejuízo premeditado do Benfica não tinham base de sustentação. Se assim não fosse, Veríssimo não teria apontado para os onze metros à beira do fim. Do mal o menos, a arbitragem portuguesa não se debate com uma crise de honestidade, apenas de competência.

lmateus@abola.pt

por
LUÍS MATEUS

Lá, onde a coruja dorme

A Europa que não nos engana

Os 'grandes' partem com naturais expetativas de apuramento na Liga dos Campeões, mas todos os três reclamam tempo de maturação

A prova do algodão. Provavelmente, ainda não o será para o Benfica, moralmente obrigado a vencer os israelitas do Maccabi Haifa a fim de começar a garantir *serviços mínimos* — leia-se eventual terceiro lugar, antes de atacar, já em Turim, a Juventus na luta direta pelo acesso aos oitavos —, mas a Liga dos Campeões está já aí para testar o real valor dos três *grandes* em contexto continental. As visitas a Madrid (Atlético) e Frankfurt (Eintracht) fazem disparar desde logo o nível de dificuldade respetivamente para FC Porto e Sporting, ainda mais depois dos sinais recentes dados por modelos a precisar de tempo e consolidação.

Conceição reverteu o losango para o 4x4x2 mais linear, com o acentuar no futebol direto e ênfase na *segunda bola*. O prémio foi o primeiro golo, marcado por Taremi, que desbravou o caminho diante do Gil Vicente. Sem Vitinha, Fábio Vieira e Sérgio Oliveira, a solução de recurso caiu com estrondo em Vila do Conde e fez com que as apostas em Marcano e Bruno Costa, sobretudo, fossem colocadas em pausa. Pelo investimento e pelo potencial, Carmo era questão de tempo. Já Bruno Costa teima em não afirmar-se, abrindo a porta a Eustaquio, que aproveitou a deixa, com duas assistências. Só o tempo dirá se chega, mas o *exame* no Metropolitano trará algumas respostas.

Amorim foi *traído* pelo mercado, a partir do momento que perdeu Matheus Nunes, um do seus jogadores nucleares, talvez o mais importante, a par de Pedro Gonçalves. A retoma no Estoril serviu para o estancar de uma crise que tinha já antes colocado os leões a oito pontos da liderança e lhes retirara margem de erro na Liga. O jogo da Alemanha — tal como o de Madrid para o FC Porto, embora aqui Conceição possa tentar capitalizar o lado emocional com as exibições e a *injustiça* da época passada — surge demasiado cedo. O Eintracht acaba de golear o Leipzig por 4-0, tem um ataque muito perigoso com Götze, Kamada, Lindström e Borré, entre outros, um ambiente abrasivo desde as bancadas e uma verticalização que criará problemas. Por outro lado, para o FC Porto, o Atlético, concorrente direto na luta pelo primeiro lugar, conta com manancial excessivo de talento tendo em conta o modelo extraído a partir da costela italiana de Simeone. As bolas paradas e o cinismo dos *colchoneros* no aproveitamento das oportunidades poderão causar estragos, e o habitual espírito combativo dos dragões terá de camuflar lacunas que ficaram do verão.

OBenfica, para lá do Maccabi, deixa-nos com a dúvida: até que ponto o modelo mais *romântico* de Schmidt não terá de levar múltiplos ajustes perante PSG e Juventus, equipas com qualidade suficiente para queimar rapidamente as *linhas de pressão* até à baliza de Vlachodimos e punir fortemente os encarnados? Se abdicar da filosofia nunca é bom, os encarnados terão de apontar a um nível de perfeição dificilmente atingível. A ver.

ANDRÉ ALVES/ASF

Imbatível Benfica começa frente ao Maccabi a participação na fase de grupos da Champions

Bola do Mundo

por
ADRIAN DENNIS/AFP

Esta daqui já não passa

Se a angústia do guarda-redes antes do penálti já é conhecida, mesmo que depois a bola até nem entre na baliza, quando as redes se agitam não há 'keeper' que consiga disfarçar a desilusão. O galês Danniel Ward sofreu ontem cinco golos em casa do Brighton, onde o Leicester perdeu 2-5 em partida da sexta jornada da Premier League. Presa nas malhas, a bola, altiva, ficou a contemplar a alegria de uns e a tristeza de outros

Segunda-feira
05 setembro
2022

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

CHRISTOPHE GALTIER, TREINADOR DO PSG, RECUSA O FAVORITISMO NO GRUPO...

...PORQUE "ESTÃO LÁ DOIS CAMPEÕES EUROPEUS".

ENA, ESSE GALTIER É UM HOMEM COM UMA MEMÓRIA PRODIGIOSA.

NESTA EDIÇÃO...

SC Braga imparável com o segundo melhor arranque de sempre

p. 17

Roma de José Mourinho goleada (0-4) no terreno da Udinese

p. 22

Hóquei em patins: FC Porto vence Benfica (4-1) e conquista a Elite Cup

p. 25

FUTSAL

Portugal entra a ganhar

→ *Seleção Nacional bate Polónia (4-2) no Campeonato da Europa de futsal de sub-19*

Portugal entrou com o pé direito no Campeonato da Europa de futsal sub-19. A Seleção Nacional venceu a Polónia, por 4-2, com um bis de Furtado, na cidade espanhola de Jaén. Na Olivo Arena, no arranque do Grupo B, Furtado abriu o marcador aos 2 minutos, mas Rol, aos 14', empatou, recolocando a Polónia na luta pela vitória. Tomás Colaço voltou a colocar Portugal em vantagem (24'), com Furtado a aumentar a diferença logo a seguir, aos 25', e Kutchy a deixar a formação lusa a um passo do triunfo. Para a Polónia voltou a marcar Rol (32'), mas o resultado manteve-se inalterado até final. «Foi uma boa vitória, inteiramente justa», garantiu o selecionador nacional, José Luís Mendes. Na outro jogo do grupo, Itália venceu França, por 3-0. Portugal volta a jogar hoje frente a França e fecha esta fase na quarta-feira frente a Itália.

Schmidt justifica Draxler

Garante que contratação do alemão nada tem de semelhante à aposta em Gotze no PSV ⊙ Feliz em Lisboa: «Uma honra treinar o Benfica»

BENFICA

por PAULO ALVES

MIGUEL NUNES/ASF

Roger Schmidt sobre Draxler: «Está no Benfica porque acreditamos plenamente nele»

Na semana em que regressa à Liga dos Campeões, Roger Schmidt recebeu em Lisboa a revista alemã *Kicker*, que publica hoje extensa entrevista com o treinador de 55 anos. E naturalmente que a contratação de Julian Draxler foi um dos temas principais da conversa. Na passagem pelo PSV Eindhoven, Schmidt revitalizou a carreira de Gotze, também campeão do Mundo como Draxler, que estava, quando o contratou, em declínio.

«Não contratámos Julian Draxler porque as coisas resultaram muito bem com Mario Gotze no PSV. Está no Benfica porque acreditamos plenamente nele. É um jogador de topo que nos vai dar ainda mais flexibilidade ofensiva. Portanto, não é *o vamos repetir a história*. Deve ser sempre sobre o conteúdo, não sobre as pessoas», justificou o treinador do Benfica, elogiando, ainda assim, Mario Gotze: «Não nos conhecíamos antes, mas encaixámos. Eu aprecio o Gotze como futebolista e pessoa, foi muito bom trabalhar com ele e acho que o sentimento é recíproco. Notou-se pela alegria como jogou futebol.»

Roger Schmidt não esconde a felicidade de estar em Lisboa, à frente da equipa das águias. «Quando fomos contactados, foi claro para mim: se o Benfica quer que eu treine lá, então o meu lugar é 100% lá. É uma honra para mim poder treinar um clube como este», enalteceu, confirmando que em dezembro último recusou proposta do RB Leipzig, que o pretendia para suceder a Jesse Marsch. «É um princípio que tenho, para mim não é opção deixar a minha equipa a meio da temporada. As coisas estavam a correr bem no PSV em termos desportivos e fora do campo estávamos todos muito unidos. Por isso não conseguia pensar na hipótese de sair a meio da época», justificou. Schmidt deu ainda conta que é contra o aumento do número de jogos em competições como a Liga dos Campeões: «Na minha opinião seria necessária uma redução e não um aumento. Os jogadores precisam de descansar e as pausas entre jogos são cada vez mais curtas. Prejudica o negócio? Honestamente ganha-se muito dinheiro no futebol, não acho que precise continuar a crescer.»

CICLISMO

Ruben Guerreiro falha Mundiais

→ *Impedido pela equipa, que precisam de pontos; «Lamento a situação mas nada posso fazer»*

A EF Education-EasyPost decidiu não permitir a presença de Ruben Guerreiro nos Campeonatos Mundo, que se realizam de 18 a 25 deste mês em Wollongong, Austrália. «Fui informado pelo diretores que em virtude da equipa precisar de pontos para se manter no World Tour não poderia integrar a comitiva portuguesa», começou por contar a A BOLA o ciclistas de Pegões Velhos, acrescentando: «Tenho estado a estagiar em altitude em Andorra, na sexta-feira tentei junto da equipa que me libertassem para os Mundiais, mas a resposta foi negativa. Lamento esta situação mas nada posso fazer, tenho que cumprir as ordens que me dão, já comuniquei a situação ao selecionador nacional José Poeira que naturalmente também ficou agastado com a situação», concluiu o ciclista que viaja hoje para o Canadá onde vai correr no dia 9 e 11 os Grande Prémios do Quebec e Montreal.